

UMA CONFERÊNCIA DE 40 MINUTOS EM PETROPOLIS

STETTINIUS E VARGAS TOMAM IMPORTANTES DELIBERAÇÕES

Nossa opinião

Força e Fragilidade da Nossa Representação no México

O sr. embaixador Leão Veloso, que segue hoje para o México onde nos vai representar na Conferência Inter-americana, está em situação verdadeiramente paradoxal de força e fragilidade. De fragilidade, porque vai na qualidade de simples chanceler interino. De força porque tem pessoalmente qualificação e crédito para anunciar às demais repúblicas continentais que a nação brasileira proximamente se restabelecerá na segurança de sua liberdade, restaurando as fórmulas democráticas de suas instituições.

O longo tirocinio e o conhecimento que tem dos recursos diplomáticos permitirão ao sr. Leão Veloso, de algum modo, prescindir dos que o rodeiam na embaixada. Basta, portanto, o chefe da delegação para agir com simplicidade e prudência, tirando perante o conclave sul-americano os proveitos de nossa generosa atitude na guerra, pois o sangue derramado de nossos rapazes não admite dúvidas sobre a nossa atitude verdadeiramente democrática. De fato, nenhum governo brasileiro arrancaria um soldado das nossas fronteiras se a causa fosse a outra, isto é, a defesa das ditaduras fascistas ou nazistas.

Cometerá injustiça quem nos interpele no México julgando de forma fascista o sistema de concentração de poderes instalado em 1937. Seria esse, por certo, longo e complicado capítulo de estudo e discussão. O sistema de 1937 embebeu-se nas trágicas ilusões dessa época, mas não se radicou, instituindo-se com os processos de indole totalitária, que então fascinavam o mundo. Por outro lado, o sr. Leão Veloso poderá assegurar documentadamente a Conferência de que participará — a força, a intuição, a espontaneidade das manifestações da opinião brasileira desde o primeiro dia da guerra, o partido que tomou imediatamente pela causa aliada, a angústia e sofrimento em que assistiu aos primeiros reveses e a fé inabalável que sempre depositou na coragem, constância e amor à liberdade dos povos britânicos.

Verdadeiramente, dirá o sr. Leão Veloso, o Brasil retomou consciência de seu destino no rompimento da guerra em 1939; em junho de 40 não estava à espera de ninguém para escolher o seu caminho, resolutamente. Ai está a legítima credencial do nosso embaixador. Mostrará à Conferência que representa uma nação de indole democrática, amiga da liberdade, formada na ordem jurídica.

Tudo mais que se possa alegar pelas aparências não tem realidade no fundo. O Brasil vale mais do que parece.

OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DA CRIMÉIA E A SITUAÇÃO DO BRASIL



Dois flagrantes do sr. Stettinius, em Petropolis, palestrando com o presidente da República e a senhora Alzira Vargas e durante o jantar que lhe foi oferecido.

ASSINADA UMA DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS DOIS HOMENS DE ESTADO — AS CONVERSACÕES FORAM ASSISTIDAS PELO SR. LEÃO VELOSO — O BANQUETE ÍNTIMO OFERECIDO AO SECRETARIO DE ESTADO PELO CHEFE DO GOVERNO — PRESENTES A REUNIAO OS GENERAIS EURICO DUTRA E GOIS MONTEIRO — VIAJOU DIRETAMENTE DE MOSCOU PARA O RIO — "HA TRES DIAS ESTAVA EU EM MOSCOU, CAPITAL DA NOSSA GRANDE ALIADA, A UNIAO SOVIETICA

PETROPOLIS, 17 (A. P.) — O palácio Itaboraí, a histórica mansão de veraneio do chefe do executivo fluminense viveu, à noite de ontem horas de intensa vibração, com a recepção ali oferecida, pelo presidente Getúlio Vargas, ao sr. Edward Stettinius Jr., secretário de Estado dos Estados Unidos que ora regressa da Criméia, onde participou das históricas Conferências das três grandes potências.

Momento antes da chegada do ilustre hospede, o Palácio que ostentava rica ornamentação, começou a atrair os primeiros convivas. O general Góis Monteiro foi o primeiro a chegar, seguindo-se-lhe o general Gaspar Dutra e sr. Amaral Peixoto, o qual usou de todas as distincões acolhendo, igualmente, todos quantos convidados deveriam participar da recepção.

Exatamente às 19.35, chegava o secretário de Estado da America do Norte. Recebido pelo interventor Amaral Peixoto e pelo ministro Interino das Relações Exteriores o sr. Stettinius, após apresentado, pelo sr. Amaral Peixoto, aos presentes, ingressou na sala de recepções do Palácio Itaboraí, onde ficou durante 15 minutos em agradável palestra com a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o sr. Pedro Leão Veloso ministro das Relações Exteriores, interino.

Sempre com um sorriso nos labios, o sr. Stettinius atendeu gentilmente a todas as indagações que lhe eram feitas, mostrando-se vivamente satisfeito pelo fato de se encontrar em terras brasileiras, bem como pelas amabilidades que lhe eram dispensadas — amabilidades que sabia partiam do coração dos presentes, que assim interpretavam a tradicional amizade entre os governos americano e brasileiro. O sr. Amaral Peixoto, aproveitou, então, a oportunidade para externar ao secretário de Estado americano, a sua completa satisfação, em virtude do encontro se realizar no Palácio Itaboraí, que, destarte, era honrado com a presença da ilustre figura da diplomacia continental.

Outras forças soviéticas de assalto irromperam em Breslau. Enquanto isso, foram cercados e aniquilados numerosos grupos inimigos na Pomerânia. Também foram cortadas todas as vias de escape, menos uma da guarnição nazista na fortaleza de Grudziadz, sobre o Vistula. As operações se caracterizaram por intensos ataques de forças aéreas soviéticas, que a razão de dez mil salidas diárias, estão devastando os subúrbios de Berlim, diante das pontas de lança soviéticas.

Na sala de recepções o presidente Getúlio Vargas foi apresentado a comitiva do secretário de Estado americano, constituída pelos srs. Freeman Matthews major Vance e Paul Daniels. (Conclui na 8ª pag.)

Através Uma Declaração Conjunta Os 4 Pontos da Conferência Vargas-Stettinius

O presidente Getúlio Vargas e o secretário de Estado Edward Stettinius maniveram corajal palestra sobre varios assuntos de interesse continental e internacional. E' o seguinte o texto das declarações que resolveram fazer em conjunto:

- 1º — Foram discutidas as fases das relações entre os EE. UU. e o Brasil e os varios aspectos da situação mundial;
2º — Foi particularmente examinada a colaboração de guerra do Brasil com os Estados Unidos e o meio pelo qual os dois países poderão continuá-la depois da guerra, em seu interesse comum;
3º — Foram revistos os resultados do sistema inter-americano, do qual o Brasil tem sido um tradicional defensor, e os meios de reforçar o mesmo sistema, para torná-lo mais efetivo do que no passado;
4º — Foi discutida a significação da Conferência da Criméia, que tão grandemente beneficiou a causa das Nações Unidas e preparou o caminho para as Conferências do México e de S. Francisco, onde a solidariedade das Nações Unidas na guerra, tornar-se-á a base da organização mundial, para estabelecer uma paz duradoura.

PELO TERCEIRO DIA CONSECUTIVO

CONTINUA O ATAQUE A IWO JIMA

AS TROPAS DE MAC-ARTHUR INVADIRAM A FORTALEZA DE CORREGIDOR

Berlim Anuncia Que Forças Norte-Americanas Teriam Invadido as Ilhas Bonin, a 700 Milhas ao Sul de Toquio

QUARTEL GENERAL DO ALMIRANTE NIMITZ EM GUAM 18 (Domingo) — (United Press) — Encouraçados, cruzadores, aeroplanos de porta-aviões e bombardeiros pesados continuaram atacando Iwo Jima nas ilhas vulcânicas pelo terceiro dia consecutivo. Não são conhecidos novos dados das forças de porta-aviões que atacaram Toquio nos dois últimos dias.

Jima, os nipônicos tentaram pela primeira vez utilizar forças aéreas contra os navios atacantes tendo sido derrubados dois aviões japoneses. Por sua vez um navio norte-americano sofreu avarias.

NOVA YORK 17 (U. P.) — Urgente — A radio de Berlim informou que forças norte-americanas invadiram as ilhas Bonin, situadas ao norte das Filipinas e aproximadamente a 700 milhas ao sul de Toquio.

Os observadores consideram que, possivelmente, a radio alemã confundiu as informações nipônicas sobre os desembarques na ilha de Iwo. A INVASÃO DE CORREGIDOR QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NA ZONA DE MANILHA, 18 — Domingo — (U. P.) — As tropas norte-americanas invadiram a fortaleza insular de Corregidor, na parte meridional da oala de Manilha. Se essa conquista ficar es-



General Mac Arthur

segurada, torna-se possível novamente — depois de mais de três anos — utilização da grande base naval de Cavite e do porto de Manilha pelas frotas aliadas.

A invasão de Corregidor foi efetuada por paraquedistas e unidades de desembarque, que se apoderaram de todos os pontos estratégicos da ilha. Os paraquedistas desceram a (Conclui na 8ª pag.)

ESTÃO RUINDO AS DEFESAS NAZISTAS

INICIADA A OFENSIVA CONTRA DRESDEN E STETTIN

OS RUSSOS IRROMPEM DENTRO DE BRESLAU E AMEAÇAM TAMBÉM BERLIM PELO NOROESTE

MOSCOU, 17 (De Meyer S. Handler da U. P.) — As tropas soviéticas, ao reiniciar sua poderosa ofensiva contra Dresden, irromperam na linha de defesa nazista sobre o Bober e simultaneamente se aproximaram de Stettin, ameaçando flanquear Berlim pelo noroeste, o segundo a emissora do Exército Alemão. O Alto Comando nazista fez voar os diques do Oder a sudoeste de Stettin como um recurso desesperado ante o esmagador avanço das tropas soviéticas.

As operações se caracterizaram por intensos ataques de forças aéreas soviéticas, que a razão de dez mil salidas diárias, estão devastando os subúrbios de Berlim, diante das pontas de lança soviéticas.

As colunas do Exército Soviético situaram-se a 300 quilômetros a sudoeste de Danzig e na Prússia Oriental se apoderaram das fortalezas de Wurm-ditt e Mehlack, com o que o território ainda em poder dos nazistas fica reduzido a 1.500 quilômetros quadrados. Na Polónia os russos conseguiram dominar quase completamente a cidade de Posnan, cercada há (Conclui na 8ª pag.)

"SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida. Sucursal no Rio de Janeiro: - AV RIO BRANCO, 114-B. DIRETORES: Dr. José Maria Whitaker, Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção, Dr. J. C. de Macedo Soares



COMENTARIO INTERNACIONAL

STETTINIUS

NO RIO

Antonio Bento

D E volta da Conferencia de Yalta, o sr. Stettinius esteve em Moscou, onde por certo teve oportunidade de ultimar as conversações entabuladas na Criméa. Antes de regressar ao seu país, o titular do Departamento de Estado resolveu vir ao Rio, a fim de inteirar o presidente Getúlio Vargas das decisões secretas tomadas pelos "big-three" na Criméa. Após a Conferencia de Casablanca, de que resultou o ultimatum da rendição incondicional, o presidente Roosevelt encontrou-se em Natal com o chefe do Governo brasileiro, pondo o mesmo ao corrente das decisões militares então tomadas, das quais resultou a expulsão dos exilistas da Africa.

SONHOS NAZISTAS

Os Aliados Utilizariam a Guerra Quimica

Em Reprisalia Pelos Terríveis Efeitos da Nova "Arma Secreta Alemã"

LONDRES, 17 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — Entre as significativas notícias recebidas do continente europeu sobre a situação da Alemanha, figuram os despachos procedentes da Suécia anunciando que as autoridades nazistas estão tomando medidas de prevenção contra a guerra química pois os alemães acreditam que os aliados utilizarão gases em represalia a nova "arma secreta supracitada", com a qual os nazistas esperam "transformar completamente os planos aliados".

Os Expedicionarios Brasileiros Na Italia

Vibrante Ordem do Dia do General Mascarenhas

"O Espirito Tradicional da Cavalaria do Brasil Ressurgirá Na Radiosa Mocidade da Cavalaria da F. E. B., Numa Sequencia de Golpes Justos e Oportunos"

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA NA ITALIA, 67 (Por Henry W. Bagley, da A. P.) — O general Mascarenhas de Moraes dirigiu uma "Ordem do Dia" à Cavalaria do Exército Brasileiro, aqui representada por um esquadrão de reconhecimento.

O CHEFE DE POLICIA DISSE E NÃO PODE SER BOATO

Vamos Mesmo Tomar o Caminho da Democracia e das Eleições — Imperativo da Hora — No Plano Internacional: Conferencia das Nações Unidas de São Francisco — No Plano Continental: Conferencia Pan-Americana do Mexico — No Plano Nacional: Reforma Política — Nenhum Motivo de Adiamento: Reina Ordem Absoluta — O Secretario do Interior do Rio Grande do Sul Veio ao Rio Participar de Importantes Conversações, Levou Instruções, Mas Voltou Com "Carta de Pregro"



Sr. Coriolano de Góis

O ambiente político nacional adquiriu uma vitalidade e movimentação verdadeiramente admiráveis desde aquela tarde memorável em que os vespertinos divulgaram — de torna-viagem, na tradução de distribuição da Agencia Nacional — aquela já hoje histórica correspondência para a "New York Times".

GRANDE TENSÃO ENTRE A ARGENTINA E O REICH

O Governo Alemão Negou Salvo-Conduto Aos Diplomatas Portenhos

Protesta Buenos Aires Contra a Nota-Nazista — Fala o Chanceler Interino, Sr. Cesar Ameghino

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Informantes autorizados revelaram que a nota do governo alemão foi recebida pela Argentina, via Suíça, em 9 de fevereiro.

esteve aqui no Rio participando de importantes conversações políticas preparatórias destinadas à reposição do "no" no regime político administrativo em moldes perfeccionados democráticos e constitucionais. Assim descreve o "Correio do Povo" de Porto Alegre estas atividades.

Como emissário especial do interventor Ernesto Dorneles, o titular da Secretaria do Interior desenvolveu no Rio intensa atividade, sempre acompanhado pelo embaixador Batista Luzard, avistando-se com as mais altas personalidades do governo federal e dos Estados. Entre outras figuras de destaque, cumpre mencionar o ministro Marecos Filho, o sr. Agamenon Magalhães, o coronel Benjamin Vargas, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, com os quais o sr. Clon Rosa trocou impressões. Finalmente, o titular gaúcho teve demorada entrevista com o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, a quem expôs em minucioso relato a situação administrativa do nosso Estado, discorrendo sobre os principais trabalhos em andamento, assim como a configuração política do Estado no momento atual.

Assim, o Secretario do Interior gaúcho, levou de volta ao seu Estado, ainda segundo aqueles nossos colegas do extremo sul, "um vasto dossier de instruções sobre a projetada reforma politico-administrativa do país e sua aplicação à esfera regional".

DISCRETO, MAS POSITIVO

Estão nitidamente retratadas as atividades do emissário da interventoria rio-grandense junto ao poder central: informação das condições políticas do Estado e informar-se das transformações projetadas, ao mesmo tempo que receber instruções para a reorganização das organizações políticas locais, preparando-as para a batalha do sufrágio popular.

Na Escola Nacional de Belas Artes

Devia ser um homem preclaro para os jornalistas. Mas a verdade é que o homem lá com "carta de prego" e não quis dizer nada. Disse apenas isto: — "Pode escrever que, em breve, teremos eleições e como impõe a boa ética política, serão eleições livres e rigorosamente honestas".

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA O CURSO DE ARQUELOGIA

TESTURA Candidatos chamados com urgência à Secretaria — Adolfo Acosta, Alfredo José Costa, Alvaro Salgado, Antonio Gestal Pereira, Antonio Rodrigues Rego, Aristem Augusto Nogueira, Artur Ferreira Souza Aguiar, Edgard Cerqueira Pinto, Edgard Torres da Hora, Edison Varella Gomes, Eduardo da Silva Mendonça Filho, Eva do Joaquim Pereira, Flavio do Amaral Malalala, Francisco de Assis, Cid Rodrigues Pereira, Gilson Carlos Nogueira, Henrique Pereira da Silva, Jordano Leitão Laport de Azevedo, José Eubalio de Oliveira, José Maria de Azevedo, Papai, José Leonardo Koatz, Luiz Fern. Guimarães, Luiz Roberto R. Correa, Maria Alice Chagas Doria, Mauro de Carvalho Muller, Mendel Coimau, Naura Jorge Esteve, Nelson Barbosa Viana Nilton, Joaquim Fontes, Odeimar Santos de Lemos, Osvaldo Barata Fontes, Pedro Rossi Neto, Pedro Varjovsky, Raif Cesar Harau, Renato Primavera Marinho, Raul Augusto de Araujo Mexiquita, Vasco Cabral Baltazar, Wilman Medeiros de Vasconcelos e Wilson Medeiros Vasconcelos.

Benes Vai Voltar à Tchecoslovaquia

LONDRES, 17 (A. P.) — Eduard Benes, presidente da Tchecoslovaquia, anunciou que partirá para o seu país, quase imediatamente, a fim de estabelecer o novo governo tcheco.

EXPEDIENTE: Diretoria: Horacio de Carvalho Junqueira Diretor-Presidente; Danton Jahim Diretor-Secretario; F. J. Teixeira Celso Diretor-Tiroteiro; Telefones: Direção: 22-3023 - Chefe de Redação e Secretarias: 22-5511 - Redação: 22-1561 - Administração e Correio: 22-3035 - Publicidade: 22-3018 - Oficinas: 22-9524; ANUNCIATÓRIAS: Para o Brasil: Ano... Cr\$ 80,00 Semestre... Cr\$ 50,00 Para o Exterior: Ano... Cr\$ 200,00 Semestre... Cr\$ 130,00; VENDAS AVULSAS: Em todo o Brasil: Dias úteis... Cr\$ 0,40 Aos domingos... Cr\$ 0,50 Por avião... Cr\$ 0,60; São cobrados autorizados os srs Antonio Ferreira da Rocha e Moacir Teixeira; As faturas e recibos exarados a partir de 25 de junho de 1945 são válidos com o visto do Contabilista de assinatura de um dos cobradores autorizados; Recorre ao Int. Rio Gr. para o serviço data folha o sr. Romualdo Pereira nro. 116 pelo; SOCURSAIS: São Paulo: diretor, Marj. Cond. 100 - Rua Xavier de Toledo 84 - andar, sala 2 - Tel.: 4.0808; Minas Gerais - Belo Horizonte: diretor, Antônio Brasiliano da Costa - Rua Ju. Rubia 119, 1º - Telefone 4.0765; DEPARTAMENTO DO SUL DO PAIS: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: diretor, dr. Cajo Machado - Rua Lamecha Lima 320 - Curitiba; REPRESENTANTE: Pernambuco - Recife: Rui Duarte; Publicidade: 22-3018; PRACA TIRADENTES 77

"Serviço de Obrigações de Guerra"

UM AVISO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO A Caixa de Amortização comunica que no dia 19 do corrente mes serão substituídos pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores de "Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à Rua da Alfândega, n.º 11, entre de 11 e meia às 15 horas.

De 19 a 24 do corrente, serão substituídos os recibos integralizados no período de 1.º de março de 1944 até 24 do corrente (exercício de 1943) e de 1.º de maio de 1944 até 24 de dezembro (exercício de 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto-lei n.º 6.455, de 29 de abril de 1944, que são possuidores de quatro cotas ou mais até a penúltima e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

PARA ESTABELECEER UM NOVO GOVERNO Benes Vai Voltar à Tchecoslovaquia LONDRES, 17 (A. P.) — Eduard Benes, presidente da Tchecoslovaquia, anunciou que partirá para o seu país, quase imediatamente, a fim de estabelecer o novo governo tcheco. Em irradiação para a Tchecoslovaquia, Dr. Benes declarou que se fará acompanhar do ministro do Exterior Jan Masaryk e de certo numero de políticos tchecos. "Logo que eu chegar ao território da República, será formado um governo em solo tcheco, incluindo representantes de todos os que permaneceram no país e não se converteram ao novo regime, sob condições internas. Com a formação do novo governo no país, o Conselho de Estado, de Londres, cessará de funcionar". Benes e os seus companheiros viajaram via Marselha para Kooze e, eventualmente, para Praga, logo que a capital esteja libertada.

HÓSPEDE DE HONRA

ESTA no Rio, desde ontem, o sr. Edward Stettinius Junior, secretário de Estado norte-americano. Para o Brasil é sumamente honrosa essa visita do eminente estadista norte-americano, que, pelo seu passado e pelas suas tradições de homem público, se tornou uma das figuras de maior e mais impressionante projeção no panorama político da grande República.

Recebemos o sr. Stettinius com os braços abertos, como se fôra um dos nossos, cercando-o do maior afeto e lhe dando provas eloquentes da admiração que temos pela sua pátria. Realmente, os Estados Unidos constituem uma força de imenso prestígio, no mundo atual, prestígio conquistado mais pela prática da verdadeira democracia e pela dignidade dos homens que têm à frente dos seus destinos, do que pela sua magnífica posição econômica.

Governado por republicanos ou democráticos, o país que nesta hora derrama o seu sangue pela defesa das liberdades de todos os povos, jamais se afastou do rígido cumprimento das normas liberais que lhe orientaram a vida desde o dia memorável da Independência. Os conselhos e os exemplos de Washington, Jefferson, Hamilton, Lincoln e outros vultos de formidável projeção na sua formação política, foram seguidos e imitados até hoje. Em nossos dias, Franklin Roosevelt, Cordell Hull, Stettinius e outros revivem aquelas exemplos, com admirável fidelidade à herança recebida dos pais da nacionalidade.

A influência dos Estados Unidos, como guia natural das demais nações do continente, é uma consequência lógica do papel de relêvo que eles vêm desempenhando, através da sua história. Guardando absoluto respeito à soberania dos países americanos, os Estados Unidos, integrados na política do Bom Vizinho, jamais negaram seu auxílio a

qualquer uma delas, sempre que esse auxílio se fez necessário. Os governos da grande nação sempre consideraram esse espírito de solidariedade um dever continental. E a sua orientação pan-americana, defendida e pregada pelo presidente Roosevelt, não é mais que o retentamento de um velho programa, que as circunstâncias fizeram esquecer, às vezes, mas nunca foi abandonado.

Sempre que os Estados Unidos podem empreender algo pelas nações latino-americanas, têm-no feito, ultimamente, com generosa boa vontade, sem ofender-lhes a soberania. Sua influência não se exerce em favor da opressão, mas da liberdade. Suas advertências não visam, hoje, senão ajudar o espírito democrático a afirmar-se nas Américas, conferindo-lhe unidade ideológica.

O Brasil, em particular, muito recebeu, sempre, dos Estados Unidos. As nossas instituições republicanas foram moldadas pelas suas. E elas se adaptaram perfeitamente à índole e ao sentimento do nosso povo. Foi à sombra desse exemplo que o nosso regime político pôde crescer e resistir a todas as vicissitudes, por mais de 40 anos, a despeito de defeitos e erros que vínhamos corrigindo, ao calor dos debates e das lutas democráticas. Hoje, temos ainda muito que aprender com os nossos amigos do norte.

A chegada do sr. Stettinius ao Brasil, nesta hora em que nos preparamos para reingressar nos arracais da democracia formal, tem, pois, uma alta significação para o Brasil. Saudemo-lo, assim, como amigo certo e um hóspede de honra.



OS QUATORZE COELHOS DO DR. BLUM

Joseph Kalmer

(Da European Correspondents, Exclusivo Para o DIARIO CARIOCA, no RIO)

O Hospital de Middlesex, um dos principais de Londres, tem um departamento de fisiologia no qual os médicos estudam processos que possam ajudar a natureza a curar defeitos humanos. Um certo dr. Blum fazia parte do corpo médico do departamento referido ao rebeutar a guerra, o dr. Blum foi transformado em capitão do Real Corpo Médico do Exército, tendo-se provado desde então o grande valor dos trabalhos de pesquisas em que ele tomou parte.

Durante a guerra, têm sido muito frequentes as fraturas de ossos, não só entre os soldados na frente mas também entre os civis, pois os tijolos espalhados pelas explosões nem sempre caem em clima das cabeças dos tranqüentos partilhados. Às vezes os ossos de outras partes do corpo ossos partidos ficam curados mais tarde ou mais cedo, mas é preciso que a cura seja rápida, principalmente em virtude da grande falta de lugares nas enfermarias dos hospitais.

Éis um exemplo dos trabalhos de pesquisas do capitão Blum. Tinha quatorze coelhos no seu laboratório; usou-os como se fossem parafusos da Índia. Usando um anestésico, tirou um osso de uma das pernas de cada coelho, sempre o mesmo osso.

Deixou seis apenas entregues aos cuidados da natureza, isto é, deixou a natureza corrigir. No caso dos oito restantes, o lugar ocupado pelo osso retirado foi enchido de uma geléia especial, de natureza química. Os quatorze coelhos foram dali por diante fotografados aos raios X uma vez por semana. As fotografias mostraram que os seis primeiros coelhos levaram 35 dias a atingir o mesmo estágio de formação de osso que os coelhos tratados com geléia tinham atingido ao fim de 21 dias. Assim, pois, a geléia do dr. Blum reduziu de dois quintos o tempo necessário para a cura.

Qual era o segredo de tal efeito? Como soude o dr. Blum dar um impulso aos processos da natureza?

Partindo do princípio que os ossos consistem em fibras que são endurecidas por meio de sais de cálcio e fosforo derivados do sangue, o dr. Blum resolveu suplementar esta fonte de cálcio e fosforo no caso de ossos partidos, adicionando estas substâncias químicas diretamente à sede da fratura. A vitamina C é indispensável para a formação da fibra do osso. Pessoas deficientes em vitamina C levam mais tempo a produzir a fibra gelatinosa do osso que as pessoas que a têm em quantidades suficientes no corpo ou tomam suplementos por

via da boca. Mas não é tudo. Para produzir o fôro e calcêo é necessária uma substância chamada fosfato, que existe na estrutura do corpo. Estes fosfatos acham-se nas secreções das glândulas e fazem as vezes de germe e se bem que a secreção seja neutral, provoca certas reacções químicas no corpo. Os fosfatos fazem com que o fosforo saia do sangue no lugar da fratura, endurecendo o osso em formação.

O que o dr. Blum queria fazer era produzir uma geléia fosfatada que contivesse fosforo e calcêo. As duas substâncias foram combinadas num composto denominado glicero-fosfato de cálcio. O dr. Blum obteve os fosfatos dos ossos e rins de ratos. O material triturado foi envolto na geléia assim formada, dando-se o mingote. O calcêo e o fôro passaram da geléia para a massa de fibras de que são formados os ossos. Assim se acelerou enormemente o processo de cura.

Mas o capitão Blum não se contentou em ficar por aqui. Procurou provas de que a geléia que tinha inventado era realmente útil para a formação de osso. Em breve as teve. Usou novamente os coelhos. Deu a um deles uma injeção intra-muscular de geléia, não junto a um osso onde ela pudesse causar crescimento de osso mas em tecido mole. Anaxreou um osso no lugar da injeção. Era um osso superficial, mas constituiu uma prova de que a geléia formava osso. O capitão Blum não se atém aos louros conquistados. Continua a fazer pesquisas, estão agora a servir-se da geléia para o refôrto dos ossos. Ajuda aos fosfatos estas matérias artificiais. Nem todos servem. Ao passo que o formaldeído de fenol impede a ação dos fosfatos a cálcio e a fibra promovem o efeito leador da geléia do dr. Blum. Outras substâncias artificiais permanecem neutras.

O capitão Blum estabeleceu também que o pó sulfamoni-de aplicado nas feridas em caso de fraturas abertas (onde foi destruída a pele), afim de evitar infecções e gangrena, torna nula a ação dos fosfatos na forma do composto. Aínda não se notou descobrir meio de anular tal efeito sem destruir as propriedades antisépticas do sulfamoniol. Mas a ciência nunca pára. Mesmo que não se tivesse conseguido senão o encurtamento do tempo de cura de dois quintos do tempo normal necessário no caso de fraturas de ossos, isso teria já constituído um enorme passo para a frente de valor inapreciável na cirurgia de guerra e na medicina em geral.

pol, o sr. Coriolano de Góis, com a sua expressão, não se quis referir à livre manifestação das idéias ou ao direito do povo de se dividir em torno dos que pregam essas idéias. A desordem, aliás, vem sempre da provocação de elementos interessados em prejudicar a beleza dos espetáculos civicos da democracia.

Mercadorias e Transportes

A SITUAÇÃO de Goiaz, em matéria de transportes, é simplesmente desoladora. Segundo um jornal daquele Estado, existem mais de mil toneladas de mercadorias armazenadas nas estações da "Estrada de Ferro de Goiaz".

Do referido órgão da imprensa goiana destacamos a seguinte estatística: "Num relatório apresentado recentemente ao prefeito Venerando de Freitas Borges, presidente da Comissão Central de Contrôle do Consumo de Combustíveis Líquidos, pelo sr. Fernando Carvalho Lima, funcionário desse serviço, verifica-se que a 30 de janeiro havia 661 toneladas de mercadorias à espera de condução rodoviária em Leopoldo de Bulhões; 350 nos armazéns da estrada e nos alugados às firmas Lousa & Cia e Elias Callisto Neme; 120 toneladas lotando 8 vagões, em desvios; e 191 toneladas nos agentes consignatários. Segundo o Informante, no dia seguinte, 31,

Os Ciames de Arlete

DIZ a crônica policial que Orlando e Arlete (os dois namorados têm nomes mais longos, que agora não vêm ao caso) conheceram-se há cerca de oito meses. Durante esse tempo amaram-se ambos com muita ternura. Faziam passeios demorados e às vezes brigavam como todos os namorados. Por fim, o rapaz rompeu com a pequena. Mas Ar-

lete não se conformou com a decisão do ingrato. Passou a vigiá-lo, seguindo-lhe todos os passos. Diante disso, Orlando procurou a polícia, onde declarou que estava sendo tolhido em sua liberdade de movimentos. Talvez até pensasse em requerer uma ordem de "habeas-corpus" ou namorado assim tão insolentemente perseguido. O fato é que o delegado, para resolver o caso promoveu ontem um encontro dos dois na polícia. Orlando foi o primeiro a chegar. Depois veio Arlete. Estava zangadíssima. Nem quis sentar-se. Passeava de um lado para o outro, na sala da delegacia, enquanto o comissário de serviço atendia a outras partes. Em dado momento, Arlete explodiu. Sacou da bolsa uma lâmina gilete, rindo o rosto e a orelha de Orlando, que ficou banhado em sangue, tendo de seguir para o posto central da Assistência, enquanto Arlete era atuada e recolhida ao xadrez.

Árvores Para o Castelo

DIARIO CARIOCA, já por várias vezes, insistiu na necessidade de serem arborizadas as ruas e as avenidas abertas na Esplanada do Castelo. Não será necessário ser técnico em assuntos urbanísticos para se observar a falta de árvores naquelas vias públicas. Basta ter bom senso. Por que não se trata apenas do embelezamento do local, onde todos os prédios são modernos, mas também de proteção ao grande número de pessoas que por ali transitam, diariamente.

As ruas Pedro Lessa e Araújo Porto Alegre, as avenidas Graça Aranha, Calógeras e Nilo Peçanha, uma parte da avenida Almirante Barroso, não têm uma sombra amigável dada pelas árvores. O sol bate com todo o furor nos passeios e o pobre do viandante há de suportá-lo, quer queira, quer não queira. Não escapa a própria avenida Aparício Porges, onde existem algumas arvorezinhas mirradas que, em último caso, ainda servem para alguma coisa. Pois, dessa avenida, foram arrancadas as árvores de quatro passeios centrais, para nestes se plantar café e se instalarem refletores em frente ao Ministério da Fazenda! Não se diga que as ruas e avenidas da Esplanada do Castelo não têm movimento. Por ali transitam milhares de pessoas durante o dia. Funcionam no local três Ministérios, várias autoridades, inúmeros escritórios comerciais e de advocacia, consultórios médicos, etc. Pois toda essa gente é obrigada a andar exposta aos rigores do sol inclemente e abrasador.

Luta Contra o Cancer

CANCER não chega a ser uma moléstia social, como a sífilis e a tuberculose. Entretanto, ela merece ser combatida por medidas energicas, no sentido de evitar a sua propagação e de amparar os atacados pelo terrível mal. O professor Mario Kröeff, a mais eminente autoridade na matéria que possuímos, concedeu uma entrevista ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, fixando vários aspectos desse problema. O primeiro deles é o da educação sanitária do povo "tendente a elevar as massas a compreensão do grande problema que tão de perto interessa ao indivíduo, à família e à sociedade. Outro aspecto é a necessidade de hospitalizar os doentes, cujo estado já se tenha tornado incurável, "por desídia, ignorância ou pobreza". Há também a parte que se refere ao aparelhamento dos órgãos de tratamento, "para se poder alcançar, em todas as camadas sociais, as percutientes de curas admitidas pela medicina moderna". Nesse ponto, ainda estamos um pouco atrasados. Como acentuou o prof. Mario Kröeff, "o cancer não pode ser curado com uma receita passada sobre o ombro, como aconteceu com

TOPICOS

Desordem e Licenciosidade

SR. Coriolano de Góis, chefe de Polícia do Distrito Federal, falando em S. Paulo, em entrevista à imprensa, declarou: "A ordem pública está assegurada em todo o território nacional. O ambiente de serenidade e de trabalho, as atividades de todas as classes se desenvolvem normalmente."

Essas palavras do sr. Coriolano de Góis vêm ao encontro do que dissemos, há poucos dias, em editorial. O Brasil atravessa um período de tranqüilidade, to-

das as classes compreendendo os deveres que o momento impõe e as responsabilidades que pesam sobre os ombros de governos e governados.

Adiante, disse o chefe de Polícia: "Quanto às eleições, que afirmo serão realizadas dentro em breve, minha impressão é a que virão constituir espetáculo de cultura e de civismo e uma demonstração de que o Brasil compreende o que seja uma democracia, que a ordem e respeito às instituições e não desordem e licenciosidade."

Esse período da entrevista do chefe de Polícia, conquanto em princípio exprime uma tese de incontestável acerto, merece aplausos

e provoca alguns comentários. Convem esclarecer bem o que se entende por "desordem e licenciosidade". A democracia vive do calor dos debates, dos comícios, do jornalismo. As manifestações do povo, nas ruas, fazem parte da vibração espiritual das democracias. Ninguém poderá apontar como "desordem e licenciosidade" o entusiasmo do povo nas campanhas políticas do Civilismo e da Aliança Republicana e na da Aliança Liberal que tinha o nome do sr. Getúlio Vargas, como bandeira. Democracia é isso. Nos Estados Unidos, os candidatos falam ao povo e este se reúne nos comícios, aplaudindo-os e aclamando-os. Sem dúvida,

De Como me Fiz Agricultor

JOAQUIM DE SALES

EUARDO Ramos foi, durante longos anos, deputado pela Baía. Constituía um caso típico de poeta e artista que a política criminosamente afastara da sua verdadeira vocação. No último quartel da vida pôde afinal dedicar os derradeiros dias de sua gloriosa existência parlamentar às solicitações do seu temperamento fundamentalmente literário. Colaborador do País, de que eu era redator, naquele velho órgão republicano alcançou fama e popularidade publicando suas "Prozas de Cassandra" que depois reuniu em volume.

Quase todas as noites comparecia à redação, e, depois de ler os seus escritos, sentava-se ao meu lado e contava-me, enquanto eu rabisava topicos apressados, histórias da "boa terra" e o fausto em que passou, na casa dos pais ou dos avós abastados, a sua meninice venturosa.

— Meu amigo, dizia-me, em criança eu só tomava banhos em baças de prata... Meu corpinho de fedelho nunca foi envolvido senão em toalhas e lençóis da mais pura cambraia de linho. Depois, os contratempos da vida obrigaram minha família a desfazer-se daquelas relíquias duplamente preciosas pelo que valiam intrinsecamente e pelo que representavam de obra artística e mais afastada antiguidade.

Ouvindo-o, também me ia recordando do tempo em que eu passava dias consecutivos em casa de minha velha avó paterna de que era o neto preferido. Conquanto gostasse muito dos dez e lre dera meu pai não obstante toda a gente sabia como era a mim a que ela se referia, quando dizia "meu neto". Também na sua casa havia inúmeros objetos de prata mais de 300 peças de autentica louça da Companhia das Índias, jarros, vasos, paliteiros, selvas, centenas e centenas de facas, colheres, garfos e colherinhas de prata com o monograma de meu avô.

Todas as noites, antes de me deitar, e conforme se fazia com todas as crianças ricas ou pobres, meus pés eram lavados numa imensa bacia de prata lavrada, conduzida a braços por tres empregadas: a Ludovina a Aninha e a Filomena (se este era realmente o nome da terceira). A Aninha, branca e de cabelos castanhos e a mais moça das tres, e que me lavava os pés e os enxugava, si de mim em toalhas de cambraia de linho enteadadas de rendas verdadeiras. Depois vinha a Ludovina, carregava-me ao colo e metia-me no vale dos lençóis.

Os avós e os pais de Ludovina haviam sido escravos de meus avós. Ela nascera liberta e fôra criada pela minha tia e minha avó com grandes mimos. Seu caracter arrebatado na hora de contrariedade, aumentava-lhe a gaiteira, e explodia então, espandando mau humor e desaforos à direita e à esquerda, sem a menor cerimonia. Minha avó e minha tia fingiam nada ouvir até que passasse o vendaval; e não me lembro nunca de ter a Ludovina recebido um só pito na casa, onde exercia mordo-

ria total e absoluta. Ludovina contratava e despedia empregados, fazia compras, efetuava pagamentos, encarregava-se de tudo.

Era uma negra de feições finas, e, se pudesse mudar de preta para branca a epiderme, passaria por ariana aos próprios olhos sagazes do Dr. Goebbels especialista em raças... Séria e direita a mais não poder, lá veio o dia em que se apaixonou pelo Leonardo, escravo de há muito libertado, como todos os outros — e não eram poucos — do milionário coronel Sebastião Rabelo. Aliás a alforria coletiva conferida aos seus cativos por aquele coronel, não produziu efeitos praticos, porque todos eles, sem exceção de um só, continuaram ao seu serviço na magnifica chácara em que ele vivia ás margens do rio Lucas. Quase todos os empregados do coronel Sebastião dedicavam-se à descoberta e extinção de "pancadas" de formigas saunas, no que o rioçao gastou para mais de 300 contos naquela época.

Mas o Leonardo apaixonou-se deveras pela Ludovina e esta muito mais pelo Leonardo. O pedido de casamento foi feito à minha tia que o deferiu com prazer, conhecedora de há muito das excelentes qualidades daquele negro alentado, sadio e de bem. Combinado o dia do casório, minha tia estabeleceu, a pedido de Ludovina, uma condição unica: o casal ficaria morando em sua casa.

No sobrado havia uma alcova assaz espaçosa, lado um rancho para tropeiros, de propriedade também de minha avó. O Leonardo propôs à minha tia abrir uma vasta janela para o telhado do rancho e ele mesmo se encarregou do trabalho, habilita carpina que era.

Pintado todo de branco, o quarto ficou uma beleza mesmo o melhor da casa. Tia Amelia encarregou-se de o mobiliar e fê-lo "rassando o jogo". Uma linda cama de casal, clara, envernizada, com duas mesás de cabeceira, um guarda-vestidos com espelho e um guarda-roupa para o Leonardo, uma mesa redonda e tres cadeiras antigas ao centro. No dia do casamento a cama ficou que nem um sonho e minha tia fez presente à Ludovina de uma colcha escafiada, entre as muitas que possuía, de seda ou gorgorão, e que só saíam para enfeitar as sacadas da casa em dias de precisão, com suas lindas ramagens esplendentes.

Além do que no dia do casamento, entregou ao casal a escritura de 30 ou 40 alqueires de terras uberrimas, vizinhas da cidade, onde Leonardo e Ludovina podiam plantar um pequeno canavial, arroz, feijão, mandioca, aboboras, cebolas e o mais que quisesse. Essas terras estavam cercadas com tres ordens de arame farpado.

Logo a seguir ao casamento, Leonardo tratou de valorizar, plantando-a, a sua pequena propriedade agrícola. O coronel Sebastião, seu padrinho de

casamento, mandou dez de seus empregados ajudar Leonardo no revolver e no adubar das terras, bem como no saneá-las. A Ludovina me queria muito bem e nunca se aborrecia comigo. Justificava todas as minhas traquinagens, pelo que obtinha frequentemente — a pedido instante meu — que a acompanhasse, se e ao Leonardo a sua roça, o que para mim representava incomparável divertimento. Abertas as covas, ela e eu íamos semeando nelas tres grãos de milho e uma pitada de arroz. Passado algum tempo, podia eu contemplar com orgulho o afloramento daquelas sementes fecundadas pela compressão de meus proprios pés ao recobrir as covas.

Passado tres meses, era uma delicia olhar a cabeleira rubra do milho e o arroz inclinar-se docemente ao brando sopro das brisas matinaes. O espetaculo dominou-me inteiramente, e devo a ele meu primeiro amor por todas as coisas da superficie e das entranhas da terra. E foi assim que me tornei agricultor... dos 9 aos 10 anos... E conquanto esse entusiasmo tivesse durado menos que as rosas do poeta, contudo a mania da terra dorme ainda no fundo do meu coração e ouço os seus apelos maternais, cada vez que succumbo ás decepções que experimento longe dela.

De Leonardo e de Ludovina nada mais resta: nem o nome nem aquela roça que dera ao casal tantas esperanças. O Leonardo morreu sem deixar filhos; e quando, em 1914, estive no Séro caçando votos para minha primeira eleição, ainda encontrei, velha e alquebrada, a serviçal que outrora conduzia, com as duas companheiras, também já falecidas, a bacia de prata lavrada em que a Aninha me lavava os pés. Sabendo-me no unico hotel da cidade, a Ludovina instalou-se nele para preparar-me os quitutes de que eu tanto gostava em pequeno: carne picadinha com quiabo e angú; quibêbe de abobora moranga com lombo fresco de porco e quiabo; frango com quiabo e angú; tutú de feijão com couve e mineira e uma ninhada de ovos fritos dentro de uma rodilha de linguiça, feita de tripa e carne de porco. A Ludovina preparava esses pratos com carinho de mãe e vinha pôr-se a meu lado para sentir o prazer com que eu os devorava.

Depois sentava-se a meu lado para me contar a vida que levaram minha avó, meu tio Ernesto e minha tia Amelia, desde que me sustentara do Séro; a molestia que os vitimara e os ultimos momentos que viveram os tres antes de darem o ultimo suspiro nos braços que trabalharam para eles durante quase meio seculo. Ludovina só deixou a casa em que viveu e serviu mais de 40 anos, quando os seus patões a deixaram definitivamente para o descanso eterno do cemiterio, ao extremo da Avenida da Saudade.

Vinte anos depois ela recordava os dias de minha meninice que foram também os dias mais felizes da sua vida de moça. E os dois chorávamos revivendo essa época afastada que não voltaria mais, nunca mais...

Mais Um Mercado Regional

SERA INAUGURADO NA PROXIMA TERÇA-FEIRA ÀS 10 HORAS, O MERCADO SÃO BENTO, NA URCA. O oitavo mercado Regional da rede em construção será inaugurado na proxima terça-feira, 20 do corrente. Às 10 horas, com a presença de diversas autoridades. Até fins de março serão inaugurados tres outros mercados: "São Paulo" em Vila Label, "São Braz" em Camps Grandes e "São Lucas" na Flumina, atingindo-se, a este tempo, a surpreendente média de inauguração de um Mercado em cada 30 dias. O Mercado São Bento construido em leve e atraente estilo arquitetônico, acha-se localizado no ponto mais central e de mais facil acesso à população do bairro da Urca, ficando compreendido entre a Avenida Portugal e a rua Marechal Cantuarla.

Cauções
Depositos
Hipotecas

Cobranças
Descontos
Administração

BANCO UNIAO MERCANTIL S.A.

RIO DE JANEIRO
MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17
End. Tel. Unibank - C. Postal 3552

FILIAL EM NITEROI
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

AGENCIAS URBANAS

No Rio — em S. Cristóvão
R. S. L. Gonzaga, 41-B.
No Barreto (Niteroi)
Rua Dr. March, 29

AGENCIAS NOS ESTADOS

Estado do Rio
Friburgo — Paraíba do Sul
Minas Gerais
Caxambá.

Departamentos no Estado do Rio

AVELAR — GOVERNADOR PORTELA
PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças

TAXAS DE "EMOLUMENTOS" ILEGAIS

Quando a Delegacia de Defraudações anunciou a intervenção no caso da cobrança extorsiva das chamadas taxas de "inscrição" ou "emolumentos" aos subscritores de ações de sociedades anônimas de formação pública do capital, esta folha aplaudiu a medida, citando dispositivos do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que é a lei das anônimas.

O abuso chegara ao ponto de se cobrarem aos acionistas de 10 a 15 % sobre o valor das subscrições, sem que, em muitos casos os prospectos nem sequer falassem na matéria, como determina expressamente a lei. Os fundadores contratam essa despesa com os corretores e quem a paga são os acionistas através daquela taxa.

Vêm-se ensaiando, nos jornais, defesa envergonhada do abuso com intuito de sanar a irregularidade ou de evitar as providências moralizadoras da Delegacia.

Interessados numa dessas companhias publicaram que o Governo autorizara tal taxa. Uma vez que expediu Decreto para que funcionasse como sociedade de mineração. Ora, os Decretos que autorizam empresas a se constituírem como sociedades mineradoras, nunca falam em semelhante taxa de "emolumentos". Portanto, a confusão visa explorar o acionista e ludibriar as autoridades policiais. Outros publicam entrevistas com sofismas, etc.

Renovemos, pois, os nossos argumentos extraídos do exame da lei e da doutrina, a fim de que sejam compelidas as sociedades em formação a cessarem a cobrança aos acionistas de taxas extorsivas, com infração do dispositivo na letra e) do art. 40 do Decreto 2.627, quando não obrigadas a devolver o cobrado, ou, no mínimo, creditar a importância da taxa em favor do subscritor para ser oportunamente resarcido desse dinheiro, que será pago em títulos da sociedade constituída que representem crédito contra os lucros desta, no futuro.

Não falando a lei em "emolumentos", seria temerário concluir que permite o agio, a pretexto de que é pagamento de pro-labore ao corretor. Cabe aos fundadores pagar aos corretores a comissão contratada, e não aos subscritores, que não tomaram em locação os serviços de intermediários. E são os fundadores os que assinam e expedem tais recibos de taxas de "emolumentos".

Sempre que a lei permite cobrança ao acionista de qualquer taxa, di-lo expressamente como o faz, por exemplo, no parágrafo único do artigo 24, que autoriza se estabeleça NOS ESTADOS a quantidade módica para atender às despesas e ao serviço da conversão ou da substituição dos títulos QUANDO PERDIDA PELO ACIONISTA.

Por analogia, se a lei quisesse permitir que o acionista outras responsabilidades além do valor das ações que subs-

creveu — como a responsabilidade de pagar o pro-labore de 10 % aos corretores — teria de dispô-lo expressamente. Só assim modificaria o que vem estabelecido precisamente no art. 1.º da lei das anônimas, ou Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940: "... e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será LIMITADA AO VALOR DAS AÇÕES SUBSCRITAS OU ADQUIRIDAS."

Analisando o parágrafo primeiro do art. 14 que proíbe a emissão de ações "abaixo do valor nominal da ação" — o que leva interessados a concluir — a contrario sensu — que fica permitida a emissão acima do valor nominal, ensina Guedes Pires no seu "Manual das Sociedades Anônimas" pag. 118: "Mas o silêncio da lei não pode ser interpretado como concessão dessa faculdade ao formar-se inicialmente o capital" e, pouco antes, a lei "não cogita inicialmente da emissão acima do par: nem por isso se entenda que a permita". Os órgãos legais de companhia que obtiveram licença, em virtude de lei especial, para constituir-se e formar seu capital por subscrição pública que "poderão fazer corrigir o abuso de ser cobrada ao subscritor uma taxa de "emolumentos" de que o projeto apresentado ao Ministério respectivo não cogitava e que a lei não autoriza, senão, por interpretação liberal do art. 129 letra d), a quem dos 10 % para todas as despesas, em se tratando quanto a uma só — a do pro-labore dos corretores — de precisamente 10 %?

E como alegar-se que os serviços de tal companhia são inteiramente custeados pelos fundadores, se todos os 10 % das despesas legalmente autorizadas são custeados pelos subscritores com a taxa de "emolumentos"?

Fala-se em "comissão legal" como causa do alarma. A lei não é omissa quanto às responsabilidades do subscritor, que estão limitadas ao valor das ações que tomou. Não o é quanto às despesas permitidas aos fundadores, nem quanto à exigência de figurarem nos prospectos as despesas feitas, ou por fazer, inclusive as contratadas com os corretores (artigos 1.º, 129 letra d) e 40 letra e). Se a "comissão legal" se refere ao prospecto da companhia que, silenciosa sobre a taxa de "emolumentos" de 10 % a sobrecarregar o valor nominal da ação inicialmente, que responsabilidade pode ter o Ministério autorizante ou sua Divisão Legal, ou a Delegacia de Defraudações, se aprovou o prospecto que nada dizia sobre taxas de inscrição, se praticou o abuso que a lei, no seu art. 188 § 1.º, condena sujeitando os fundadores a punição? E' razoável que os culpados se defendam e sejam mesmo absolvidos se não agiram com dolo, como presumimos, mas não queiram continuar na exploração do abuso, em detrimento dos interesses dos subscritores e das leis brasileiras que regem a matéria.

DOS ESTADOS

Rio Grande do Norte

NATAL (Do correspondente) — Seguiu para João Pessoa, capital do vizinho Estado, o sr. Eliot de Souza, presidente do Conselho Administrativo do Estado e antigo líder político potiguar.

Paraíba do Norte

DOZE ANOS DE BISPAO JOAO PESSOA (Do correspondente) — Dom Meleiros Coelho completa hoje 12 anos de bispado. A frente do bispado da Paraíba. Por essa ocasião, sendo realizadas nesta capital, no interior várias festividades religiosas em sua homenagem.

Pernambuco

NOVA ORGANIZACAO PARA-ESTATAL RECEITE (Do correspondente) — Em decreto assinado pelo interventor federal, foi convertida em autarquia administrativa a Liga Social contra o Mocambo, sendo incorporada essa organização para-estatal, a Diretoria de Recuperação e Assistência Social.

Estado do Rio

A LEOPOLDINA E' "A TAL" CAMPO (Do correspondente) — O povo campista já anda entardeado de tantas irregularidades da Leopoldina. Dias há em que os campistas não têm noturno nem repódiu — reclamam os jornais locais.

Uma coisa não poderá ser concluída: "que a Leopoldina é campeã absoluta do relaxamento, do desmandado e da anarquia. Restou a campista, apenas uma interrogação: ainda intima? — "Até quando perdurará este lamentável estado de coisas?"

Minas Gerais

HOMENAGEM AO DR. PAULO GONTIJO BELO HORIZONTE (da Sucursal do DIÁRIO CARIOCA) — As classes conservadoras do nosso Estado vão homenagear o dr. Paulo Gontijo, com um jantar, no motivo de sua eleição ao posto de presidente da Associação Comercial de Minas Gerais.

INICIADO O 5º CURSO DE MOTORES AGRICOLAS Teve início o 5º curso de Motociclistas agrícolas de M. B. A., nesta capital.

REGRESSOU O GOVERNADOR Regressou o capital procedente de Uberaba, o governador do Estado.

MORTE MISTERIOSA Foi encontrado morto, misteriosamente, todo envergado, no Pedreiro Prado Lopes o relojoeiro Francisco Gregório Pereira.

ATROPELADO E MORTO Foi atropelado e morto pelo caminhão de chapéu 28.697, da Betim, ontem pela madrugada, no bairro da Leopoldina, Antonio Bonifácio de Oliveira.

S. Paulo

NAO FOI ASSASSINADO O MEMBRO DO BARRIO DO LIMAO S. PAULO (Do correspondente) — Está definitivamente esclarecido o mistério que envolvia a morte de um menor ocorrida no bairro de São Paulo. De início, suscitou-se de um crime de natureza perniciosa, o laudo médico enviado à delegacia esclareceu que a morte do infeliz menino foi natural.

GRAVEMENTE FERIDA A GOLPE DE PUNHAL S. PAULO (Do correspondente) — No interior do quarto 18 de um hotel situado no largo da Concórdia, Dolores Vasquez, de 19 anos, solteira, all domiciliada, foi vítima de brutal agressão por parte de seu amante, Delmar Luiz de Moraes para quem deu, na Vila Morais, a residência de abandono, devido aos maus tratos que vinha dando a Dolores, enfureceu-se de tal maneira, tentando matar a jovem com golpes de punhal. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada.

REUNIAO COOPERATIVISTA RILBEIRAO PRETO (Do correspondente) — Teve lugar, uma Assembleia Geral Extraordinária entre os associados da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores de R. Preto. Os trabalhos obedeceram ao programa seguinte:

Apresentação pela diretoria, do relatório do ano de 1944, e discussão sobre o balanço encerrado em 31 de dezembro último.

Em continuação aos trabalhos, realizou-se a eleição dos membros efetivos da Direção e Executiva para o exercício de 1945.

A VISITA DE UM ILUSTRE PREGADO CAMPINAS (Do correspondente) — Esteve em visita a esta cidade monsenhor Joseph H. Scherman, bispo de Paris, presidente da Conferência Católica da Vida Agrícola, que viajou em companhia de monsenhor Luigi Ligutti, secretário dessa entidade e de monsenhor Joseph Morrison, cura da Catedral de Chicago.

Paraná

PRESO UM ESPERTO "D. JUAN" CURITIBA (Do correspondente) — Acaba de ser preso nesta capital um esperto "D. Juan". Trata-se de Raul José Lummert, chefe do Exército, adido a um batalhão sediado em Blumenau, no vizinho Estado, onde se fizera noivo de Alida Grabi, viúva, de 34 anos, brasileira, proprietária. Fugindo para esta cidade, após haver se apoderado de mais de 40 mil cruzeiros da "leitura" de seu coração, foi, como dissemos acima, detido e trancafiado no xadrez, em virtude da queixa crime apresentada pela vítima às autoridades curitibas.

Santa Catarina

PARA ATENDER A'S NECESSIDADES DO ENSINO FLORIANOPOLIS (Do correspondente) — O interventor assinou decreto, criando 35 funções de professores complementares, 42 de professores auxiliares, 8 de servente e 12 de serviços.

EM VILGEM DE INSPECÇÃO FLORIANOPOLIS (Do correspondente) — Acaba de chegar a esta cidade o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Mété e que está realizando uma viagem de inspecção.

Rio Grande do Sul

TRANSPORTE PARA AS PRAIAS DO MAR EM ONIBUS CAMIÕES E VAGÕES DE CARA CAMIÃO FORTO ALEGRE (Do correspondente) — O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem resolveu tomar providências a fim de solucionar o transporte para as praias de mar, em favor do público não prejudicado. Assim é que atuando em conjunto com a Delegacia de Tráfego e Acidentes, a Delegacia de Tráfego resolveu autorizar viagens especiais de onibus para as praias as quais poderão ser feitas por quaisquer proprietários de onibus que tiverem interesse em realizar o transporte de passageiros para o mar.

Assim, já entraram em serviço mais três onibus que farão a linha entre P. Alegre e as praias de mar. Também foi permitido o transporte de passageiros em caminhões de carga, a título provisório, encorajando-se mesmo a D. T. A. de conseguir as cotas de gasolina necessárias.

SABOTAGEM NA INDUSTRIA DA FARINHA DE TRIGO PASSO FUNDO (Do correspondente) — Estão ameaçados de fechar os moinhos de trigo existentes no município, em virtude da indústria da farinha estar à mercê dos intermediários, que executam escaudosa retenção dos estoques do "grão de ouro". Em face dessa lamentável situação, muita coisa de na de operários serão dispensados.

Se uma providência enérgica e imediata não se fizer, o povo desta vasta região certamente sofrerá privações de dolorosas consequências.

EXPLORAÇÃO EM TORNO DA VENDA DO CIMENTO PORTO ALEGRE (Do correspondente) — Afim de tomar providências a fim de evitar a exploração que vem sendo verificada, nesta capital, na venda do cimento o sr. Abilio Vianna, representante dos consumidores junto a CAERGS ou vários interessados, chegando a conclusão de que este produto está sendo vendido pelo "cambio negro", cobrando os negociantes desse artigo com uma majoração de cerca de 10 cruzeiros sobre o preço da tabela que é de 30 cruzeiros.

Goiaz

CASOLINA PARA CAMINHÕES GOIANIA (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal de Goiânia, tendo em vista o acúmulo de mercadorias destinadas a esta cidade, resolveu conceder a gasolina necessária aos caminhões que queiram fazer o transporte das mesmas. Os interessados na aquisição do combustível para esse fim podem dirigir-se ao Secretário de Indústria Central do Controle do Consumo de Combustíveis, na Municipalidade.

50% DOS OBITOS SÃO REPRESENTADOS POR MENORES GOIANIA (Do correspondente) — Uma impressionante estatística baseada em dados colhidos no Cartório do Reg. Civil, revela que em 1944 morreram em Anápolis 268 crianças contra 256 adultos.

Embora o abituriente infanzil seja um problema comum a todos os centros populacionais do Brasil, a revelação dessas cifras não deixam de causar impressão aqui.

CERTIDÕES de nascimento, Casamentos, Cartas de Identidade, Cartas de estrangeiros, Certificações de militar e outros documentos. Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER

Av. Marechal Floriano, 154-sob e R. Visc. de Pirajá, 276-sob Fones: 43-2703 e 27-0517 Atende-se a domicílio

Assumiu o Comando da Base de Santos Assumiu o comando da Base Aérea de Santos o major aviador Abel Veríssimo de Azambuja.

RECORTE ESTE AVISO ANTIGO PREPARADO INGLESA PARA ATURDIMENTO E ZUMBIDOS DOS OUIDIDOS

Se V. S. conhece alguma pessoa que esteja doente, catarata ou aturdimiento recorte este aviso e leve-lho. O catarata, o aturdimiento e a dificuldade de ouvir são provocados por uma enfermidade constitucional. Por essa razão, dedicou-se muito tempo ao estudo de um tônico suave e eficaz para combater os males causados pela afecção catarata. E esse remédio cuja fórmula está plenamente vitoriosa e tem proporcionado alívio a muitos sofredores, conhecido sob o nome de PARMINIT e está à venda em todas as farmácias e drogarias.

Logo nas primeiras doses PARMINIT alivia a cabeça, a congestão e o aturdimiento cataratais enquanto o ouvido, se estabelece prontamente à perda de oído e a descida do catarata para a garganta são outros sintomas da afecção catarata que se combate com PARMINIT.

Sendo muitos os males do ouvido provocados diretamente pelo catarata pode-se evitá-los com PARMINIT.

O CAFÉ — para os estudantes e operários "Para o estudante, é um excelente amigo, pois conserva-o nas suas vigílias sempre bem disposto. Não são menores os seus benefícios para o operário, pois torna mais suportável a fadiga diária."

CARL V. VOIT O PURO CAFÉ BRASILEIRO deve ser o preferido, como o

CBC TORRADO SEGUNDO A MELHOR TECNICA PELA CASA DO BOM CAFÉ Rua Arquias Cordeiro, 320 (Em frente à estação do Metier) Tel. 29-2242

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S.A. COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA CAPITAL (REALIZADO) Cr\$ 3.000.000,00 SEDE SOCIAL: RUA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1945

192 títulos por Cr\$ 2.410.000,00 (Record)

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES: KGZ - USZ - HBV - RRR - TOQ - TDH

1 TITULO DE CR\$ 100.000,00 N. MALUF & FILHOS LTDA. - SÃO PAULO

5 TITULOS DE CR\$ 50.000,00 BANCO NACIONAL DESCONTOS - p/c/3.º - C. Federal. CLAUDIO M. DAMBORIARENA - Livramento - Rio Grande do Sul. CAELANO BARRELLA - São Paulo. CLUBE UNIAO CAÇAPAVANA - Caçapava - R. G. do Sul. ISAAC V. FRANCO - São Paulo.

16 TITULOS DE CR\$ 25.000,00 FERNANDO TERRA - Uberaba - Minas. FERNANDO TERRA - Uberaba - Minas. JOUBERT MORAES - Onda Araruama - E. Rio. JR. A. P. DE ANDRADE MULLER - C. Federal. J. CHALITA & MAO - Capital Federal. JAHTER ANTONIO - São Paulo. JANIRA PINTO RIBEIRO - São Paulo. SANTO JOAO VICENZOTTO - São Paulo.

DR. OLYMPIO B. COSTA - São Paulo. LAZARO DOS SANTOS - Aracatuba - S. Paulo. TARCILA AMARAL PRADO - Itapetininga - São Paulo. JOAO BARBO - Sorocaba - São Paulo. IZABEL ALMEIDA CANTO - Itapeva - S. Paulo. DR. PAULO QUARTIM BARBOSA - J. Paulo. DAHIL AMIN - Florianópolis - Sta. Catarina. Portador não identificado - R. G. do Sul.

168 TITULOS DE CR\$ 10.000,00 Sendo na Capital Federal, Est. do Rio, Esp. Santo e Minas Gerais os seguintes: -

- Hellor Ribeiro & Cia. - Capital Federal. Jotacilio Marinho Oliveira - Capital Federal. Janco Nacional Descontos, p/c/3.º - C. Federal. Janco Nacional Descontos, p/c/3.º - C. Federal. Jayme Hanna Alzuguir - Capital Federal. Jaime Creimer - Capital Federal. João Batista Acioli Souto - Capital Federal. João Batista Acioli Souto - Capital Federal. Carlos Guimarães - Capital Federal. Hugo Stefano Berter - Capital Federal. Antonio Godinho Coelho - Capital Federal. Ministro Ermesildo de Barros - C. Federal. Abreu Loureiro & Cia. - Capital Federal. João Corrêa Damasceno - Capital Federal. Renato Carvalho Bahia - Capital Federal. Odete Pinto da Silva - Capital Federal. Irene Ribeiro Reis - Capital Federal. J. Monteiro da Silva & Cia. - Cap. Federal. Avelino Augusto Caldas - Capital Federal. A. C. C. Moderna Ltda. - Capital Federal. Agnaldo Barroso - Capital Federal. Luiz B. dos Santos Dias - Capital Federal. Antonio Ribeiro Albuquerque - Capital Federal. Alfredo Oliveira Velga - Capital Federal. Vicente Nobre dos Santos - Capital Federal. Aristoteles Magalhães Cordeiro - Capital Federal. João Fernandes dos Santos - Capital Federal. José Plichler Campos - Capital Federal. Cezila M. Aguiar Cavalcante - Capital Federal. Lucia Carvalho Rodrigues - Capital Federal.

2 TITULOS DE CR\$ 5.000,00 Portador não identificado - Minas Gerais. Francisco Martins - Quaraí - Rio G. do Sul.

ATÉ JANEIRO DE 1945 FORAM AMORTIZADOS Cr\$ 158.880.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S. A. O próximo sorteio de amortização será realizado em 28 do corrente

Dr. José de Albuquerque Intimada a Industrial de Diamantes do Brasil S/A

A APRESENTAR DOCUMENTOS COMPROBATORIOS DE SUA ORGANIZACAO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia resolveu convidar a Industrial de Diamantes do Brasil S.A., a apresentar urgentemente os documentos comprobatórios de sua organização.

Tratando-se de uma empresa em constituição, com capital social a ser obtido por subscrição popular, terá ela de observar o edital do Conselho, publicado no Diário Oficial de 29 de junho de 1943. Na mesma sessão, que foi presidida pelo engenheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa e contou com a presença dos srs. Edmundo Macedo Soares e Silva, Antonio José Alves de Souza, Bernardino Correa de Matos Neto, Renato de Azevedo Feio, Emigdio Ferreira da Silva Junior e Othon Henry Leonardos, foi apreciado também o seguinte: requerimento da Companhia Siderurgica do Brasil, solicitando a recon sideração de uma resolução do Conselho; ofício do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, pedindo informações sobre os planos de organização da Companhia Industrial Brasil Alumínio S.A. em Campos. Companhia Brasileira de Alumínio, em Rodovia Ilo e Electro-Optim, Rodovia S.A. de Ouro Preto; requerimento da Companhia de Cimento Portland "Paraiso", referente à sua organização e funcionamento. Foram ainda relatados vários outros processos, destacando-se um do Departamento Nacional de Produção Mineral, pleiteando autorização para vender as suas publicações, aplicando a venda

O Delegado do Exército a Reunião Pan-Americana

O coronel Nestor Santos de Oliveira, da arma de Infantaria, nomeado delegado à Reunião Pan-Americana, realizou-se no México seguiu em avião da Panair. O representante do Exército, em representação do Exército, recebeu a chefia do Estado Maior do general Renato Paquet, por duas vezes, na Baía e em Santiago, Estado do Rio Grande do Sul; foi ali, durante o tempo da estada de Estado Maior, despendendo funções de Estado Maior do Exército, por ser designado pela Infanteria Escola e se ser distinguido para esta nova comissão comandada o 4º Regimento de Infantaria, com sua nomeação foi recebida com simpatia nos meios armados.

O Numero de Matriculas Na Escola de Intendencia

O ministro em solução a um ofício da Diretoria da Escola ficou em 40 o numero de matrículas no Curso de Intendencia, da Escola Militar de Rosendo.

FABRICA BANGU TECIDO PERFEITO FINEZA DE CORES LINDOS PADRÕES DURABILIDADE BANGU EXIJA NA OURELLA

Saldos de Avioes Para Linhas Estrangeiras WASHINGTON - Fevereiro Serviço de informações do Hemisfério - Cinco novos avioes de transporte foram destinados a linhas aéreas estrangeiras de acordo com recente comunicado do Administrador dos Saldos dos Bens de Guerra. Esta circunstancia eleva o total dos saldos de avioes de transporte cedidos a linhas aéreas estrangeiras a 33, dos quais 27 são do tipo "Douglas" e 6 do tipo "Lockhead".

Santa Catarina PARA ATENDER A'S NECESSIDADES DO ENSINO FLORIANOPOLIS (Do correspondente) - O interventor assinou decreto, criando 35 funções de professores complementares, 42 de professores auxiliares, 8 de servente e 12 de serviços.

Rio Grande do Sul TRANSPORTE PARA AS PRAIAS DO MAR EM ONIBUS CAMIÕES E VAGÕES DE CARA CAMIÃO FORTO ALEGRE (Do correspondente) - O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem resolveu tomar providências a fim de solucionar o transporte para as praias de mar, em favor do público não prejudicado.

CARTAS DOS NOSSOS LEITORES

O PLANO GAUCHO DE ELETRIFICAÇÃO

Recebemos do Conselho Administrativo de Empresas de Mineração (Cadern) a seguinte carta a propósito do nosso editorial subordinado à epigrafe supra:
"Imo, sr. redator do DIÁRIO CARIOCA. — Em lucida publicação de hoje sobre o plano gaúcho de eletrificação, faz esse conceituado diário uma censura mais ou menos velada às empresas carboníferas sul-riograndenses pela sua inércia em cooperar naquele plano grandioso. A censura é injusta, porém, e o ilustre articulista por certo desconhece os fatos e ocorrências que relatamos em resumo.
Com pleno conhecimento das companhias carboníferas sul-riograndenses, o dr. Roberto Cardoso requereu, em 12 de Julho de 1944, ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica autorização para instalar uma central termo-elétrica, com a capacidade inicial de 15.000 kilowatts, que seria suficiente para atender aos municípios de Cachoeira, Rio Pardo, General Câmara, Tri-

unfo, Neto Taquari, Estrela, Lagado, Arroio do Meio, Encanado, Santa Cruz, Encruzilhada, Guaiiba, podendo ainda auxiliar a usina de Porto Alegre.
É preciso notar que, no plano do governo, o abastecimento de energia a todos esses municípios está previsto na base de força termica.
Pois bem, até hoje não conseguiu o dr. Roberto Cardoso a autorização solicitada, devido ao plano de eletrificação do governo do Estado, que incute no monopólio projetado também as usinas termicas com o fim de tentar de modo paradoxal a produção de energia barata, muito embora tenha de adquirir o combustível às empresas locais de mineração que estão e continuam, não obstante, dispostas a realizar o empreendimento por sua conta exclusiva e sem onus para o Estado aproveitando o próprio carvão de suas minas.
A singularidade do que acima anunciamos dispensa qualquer comentário, e nos justifica plenamente".

A Conferência Mundial de São Francisco

A ENTRADA DOS PAISES NEUTROS PARA O BLOCO DAS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 17 (De Alec Singleton, da Associated Press) — O all-tamento, à última hora, sob as bandeiras das Nações Unidas, das nações neutras, que durante muito tempo ficaram de parte nesta guerra, propõe complexos problemas às grandes potências aliadas, na determinação do seu "status" na mesa da paz e na próxima Conferência de Segurança Mundial.
Os círculos diplomáticos de Londres consideram como certo que os grandes países aliados insistirão num processo de votação que dará às pequenas nações, como a Venezuela e o Uruguai, que recentemente declararam guerra ao eixo, voto e voz iguais aos da URSS, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

mas que se mantiveram na neutralidade quando Hitler estava no auge da sua força. O correspondente diplomático do "Daily Mirror" comenta, sarcásticamente, que os governos de varias Nações Unidas "nao estão exultantes de jubilo com problemas às grandes potências aliadas, na determinação do seu "status" na mesa da paz e na próxima Conferência de Segurança Mundial.
A pronta ação dos "novos participantes da guerra", tão pouco tempo depois da Conferência da Grímia, fortaleceu a crença de que todos os países neutros serão afastados da Conferência de San Francisco e de que a associação ligada de Segurança se limitará, de início, aos membros das Nações Unidas.

Sabe-se que isto resulta da terminante recusa dos Soviéticos de participarem de qual-quer Conferência da general Franco, ditador da Espanha, e das divergências entre os Estados Unidos e a Argentina.
Os círculos bem informados dizem que não há possibilidade de a Itália ser convidada a San Francisco e, quanto a quem representará a Polónia, ainda não se sabe se o governo de Londres ou de Varsóvia serão convidados; se o novo governo provisório não tiver sido estabelecido até 25 de abril.

A formula de votação ainda não está estabelecida.
É possível que seja estabelecido um Conselho Executivo, dominado pelas cinco grandes potências, e a quem as suas decisões surtião ao "referendum" do conjunto das Nações Unidas.
Sabe-se que o numero de países neutros esteja se tornando menor em vista do desejo de participação na Conferência de San Francisco. Os círculos londrinos calculam como certo que as pequenas nações combatentes protestem por terem direitos iguais aos países que se mantiveram na neutralidade quando Hitler estava no auge da sua força.

Os círculos diplomáticos de Londres consideram como certo que os grandes países aliados insistirão num processo de votação que dará às pequenas nações, como a Venezuela e o Uruguai, que recentemente declararam guerra ao eixo, voto e voz iguais aos da URSS, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE Prossegue a Ofensiva Aliada Na Birmania

KANDY, Ceilão, 17 (A. P.) — Tropas indianas e unidades oeste-africanas encontraram obstinada resistência japonesa nos combates ao longo da costa ocidental da Birmania. Na arca a noroeste de Kanyaw, 48 quilômetros a leste de Kanyab, a 25.ª divisão indiana capturou uma importante colina, mas, nas colinas a leste de Kanyaw, o inimigo está oferecendo "decidida resistência". Tropas oeste-africanas estão enfrentando poderosa oposição a 17 quilômetros a sudeste de Kanyaw. Tropas indianas continuam a dizimar os remanescentes inimigos na Ilha de Ramree. As aldeias ocupadas pelo inimigo ao sul e a oeste de Mandalay foram atacadas por aviões de bombardeio e de caça dos aliados.

Em Ação os Guerrilheiros Espanhois

Atacado um Trem Cheio de Munições

FRONTEIRA FRANCO-ESPAÑHOLA, 17 (U. P.) — De acordo com informações de fontes republicanas recebidas da fronteira, um grupo de guerrilheiros na região de Valência realizou recentemente um audacioso ataque contra um trem carregado de munições e generos alimentícios para as tropas governamentais. Segundo as informações, os guerrilheiros bloquearam a linha e detiveram o trem entre as estações de Aguedo e Hacruela. Depois de vencer a resistência dos guardas, apoderaram-se da carga, que transportaram em caminhões para as montanhas.
As mesmas fontes dão conta de que outros grupos de guerrilheiros armaram uma emboscada a um destacamento da guarda civil próximo de Guros, e abrindo fogo mataram um capitão e feriram quatro guardas de cujas armas se apossaram.
Os republicanos afirmam que aumentaram também as atividades dos sabotagem na região de Madrid, ocorrendo encontros quase todas as noites em tre falangistas e republicanos.

Em Estudos o Tabela-mento dos Transportes Rodoviaros

S. PAULO, 17 (A. P.) — O interventor Fernando Costa assinou uma resolução nomeando uma comissão para estudar o tabelamento dos transportes rodoviaros no Estado. Essa comissão entrará em trabalhos com as empresas especializadas e com os órgãos técnicos do governo, para maior facilidade de sua missão.

A CONFERENCIA DO MEXICO

Chegaram os Primeiros Delegados PARTIU DE WASHINGTON O ASSISTENTE NELSON ROCKEFELLER

CIDADE DO MEXICO, 17 (De William L. Lander, correspondente da United Press) — Os primeiros delegados que chegaram à cidade para a conferência inter-americana declararam sentir-se otimistas sobre a solução dos principais problemas mais controversos poder-se-ão resolver em menor importância, que gastem mais tempo do que o esperado.
Já chegaram as delegações de Cuba, Nicarágua e Bolívia. A maior parte dos delegados estadunidenses deverá chegar hoje. Nelson Rockefeller presidiu esse grupo composto de representantes das diferentes repúblicas latino-americanas em Washington.
A maior parte dos 500 delegados e auxiliares encontraram-se na cidade, provavelmente, na próxima segunda-feira.
Espera-se que venha a ser relativamente fácil a discussão sobre a intensificação do esforço bélico da América. As recentes declarações de guerra do Paraguai, Equador, Peru, Chile, Venezuela e Uruguai colocam todas as repúblicas americanas, excetuando a Argentina, no mesmo nível de aliados e membros das Nações Unidas.
A anterior categoria de Nações Associadas foi a lida. Confessava-se que os problemas de ordem econômica são espinhosos, mas como os referidos princípios, a respeito do pós-guerra, acredita-se que grande parte do trabalho básico a ser realizado, desenvolver-se-á a cargo de organismos permanentes e comitês especiais nos próximos meses.

Fora do problema argentino, que deverá ser discutido possivelmente na terceira semana da conferência, enumeramos, em seguida, alguns pontos que foram amplamente discutidos e mencionados como de provável discussão:
PRIMEIRO: — As divergências de opinião na América Central sobre a conveniência de convidar o Salvador, que, da mesma forma que a Argentina, foi excluído da conferência. Seu governo está prático pelo coronel Omin Aguirre reconhecido pela Nicarágua e Honduras, mas continua com o vigoroso protesto de Juan Fico e da qual não queriam a qualquer tentativa de convidar o Salvador.
SEGUNDO: — O problema espanhol. Vários elementos, animados pelo fato de o governo do México não reconhecer o governo de Franco, desejam que a conferência tenha uma atitude anti-falangista.
TERCEIRO: — A possibilidade de uma reunião conjunta com o governo do Equador e do Peru, que, embora não tenham reconhecido o governo de Franco, desejam que a conferência tenha uma atitude anti-falangista.
QUARTO: — A possibilidade de uma reunião conjunta com o governo do Equador e do Peru, que, embora não tenham reconhecido o governo de Franco, desejam que a conferência tenha uma atitude anti-falangista.

OS PRIMEIROS CONTACTOS DOS DELEGADOS
MEXICO, 17 (Por Norman O'Riordan, da "Assoc. (A. P.)") — Enquanto varios delegados, já chegados para os preparativos da Conferência Inter-Americana, começam a reunir-se com os outros e tomar seus primeiros contactos com os observadores verificamos que o que domina as mentes das delegações latino-americanas é a preocupação sobre a possibilidade de transição entre a economia de guerra para o de paz, e sobre seus planos de compra e venda no Hemisfério.
Quanto aos delegados estadunidenses, os observadores verificamos que o período que se segue imediatamente à guerra será um dos mais críticos da história.
Muitos deles duvidam das probabilidades de que possa haver para seus países, em mercados livres onde poderiam ter melhores possibilidades, uma vez que seu comércio pode ser seriamente ameaçado em competição com os Estados controlados pela Rússia e com o programa britânico de controle de exportações e importações.
Os Estados Unidos já deram a entender que não pretendem oferecer soluções peticas a esses problemas, e essas soluções ao que se espera, serão apresentadas pelo sr. Nelson Rockefeller.

DECLARA O SENADOR COFFEE:
"Não Servirá Para Nada Derrotarmos os Nazistas Na Alemanha Se Não os Derrotarmos Na Espanha"
NAS MAOS DE ALEMAES OITENTA POR CENTO DO COMERCIO ESPANHOL
CLEVELAND, EE. UU., 17 (U. P.) — O senador H. Coffey declarou hoje que os abstercimentos norte-americanos enviados para a Espanha regressam em forma de "cadáveres de soldados norte-americanos".
Disse ainda o mesmo senador que havia dado ao Departamento de Estado uma prova documental de suas acusações.

NO APÓS - GUERRA
Discutido na Assembléia Francesa
O CONTROLE ECONOMICO DA ALEMANHA
LONDRES, 17 (De Romney Weiler, da Associated Press) — Esta noite Berlim é uma cidade dominada pelo medo — ameaçada pelo leste pelas forças do marechal Zhukov, concentradas através do Oder, e pelo sul e pelo leste pelas "pontas de lança" de grande mobilidade dos Exércitos do marechal Koniev.
A capital — admitem-no os alemães — tem pela frente a morte, a destruição e a fome. Os próprios chefes nazistas não fizeram quaisquer esforços por basear os seus apelos em outra coisa senão o medo — e isso nas palavras e nos atos — transmitindo à população civil a dura alternativa de "combater até o fim ou morrer".

A lei marcial, nas áreas da frente, deu aos nazistas uma oportunidade final de forçar o povo à obediência: estas Cortes sumarias podem balizar sentenças de morte por covardia ou por falta de apoio ao ultimo esforço nacional.
Os civis estão diante da perspectiva de serem recrutados para combates de rua, quando os exercitos soviéticos alcançarem a cidade, e a unica possibilidade de escapar é a fuga para o oeste.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

A Comissão ficará formada por três membros de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, representantes da América Latina (2), que atuarão conjuntamente, dois membros de seguintes organizações da antiga Federação Internacional dos Sindicatos e de diversas secretarias sindicais internacionais que atuarão conjuntamente além de dois representantes do Império Colonial Britânico, e um membro de seguintes países: Canadá, Austrália, Índia, China, representante da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia, Islândia, Irlanda, Suíça, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e Espanha.

O CONVENIO DOS ESTADOS CAFFEEIROS

A Política do Café Deve Ser Eminentemente Realista

Uma Entrevista Com o Professor Francisco D'Auria — A Política Economica de S. Paulo e o Convenio — Os Preços de Nova York — Acerto de Contas Com o Governo Federal e o D.N.C.



O sr. Francisco Dauria quando se encontrava com os jornalistas.

No Hotel Gloria, preparando-se para uma visita rápida à velha Piratininga, o secretário da Fazenda de São Paulo, professor Francisco Dauria, recebeu-nos sem demora.
Podemos rapidamente ouvir-lhe as impressões sobre a sua missão no Rio de Janeiro. Diz-nos francamente:
— Creio na eficiência do "Convenio", o mais importante de quantos se realizaram, por uma série tão conhecida de circunstâncias, que não preciso enumerá-las. O ambiente é de perfeita compreensão e cooperação e a exposição corajosa e clara do ministro Souza Costa impressionou agradavelmente a POLÍTICA ECONOMICA DE S. PAULO.

Aludimos ao fato de alguns círculos mais inquietos julgarem que São Paulo tem sido menos atento à política de defesa do café.
— É uma crítica infundada para não dizer leviana. Afirma-se que o interventor Fernando Costa pratica uma economia exageradamente agrária. Proclamam outros, que são demasiadas suas inclinações para a indústria. Dizem, alguns, que excessos populistas e afastam das classes conservadoras. No meio de tão contraditórios juízos é difícil encontrar a verdade. A política econômica do governo de São Paulo não é agrária, nem industrial, nem trabalhista — é eminentemente realista, conduzida pelos fenômenos que se sucedem e criam os critérios e impõem as soluções. Aliás não há programas locais, mas adaptações, a peculiaridades ambientais, do programa nacional do presidente Getúlio Vargas. Futuramente, falando com a devida liberdade, poder-se-ia dizer, com os números, a verdade irrefragável. O que lhe posso afirmar é que a ação do interventor de São Paulo serve o Brasil e tem aplausos dos paulistas, notadamente da grande maioria do nosso hiterland, a mais profundamente interessada na sua faina e fixada à gleba.

O CONVENIO
Fala-se, no momento, do Convenio Cafeeiro. O secretário da Fazenda paulista informa-nos:
— Praticamente foi hoje o primeiro reunião. Ontem, quase por limitamos a ouvir a leitura da exposição do sr. ministro Souza Costa. Nos debates sobre a posição estatística do café foram aprovados, com penitentes alterações, os dados do D. N. C. As alterações foram referentes à redução de safra, tendo em vista as securas e, em apresentadas informações de representante da lavratura do meu Estado. Quanto a questão dos preços ficou assentado que se faça o rigoroso levantamento estatístico do custo do produto. Anos proveltos debates técnicos sobre o assunto o Convenio deliberou organizar uma comissão constituída por todos os representantes da lavratura, presentes à reunião, para fazerem estudos completos a respeito. Isto, mesmo com a documentação e perfeita facilidade de acesso, levará dois dias, pelo menos, a concluir-se. Não lhe devo falar do que se planejou e projeta, mas creio que a sessão da segunda-feira será de uma importância fundamental para as orientações da política cafeeira de 1945.

PREÇOS DE NOV AYORK
Sobre os "preços teto" que o governo norte-americano defende explica o professor Francisco Dauria:
— O sr. ministro da Fazenda foi muito claro na exposição do assunto. É difícil para falar na linguagem da época, estabelecer cabeças de ponte ou introduzir pontas de lança, numa frente econômica estabelecida em consequência do fenômeno anormal da guerra. Mas há naturalmente, outros meios de solucionar o problema dos preços e impedir o prejuizo da lavratura. Essas soluções que só o Convenio pode, autorisadamente, encontrar.

ACERTO DE CONTAS COM O GOVERNO FEDERAL E O D. N. C.
Tinhamos tomado tempo de mais ao professor Francisco Dauria. Era hora de ir tomar o "Cruzeiro". Amavelmente, diz-nos:
— Jantarei no trem, não se apresse.
Falamos, então, sobre outras missões que cumprirá no Rio.
— Sobre a unificação da dívida não posso falar. O acordo definitivo das contas entre o Governo Federal e o D. N. C. e o Estado de São Paulo, posso anunciá-lo como realizado. Não adiantadas e bem encaminhadas estão as combinações que há muito tempo se processam. Chegaram pessoas de destaque para levar despedidas e nós também nos despedimos enquanto o ilustre financista se dirigia para a Central, em companhia de amigos.

Aviso às Unidades Administrativas
O "Fundo do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar", por nosso intermédio, às Unidades Administrativas que as im portâncias resultantes de descontos por motivo de vencimentos ou vantagens saídas para mais ou indelimitadamente, a fim de serem pagas, devem ser recolhidas ao Estabelecimento de Fundos quando as mesmas importâncias possam ser devidamente classificadas como "Despesa a anular" na dotação orçamentária ou extra orçamentária (créditos especiais e extraordinários) correspondente.
Os descontos originados de exercícios anteriores devem ser recolhidos à C. G. E. G. — quando documentários — de acordo com o aviso n. 130.0.0. de 13.3.42 e, sendo extra orçamentários (créditos especiais e extraordinários) no próprio Estabelecimento.
Outrossim lembra às Unidades administrativas que os recolhimentos ao Estabelecimento de Fundos devem ser feitos normalmente nas próprias repartições de natureza, sendo o reconhecimento em guias, excepcional e reservado a certos casos, tais como a falta de documentação, ou a falta de documentação de natureza especial, cujo recolhimento não possa ser feito por intermédio das repartições.

Inscrições aos Cursos Basicos dos C. A. do DASP
Serão abertas, a partir de amanhã, as inscrições aos Cursos Básicos dos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público. Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se à Secretaria dos Cursos de Administração, 4 Avenida Almirante Bissopo, 81, 2º andar — Edifício Andorinha.

Especializou-se em Cardiologia nos Estados Unidos
Regressou, ontem, de Miami, planejando o "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Antonio Araújo Vilaça, que a convite do professor Frank Newman Wilson, esteve realizando, desde outubro do ano passado, estudos especializados em cardiologia na Universidade de Stanford, em Michigan, EE. UU., e com o professor Dr. Ross H. Brown, em Boston, com os professores Dr. Samuel Levine e Paul White, e um médico brasileiro foi portador de uma bolsa de estudos, oferecida pelo Instituto de Educação Internacional.

Tricô e Crochê
COMPRE O NOVO NÚMERO DE Tricô e Crochê
A VENDA NAS BANCAS, LIVRARIAS E CASAS DE FIOS

amanhã QUE COMEDIA!

Star **LAUREL** O MAGRO
e Oliver **HARDY** O GORDO

A BOMBA
THE BIG NOISE

COM: DONIS MERRICK ARTHUR SPACE VEDA ANN BORG

20

HOJE ULTIMO DIA!

Esquia da ARGENTIA
IN ALGERIA

COM: James MASON Vera LEHMANN

20

RADIO CARIOCA 2.4.6.8.10

SOB DUAS BANDEIRAS
(UNDER TWO FLAGS)

COM: RONALD COLMAN CLAUDETTE COLBERT

20

Ferros Elétricos

CROMAGEM GARANTIDA

Tomadas para ferro de todos tipos e cordões c/amiante.

MARC FERREZ FILHOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1869 RUA DA QUITANDA 21

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO-PASSEIO 2.4.6.8.10 HS. **UM OCEANO DE DELICIAS!**

DUAS GAROTAS E UM MARUJO

COM: VAN JOHNSON JUNE ALLYSON Gloria DeHAVEN JOSE ITURBI JIMMY DURANTE

METRO COPACABANA 2.4.6.8.10 HS. **ELE FEZ TUDO PARA VENCER O Destino!**

COM: FRANCHOT MARSHA TONE HUNT KELLY

METRO-TIJUCA 2.4.6.8.10 HS. **PILOTO N. 5**

COM: VAN JOHNSON

8 CINE-JORNAL BRASILEIRO 4x8 (DO 12.3)

8 CINE-JORNAL BRASILEIRO 4x5 - 4x6 (DO 12.3)

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Debates Sobre Problemas de Economia Brasileira

S. PAULO, 17 (A. N.) — A Associação Comercial de São Paulo realizará de abril em diante a "Semana" destinada a debates sobre alguns dos mais importantes problemas, relacionados com a economia brasileira.

Tomarão parte nos referidos debates especialistas das varias atividades ligadas com a produção e utilização de combustível, energia elétrica, transportes e créditos.

CASAMENTOS

Certidões de nascimento, Cartelas de identidade, Cartela de estrangeiro, Certificado militar e outros documentos.

Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER.

Av. Marechal Floriano, 154-sob. e R. Visconde Pirajá, 276 sob. — Fones: 43-2703 e 27-0517 Atende-se a domicilio

ABRA SUA CONTA

Fundo dos Estados

DEPOSITOS POPULARES 8%

Concedida a Pensão Mensal de 800 Cruzeiros

VITORIA, 17 (A. N.) — O governo estadual concedeu a pensão mensal de 800 cruzeiros à viúva do dr. Antonio Francisco de Ataíde recentemente falecido, e que ocupou elevados cargos técnicos no Estado.

FORO MILITAR

ATO DO PRESIDENTE DO S. T. M.

No requerimento em que o advogado de "ofício" Fernando Guerra Balsells, da Auditoria de Porto Alegre, pede prorrogação de prazo para assumir o exercício de seu cargo, o ministro presidente do S. T. M., exarou o seguinte despacho: "Como pede".

FERIU O COLEGA COM UM TIRO

O promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria Regional, ofereceu denuncia contra o sargento Wilson Resk Carone, da Cia de Guardas da Republica, como incurso no art. 182, § 6.º do atual Código Penal, por haver o mesmo em princípios de novembro ultimo ferido imprudentemente, com um tiro de revólver, o seu colega Sebastião Ferreira Dias, fato este verificado na sede daquela Companhia. Essa denuncia foi recebida pelo auditor Roque Vaz, que mandou proceder aos demais atos de direito.

O DEON AMANHÃ

BALCÕES CR\$ 2,40 A PARTIR DE 2 HS.

RAINHA das SELVAS
JUNGLE WOMAN

COM: ACQUANETTA EVELYN ANKERS J. CARROL NAISH LOIS COLLIER MILBURN STONE DOUGLASS DUMBRILLE

NO PROGRAMA

AMOR TIRANO
HONEYMOON LODGE

COM: HARRIET HILLIARD DAVID BRUCE JUNE VINCENT ROD CAMERON

NACIONAL FILME JORNAL, 21X10-7/8

ROXY VITORIA AMERICA

HOJE HORARIO: 2.4.6.8.10 HS.

A VINGANÇA do HOMEM INVISIVEL
THE INVISIBLE MANS REVENGE IMPROPRIO 14 ANOS

COM: JON HALL LEON ERROL JOHN CARRADINE ALAN CURTIS EVELYN ANKERS

NACIONAIS: CINELANDIA JORNAL, 64 * REPORTER DA TELA Nº 190 * DN * NOTICIAS DA SEMANA, 45X8 * DFB

PLAZA DINAMITE! TRENDS VOAM PELOS ARES, TUNELS DESMORONAM, PONTES SALTAM EM MIL PEDACOS! SÃO ELLES, OS GUERRILHEIROS!

GUERRILHAS
UNDERGROUND GUERRILLAS

COM: John Clements - Tom Walls Godfrey Tearle Michael Wilding - Mary Maura

REPORT. PAR 9-Nº 32 NACIONAL

Assassinou dois colegas seus, em uma pensão alegre de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul. O Conselho de Justiça, presidido pelo ten. cel. João Nelva de Pa-

Francisco Anselmo Chagas, condenou o réu a pena de vinte e dois meses e vinte dias de reclusão. Os aludidos autos foram conclusos ao presidente daquela Corte, para distribuição ao ministro que deverá julgá-lo.

SÃO LUIZ HOJE HORARIO 2.4.6.8.10 HS.

FONES: 25.7679-25.7459 SAMUEL GOLDWYN apresenta

MERLE OBERON LAURENCE OLIVIER

DAVID NIVEN Flora Robson • Donald Crisp

O MORRO dos VENTOS UIVANTES
(WUTHERING HEIGHTS)
BRITISH FILMES: DISTRIBUI

NAC. NOTICIAS DA SEMANA 45X9 • DFB

R K O RADIO FILMES

APENAS UMA SEMANA PARA AMAR TRÊS GAROTAS. VEJAM COMO ELE APROVEITOU O TEMPO!

ASTORIA OLINDA

AMANHÃ

SUELLAS para AMAR

COM: WALLY BROWN ALAN CARNEY MARCY MCGUIRE GORDON OLIVER VIRGINIA MAYO ANELITA WARD LANE SHEPARD DOOLEY WILSON

Compl. Nacional Report. P.R.A. nº 30 e 31 6x8 em Hacha nº 12

INICIADA A OFENSIVA CONTRA DRESDEN E STETTIN

(Conclusão da 1ª pag.)

Depois de violentos ataques as tropas soviéticas limpam de nazistas a margem oriental do rio Warta, fazendo mais de 2 mil prisioneiros. Agora os nazistas possuem em seu poder apenas a cidade de Posnan. A sudoeste de Stettin, os soviéticos repeliram furiosas at- que as tropas na zona de Star- gard, onde a emissora do Exer- cito nazista anunciou que ha- viam sido destruídas as repres- as do Oder, entre Flichow e Zehden, perto do grande por- to do Báltico. Na Hungria, as tropas do mar- chenal Mallinovsky introduziram a cunha a leste de Komarno, sit- uando-se a 139 quilômetros de Viena, não obstante os violen- tos contra-ataques nazistas, co- mo prova de esforços desesper- ados para impedir que Viena seja conquistada. No setor meridional da frente, que vai de um ponto a 100 quilômetros a sudeste de Ber- lin até à via-ferrea de Liegnitz a Dresden, as forças do mar- chenal Konev irromperam através do rio Queis, ao sul de Sagan, entre Tschibedorf e Thommen- dorf apoderando-se do grande entroncamento de estradas de Rauscha, onde os russos se en- contram a pequena distância da fortaleza de Gerlitz. O "Pravda" informa que as tropas do marechal Konev che- garam à linha de defesa do rio Nela, em um ponto que coloca os soviéticos a 16 quilômetros do rio Sprea. Acrescenta que os russos se encontram a 19 quilômetros do grande centro de comunicações de Cottbus. As tropas da primeira frente da Rússia Branca comandadas pelo marechal Zhukov cercam importante grupo de tropas nazistas nos bosques ao norte de Schneidemühl, localidade esta, que se acha em poder dos soviéticos. Ali foram mortos mais de oito mil nazistas e aprisionados mais de dois mil.

Ataque em Breslau MOSCOU, 17 (De Meyer S. Hauwer, correspondente da U. P.) — Os exércitos soviéticos estão em vésperas de conse- guir outra grande vitória, pois o próprio alto comando aliado anunciou que as forças russas que assaltavam Breslau irromperam nessa fortaleza da Silesia, cuja queda outras in- formação antecedem para breve, igualmente o comando nazista admitiu a perda de Breslau, cidade chave sobre a via terra Berlin-Breslau e situada na linha do rio Elber, que foi ocupado pelo primeiro exército ucraniano, em seu avanço para o oeste, rumo a Berlim. Despachos recebidos nesta capital dizem que a força ar- maada russa está realizando uma de suas maiores operações sobre os vales do Oder e do Neisse, assim como do Sprea. Acrescentam que os aviões so- viéticos estão semeando a destruição nos aerodromos, linhas de comunicações e concentra- ções de tropas alemãs. O orgão do exército informou que em três dias consecutivos a aviação russa efetuou 10 mil ataques diários. Outra informa- ção da frente, publicada por outro importante órgão local e transmitida pelo rádio para o exterior, diz que tropas soviéticas irromperam sobre uma ampla frente, chegando a 19 quilômetros de Cottbus, grande base de defesa a sude- ste de Berlim. Agora, as forças de Konev, depois de anulada Breslau, iniciaram uma grande movimen- to para oeste, o que agravou o perigo para Dresden e Leip- zig. Ao noroeste de Zwickau, Konev limpou o cotovelo do Oder até o estuário do rio

Bober, e depois de estabelecer ligação com as forças que o- ueram ao norte começou a asse- tar golpes destinados a dividir as tropas nazistas que defen- dem Berlim dos ataques de Zukhov, cuja artilharia pesa- da, de pontos ao sul de Fran- cfort, está destruindo a super- estrada que conduz à capital germanica. Os alemães reconheceram oficialmente que na Prússia Ocidental os russos efetuaram novas penetrações entre Lan- deck e Drauden, na região de Tüchler, assim como na zona oeste de Grauentz. Também na Prússia Oriental os russos realizaram alguns progressos, com limitadas penetrações. In- formação desta capital dizem que o degoel na Alta Silesia até a Saxônia converteu os cam- pinhos em pantanos e os rios extravasaram de seus lei- tos. Acrescentam que as águas correm cheias de destroços, alguns dos quais, ao tocarem nas pontes de pontões, as des- trozando obrigando os sapadores a dinamitar os restos antes que o aumento dos destroços possa constituir obstáculos mais difíceis de vencer. MOSCOU, 17 (A. P.) — O marechal Stalin, em ordem co- dia para o general Chernya- kovsky, anunciou que o 3º Exército da Byelo-Rússia ca- pturou Wormditt, a 47 kms do Báltico e 65 kms. ao sul de Koenigsberg e Wehlisack, 54 kms. ao sul de Koenigsberg e a 32 kms. da costa do Báltico. Com esta operação, aperta-se ainda mais o cerco de 20 divi- sões encerradas contra a costa do Báltico. Com esta operação, aperta-se ainda mais o cerco de 20 divisões encerradas contra a costa, no oeste da Prússia Oriental. Foram disparadas 20 salvas de 224 canhões em homena- gem à vitória.

CONTINUA O ATAQUE A IWO JIMA

(Conclusão da 1ª pag.) altura de Corregidor e tomaram as baterias e outras defesas, mediante rápido ataque que sur- prendeu completamente os ja- poneses. A operação contou com o apoio da sétima frota e das tor- ções aéreas norte-americanas, cujos bombardeiros silenciaram a artilharia nipônica de Cor- regidor e "abandaram" a de fesa inimiga. A conquista de Corregidor abre totalmente a baía de Man- ilha, o que já havia sido con- seguido parcialmente com a ocupação de Batã, anunciada ontem. O comunicado diz que em Batã foram encontrados 21 oficiais e soldados aliados que haviam lutado contra os japo- neses em princípios de 1942, e que se ocultaram nas montan- has. Em Manila prossegue o an- tiqulamento dos restos da guar- nição japonesa, que ontem re- ceberam um ultimatum dos nor- te-americanos. A aviação prosseguiu operan- do contra a ilha japonesa de Formosa e outras das proximidades. Foram destruídas uma ponte e quinze locomotivas. TOQUIO CONFIRMA Q. G. DO ALMIRANTE NI- MITZ EM GUAM, 17 (De Wil- liam F. Tyree, correspondente da United Press) — A rádio de Toquio anunciou que forças norte americanas de invasão desembarcaram hoje na ilha de Iwo, situada a 1.200 quilôme- tros ao sul de Toquio, assim como na histórica ilha de Cor- regidor, enquanto 600 apar- elhos partidos de porta-aviões norte americanos atacavam pelo segundo dia consecutivo a capital nipônica, onde ainda ar- dem os incêndios originados pelo violentíssimo ataque aé- reo anterior. Fontes oficiais norte americanas, entretanto somente confirmaram os bom- bardeios de Foglio por apar- elhos embaixados em porta avi- ões e a continuação dos ata- ques aeronavais a Iwo. SII ar... A emissora nipônica ex- pressou que as tropas norte americanas haviam desembarcado em praias do sudeste e do su- doeste de Iwo, nas ilhas Vol- can, efetuando ambas as ope- rações com 10 minutos de in- tervalo, e acrescentou sua hi- stórica afirmativa de que as tropas haviam sido "reclama- çadas" depois de sangrenta luta. Quanto às Filipinas, a rádio de Toquio anunciou que tropas de paraquedistas e de infantaria aérea dos EE. UU. haviam invadido a ilha de Corregidor, na entrada da baía de Mani- lha, e que se lutava na costa meridional de Corregidor. A invasão verificou-se 48 horas depois da operação anfibia contra Batã, situada 3 qui- lomômetros ao norte de Corregi- dor. Igualmente a rádio japone- sa informa que nas ilhas de Iwo pelo menos 200 aparelhos de porta-aviões norte americanos haviam estado atacando a ilha de Hachijo, 320 quilômetros ao sul de Toquio, desde as primei- ras horas de ontem. Na Japa, metropolitana, ainda de acordo com a rádio de Toquio, cer- ca de 600 aparelhos norte ame- ricanos, atacando com interva- los de hora e meia, submetem a capital japonesa a um bombardeio intenso, o qual durou pelo menos 8 horas e meia. Um jornal de Toquio, segun- do a emissora japonesa, in- forma que possivelmente for- ças norte americanas projetam invadir o território metropolita- no nipônico. Acrescentou a emissora que ainda às 21.00 horas japonesas, continuava o alarme aéreo na zona de To- quio. Quatorze minutos depois anunciou que um avião norte americano voava as ilhas Izu, rumo da capital. O anunciado desembarque japonês transmitido pela rá- dio de Toquio dizia que as baterias de costa e os aviões japoneses em Iwo afundaram um encouraçado, dois cruzado- res e dois outros navios da frota norte americana, acre- centando que tres lanchas de desembarque foram avistadas e 10 aviões abatidos. Um alto chefe naval de Guam disse que a ausência de notícias da 5ª esquadra do al- mirante Spruance era um "querido silêncio" que indica- va que tudo marchava bem, força empreendida.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE OCIDENTAL

NOVA PENETRAÇÃO NA SIEGFRIED

Cortada a Estrada Goch-Colcar — Intensificada a Batalha da Baixa Renania

PARIS 17 (De James Mac Glinco, correspondente da U. P.) — As tropas do 1º Exer- cito canadense penetraram hoje mais 3 quilômetros na parte nor- te da Linha Siegfried, cortaram a estrada Goch-Colcar e aprox- imaram-se a quase um quilô- metro e meio desta última ci- dade. As forças do general Krerar, depois de quebrar a heroica resistência alemã e vencer os obstáculos constituídos pelos lo- calões e pela água que cobre os campos de batalha, impri- ram rápido ritmo e maior vi- gor à sua ofensiva na Baixa Renania. Essas tropas estão lutando em três lados de Goch, base estr- tégica da frente defensiva ale- má. Simultaneamente, os tanques e a infantaria canadenses que avançam pela estrada de Kle- ve estão convergindo sobre Calcar. O referido avanço pelo cam- pinho que une ambos os alama- tes, debilitou as posições alemãs. Ao mesmo tempo, o avanço canadense colocou em perigo a cidade de Eudem, situada 5 quilômetros a sudeste de Goch e a no sul de Calcar. Para cortar a estrada Goch-Colcar as tropas britânicas do 1º Exército canadense tiveram

Acordos de fomento agrícola com 17 unidades federativas

O orçamento do corrente ano do Ministério da Agricultura consi- gna a importação de 14.900.000 cruzei- ros, distribuída à Divisão de Fo- mento da Produção Vegetal, para manutenção de acordos com 17 uni- dades federativas. Não mantém acordo desta natureza com a União. Apenas os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso. Para execução dos serviços arti- cularios, o governo federal conor- ra com dois terços do total combi- nado, e o estadual com um terço, sendo portanto aquela soma acres- cida de mais de 7 milhões de cru- zeiros da contribuição das diversas unidades federativas, in- clusiva do Distrito Federal. As maiores cotas federais cabem aos Estados do Maranhão, Alagoas, Pernambuco, Bahia e Estado do Rio. Pela primeira vez, foi incluída a importância de 400 mil cruzeiros para a execução de um acordo com o Estado de Goiás visando o fomen- to agrícola.

Assassinada a Facada Na Residência

A Assistência do Meier foi solicitada, ontem, a socorrer uma mulher, na rua Conselheiro Leor- nardo, 33, que apresentava va- rios ferimentos produzidos por faca. Quando, porém, a ambulância chegou ao local, nada mais pou- do fazer o médico, uma vez que a vítima já havia falecido. Mais tarde tudo se esclare- ceu. Tratava-se de Adelaide Maria do Nascimento viúva de 33 anos, que fora barbaramente assassinada a golpes de faca por Manoel Tiburcio Garcia, vulgo "Moleque Tiburcio", de cor preta, com 31 anos e ven- dedor ambulante. O criminoso foi preso horas após a execução do crime não tendo, porém, confessado os mo- tivos que o levaram a praticar o delito.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES Fundada em 1854 LIVRETIROS EDITORES Rua do Ouvidor, 169 - Rio

Continuação do ataque a Iwo Jima

segundo dia consecutivo a capital nipônica, onde ainda ar- dem os incêndios originados pelo violentíssimo ataque aé- reo anterior. Fontes oficiais norte americanas, entretanto somente confirmaram os bom- bardeios de Foglio por apar- elhos embaixados em porta avi- ões e a continuação dos ata- ques aeronavais a Iwo. SII ar... A emissora nipônica ex- pressou que as tropas norte americanas haviam desembarcado em praias do sudeste e do su- doeste de Iwo, nas ilhas Vol- can, efetuando ambas as ope- rações com 10 minutos de in- tervalo, e acrescentou sua hi- stórica afirmativa de que as tropas haviam sido "reclama- çadas" depois de sangrenta luta. Quanto às Filipinas, a rádio de Toquio anunciou que tropas de paraquedistas e de infantaria aérea dos EE. UU. haviam invadido a ilha de Corregidor, na entrada da baía de Mani- lha, e que se lutava na costa meridional de Corregidor. A invasão verificou-se 48 horas depois da operação anfibia contra Batã, situada 3 qui- lomômetros ao norte de Corregi- dor. Igualmente a rádio japone- sa informa que nas ilhas de Iwo pelo menos 200 aparelhos de porta-aviões norte americanos haviam estado atacando a ilha de Hachijo, 320 quilômetros ao sul de Toquio, desde as primei- ras horas de ontem. Na Japa, metropolitana, ainda de acordo com a rádio de Toquio, cer- ca de 600 aparelhos norte ame- ricanos, atacando com interva- los de hora e meia, submetem a capital japonesa a um bombardeio intenso, o qual durou pelo menos 8 horas e meia. Um jornal de Toquio, segun- do a emissora japonesa, in- forma que possivelmente for- ças norte americanas projetam invadir o território metropolita- no nipônico. Acrescentou a emissora que ainda às 21.00 horas japonesas, continuava o alarme aéreo na zona de To- quio. Quatorze minutos depois anunciou que um avião norte americano voava as ilhas Izu, rumo da capital. O anunciado desembarque japonês transmitido pela rá- dio de Toquio dizia que as baterias de costa e os aviões japoneses em Iwo afundaram um encouraçado, dois cruzado- res e dois outros navios da frota norte americana, acre- centando que tres lanchas de desembarque foram avistadas e 10 aviões abatidos. Um alto chefe naval de Guam disse que a ausência de notícias da 5ª esquadra do al- mirante Spruance era um "querido silêncio" que indica- va que tudo marchava bem, força empreendida.

CARDILO FILHO ADVOGADO AV. ENRIQUE BRAGA, 72 3º ANDAR ESP. CASTELO Agenciamos curso de Direito e Concursos para ingresso em cargos de natureza jurídica. Também trabalhamos em geral em todas as especialidades empresariais de seguros, bancárias ou comerciais, e em outros serviços jurídicos.

STETTINIUS E VARGAS TOMAM IMPORTANTES DELIBERAÇÕES



Flagrantes colhidos à chegada do sr. Stettinius Jr. a esta após descer do avião, em pa- lestra com o ministro Souza Leão Veloso, chanceler

(Conclusão da 1ª pag.) Estavam presentes ainda o general Enrico Gaspar Dutra e a sra. Castro Neves; sras. Teo- dora Xanthuky, Adolfo Alen- castro Guimarães e Marco Al- ves, além do interventor Er- nani do Amaral Peixoto e sra. Mais tarde chegaram o mini- stro Alencastro Guimarães e o sr. Teodoro Xanthuky. Nessa ocasião, o sr. Stetti- nius presenteou o sr. presi- dente da República com um aparelho de rádio que trouxe dos Estados Unidos e usou pela força aérea. Trata-se de aparelho do mais moderno equipamento, instalado pelo general Kroner. Seguiu-se o jantar oferecido pelo presidente da República assentado ao sr. Stettinius e sra. Amaral Peixoto e Marco Alves, Ladeavam o presidente as sras. Gaspar Dutra e Leão Veloso. Terminado o banquete, o secretário de Es- tados norte-americano, em com- panhia do presidente da Repu- blica dirigiu-se ao salão de recepção, onde foi servido o café. Teve lugar, então, uma con- ferência que durou cerca de 40 minutos, presidida pelo sr. Ge- tulio Vargas e de que partici- param o secretário de Estado norte-americano o sr. Leão Veloso e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Logo após terminado o jan- tar, o presidente da República entregou ao sr. Stettinius, para que as leve a esposa do tilular americano, uma vistosa coleção de águas marinhas. Detalhes da Chegada do Sr. Stettinius Desde ontem o Brasil se hon- ra com a presença de uma das figuras de maior projeção na vida política do continente: sr. Edward R. Stettinius Jr. Regressa o ilustre secretário de Estado norte-americano da importante Conferência da Criméia, da qual participou ativamente como membro da delegação que acompanhou o presidente Franklin Roosevelt. Basta atentar-se na alta função por ele desempenhada com tanto brilho e relevo na administração da grande Repu- blica do Norte, como exe- cutor de uma política externa inteligente e bem orientada, para termos idéia do papel desempenhado que desempenhou na famosa "entrevista de Yalta", onde o "Grande Trio" discuti- u e traçou os planos finais para o esmagamento do nazismo e o restabelecimento de uma paz justa e duradoura. Colaborador imediato de Roosevelt, Stettinius teve ao lado de Anthony Eden, Molot- to e outras figuras destaca- das das Nações Unidas, influ- ência decisiva nas conclusões a que chegaram os tres lide- res aliados quanto aos proble- mas que afligem o mundo hoje conflagrado. Moço ainda, mas dotado de uma inteligência e de uma cul- tura invejavéis, a par de um largo tirocínio administrativo, Stettinius é um nome interna- cional e uma figura que im- pressiona ao primeiro contato, tanto pelo seu valor pessoal quanto pela sua irradiante simpatia. A sua presente visita ao Bra- sil, neste momento decisivo para os destinos das Américas e do mundo, envolve uma sig- nificação extraordinária e de certo muito contribuirá para tornar ainda mais sólida a tra- dição de amizade que une os Estados Unidos e o Brasil, fir- mados na paz e na guerra, por sagrados ideais de Justiça e Liberdade. DADOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE HOSPEDE O sr. Edward R. Stettinius Jr. nasceu em Chicago, a 22 de outu- bro de 1900, tendo sido seus pais o sr. Edward R. Stettinius e d. Judith Cartington Stetti- nius. Tendo feito seus estudos na Escola Promfret, no Connecti- cut, e na Universidade de Vir- gínia, já em 1924 achava-se ele, trabalhando nas Usinas de

capital, vindo-se o secretário de Estado norte-americano logo após descer do avião, em pa- lestra com o ministro Souza Leão Veloso, chanceler

rolamento de eferas "Slyatt", em Harrison, onde chegou a chefe do pessoal. Entre 1926 e 1930 foi assis- tente do sr. John L. Pratt, vi- ce-presidente da corporação "General Motors" e do sr. Al- fredo P. Sloan, presidente da mesma empresa, da qual che- gou a vice-presidente em 1931, encarregado da relação s in- dustriais e publicas da impor- tante corporação. De 1930 a 1934 foi ainda di- rector do Expresso Aereo Oc- cidental, diretor da Corporação de Aviação Geral e diretor e membro executivo da Aviação Norte-Americana Incorporada. Em 1934 foi escolhido para a vice-presidência da comissão de finanças da Corporação dos Estados Unidos e dois anos mais tarde exercia as funções de diretor e presidente da mesma junta, vindo em 1933 a ser o presidente dos conselhos de diretores da empresa. Em junho de 1940 deixou to- dos os cargos que ocupava para fazer parte da Comissão Con- sultiva do Conselho de Defesa Nacional. De janeiro de 1941 a setem- bro do mesmo ano, exerceu a presidência do Conselho de Prioridades e a direção da Di- visão de Prioridades do De- partamento de Direção da Pro- dução. Nesse mesmo mês, assumiu o cargo de administrador dos Em- prestimos e Arrendamentos e assistente pessoal do presiden- te Roosevelt. Al foi buscado o chefe do governo norte-ame- ricano para a Sub-Secretaria de Estado, em substituição ao sr. Sumner Wells, que então re- nunciara. Tal foi o relevo de sua cola- boração com o sr. Cordell Hull, que o presidente Roosevelt não vacilou na sua escolha para suceder ao eminente secretario de Estado, quando este teve de deixar aquelas altas funções por motivo de saúde. NA BASE AEREA DE SANTA CRUZ As 15 horas pontuava na pista da base aérea de Santa Cruz o enorme aparelho estru- feroso norte-americano que transportava o sr. Edwards Stettinius e comitiva através um percurso de milhares de quilômetros. Acompanhada o ilustre visitante, desde cedo, o sr. Carlos Buar- que de Macedo, Introdutor Di- plomático do Itamarati; general Kroener, adido militar norte-americano, o sr. Paul Clement Daniels, encarregado de Nego- cios dos Estados Unidos e as altas nates da Base. Ao descer do aparelho diente da oficialidade e guarnição for- madas que lhe prestaram as honras militares, foi o sr. Ed- wards Stettinius Jr. cumprimen- tado pelo sr. Carlos Buar- que de Macedo em nome do governo brasileiro. Seguiram-se alguns Instantes de repouso numa das dependências locais, trocando o sr. Stettinius rápidas impressões sobre o Brasil com os presen- tes. A COMITIVA Em companhia do ilustre ho- mem de Estado vinham os srs. H. Freeman Whitweth, do De- partamento de Estado, Oliver Miss, também do Departamen- to de Estado, G. Hayden Isy- nor e Wilder Frole assistente especiais do sr. Stettinius ma- rido e os srs. Lee Blachard, George Cox e Ralph Graum secretários. Pouco depois das 15.30 horas, em avião especial da FAB pilo- tado pelo tenente-coronel Faria Lima, o sr. Edwards Stettinius e comitiva acompanhados do sr. Carlos Buarque de Macedo e do Encarregado de Negócios do E. Unidos, deixavam aquela Bas- rumo ao Aeroporto Santos Dumont. RECEPÇÃO NO AEROPORTO SANTOS DUMONT Embora anunciada quase a última hora, em vista das natu- ralmente pressões impostas, a chegada do secretário de Esta- do Americano revelou-se de ex- traordinário brilho, reunindo no aeroporto Santos Dumont, onde desceria o sr. Edward Stettinius, não só o grande mundo oficial, mas também no- tas autoridades e personalida-

des de destaque do nosso mun- do oficial.

DECLARAÇÃO DO SENHOR STETTINIUS

Após desembarcar, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, ou- de foi recebido como hospede oficial do governo brasileiro, o sr. Edward Stettinius, Jr., se- cretário de Estado Norte-ame- ricano, fez as seguintes declara- ções à imprensa: — "Há tres dias estava eu em Moscou, capital da no- sa grande aliada, a Rússia Sovié- ta, a seguir à Conferência da Criméia. Hoje estou a caminho da Conferência da Cidade do México, capital de outro po- deroso aliado nesta guerra e de uma nação cuja amizade para com os Estados Unidos é mo- tivado de grande orgulho para o povo de meu país. Vim até aqui em visita oficial ao presidente Vargas, e trazer- lhe as saudações pessoais do presidente Roosevelt, de quem me separei há apenas poucos dias. Desejaria, tão somente, que a minha estada no Brasil pudesse ser mais longa, porque, como os meus patriotas, sempre admiro este grande país, com a sua extensão territorial, maior que a dos Estados Unidos, a sua alta história, as suas altas tradi- ções de cultura e as suas il- limitadas oportunidades de maior desenvolvimento economico e social. Confo em que, na paz, as nossas duas nações trabalharão intimamente unidas, como o temos feito nesta guerra em benefício de todos os povos do Hemisfério Ocidental e de todo o Mundo".

Um Professºr Prepara Bibliografia

New Brunswick, New Jer- sey — (S. I. H.) — O professor Romlgo U. Pane, do Departa- mento de Línguas Romanicas da Universidade de Rutgers, vem trabalhando há varios anos numa bibliografia completa de literatura e História da América Latina, em traduções in- glesas. Obtendo licença da Universi- dade com uma bolsa de seis meses afim de completar o tra- balho, declarou em seu ultimo relatório, ter reunido material que inclui cerca de 1.700 poe- mas, cerca de 50 antologias de poesia, 75 romances, 23 coleções de contos, 200 ou mais contos, 25 dramas, cerca de 250 arti- gos de história, biografias e es- saios em forma de livro e cer- ca de 200 ensaios publicados em revistas. Possui também cerca de 300 Historias do Hemisfério Oc- cidental por espanhóis, sobretudo dos XVI e XVII séculos. Esta ultima seção é importante, de acordo com o professor Pane, porque reúne as principais fontes de historia dos Estados Uni- dos, bem como de todo o Con- tinento Americano. As informações de cada pe- ça são tão completas como as do catalogo de sua obra "Du- zentos Livros Latino-America- nos Produzidos por um Inglês". — Livro reimpresso do "The Modern Language Journal", de dezembro de 1943.

AUTORIDADES PRESENTES

Entre as personalidades pre- sentes destacamos as seguintes: Representante do presidente da República, capitão de Mar e Guerra Otávio de Medeiros; general Enrico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; embaixa- dor Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores; srs. Apo- lonio Sales, ministro da Agri- cultura; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Souza Major, ministro da Fazenda; maior Amílcar Dutra de Mene- zes, diretor-geral do Departa- mento de Imprensa e Propaga- nda; sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; embaixador Batista Luzardo; embaixador J. L. Macedo Soares, secretário-geral do Itama- rati; capitão de mar e guerra Vítor Fontes, representante do ministro da Marinha; almirante Americo Vieira de Melo, Almi- rante José Maria Neiva, Almi- rante Artur de Freitas Seabra, almirante Mario Hecksher, al- mirante Jorge Dodsworth, almi- rante Oscar de Frias Coutinho, general Mendes de Moraes, general Souza Doca, general Can- cianer Pereira da Costa, gene- ral Oscar Fonseca, general Fi- zola, general Aroldo dos San- tos, general Milton de Frei- tas, general José Pessoa Caval- anti, general Valentin Benicio, general Crisóstovo Barcelos, ma- jor Arquelmes Lopes de Arau- jo, Doria, comandante do Ba- talhão de Guardas; srs.: Raul Doais, encarregado dos Nego- cios dos Estados Unidos; Wil- liam Willard, assistente espe- cial do embaixador dos Esta- dos Unidos; Jaime Nascimento Brito, chefe do cerimonial do Itamarati, além de muitas ou- tras autoridades e personalida-

RAIOS X Exames radiológicos em residência Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar Tel. 22-5330

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

O DESENVOLVER DAS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTE DO MUNDO

Foram de excepcional relevo as operações que a quinta esquadra americana realizou contra o território da metrópole nipônica e a ilha de Iwo Shima...

Pelo Comandante Renato GUILLOBEL

(Observador naval do DIARIO CARIOCA)

O êxito das operações de Nimitz. Outro fato importantíssimo, mas que não tem tido a divulgação que merece, é a campanha dos submarinos americanos...

mente nenhum recurso para alimentar as necessidades bélicas dos exércitos em operações. Assim, pode-se desde já considerar a campanha do Pacífico como uma estrondosa vitória dos americanos...

AS OPERAÇÕES NA FRENTE EUROPEIA

Na frente européia a situação continua a progredir satisfatoriamente para os aliados, esperando-se grandes acontecimentos para os próximos dias.

Nos primeiros meses de luta, quando a superioridade numérica dos americanos lhes permitiu infligir danos de considerável importância às forças navais das Nações Unidas...

Quando a esquadra nipônica, pouca coisa se sabe quanto a seu paradeiro mas é óbvio dizer que mesmo concentrada ela não terá poder suficiente para deter as forças de Nimitz...

Entretanto, a liquidação do caso das Filipinas abre possibilidades muito grandes às atividades anglo-americanas na região sul, onde encontrarão imensos recursos, especialmente combustível...

A CONSTITUIÇÃO DA FORÇA NAVAL

As operações simultâneas contra a área de Toquio e a ilha Iwo Shima merecem um especial estudo pela maneira brilhante como foram executadas...

CONCURSO PARA EDIÇÃO DE OBRAS DIDÁTICAS SOBRE AGRICULTURA

13 Temas e 130 Mil Cruzeiros Em Premios

O Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, previamente autorizado pelo ministro Apolonio Sales lança um concurso de obras didáticas a serem editadas sobre os seguintes temas:

O Preço do Pão

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro tomando conhecimento, pelo noticiário da imprensa, das acusações feitas à indústria de panificação pelos representantes dos moageiros...

atingido a farinha. A lógica dos argumentos apresentados levava-nos a essa fatal conclusão. Na parte referente às despesas, a afirmação de que as despesas são iguais às de São Paulo...

Em primeiro lugar compre asinar que o atual tabelamento do pão foi estudado minuciosamente e escrupulosamente pelas autoridades competentes...

Há também as declarações do senhor Alvaro Simões Lopes, que merecem reparo por parte de uma autoridade. Diz ele, "que a existência de duas qualidades de farinha permite aos padeiros fabricar pão de má qualidade".

Quando às acusações, é de se estranhar que o representante dos moageiros se haja abalado a fazer afirmações tão temerárias e que raiam à orbita da intandância. Senão, vejamos: — afirmou o ilustre representante que o aumento da farinha não influiria no preço do pão...

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1945. ERNANI REIS, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro.

Serão admitidas também as contribuições de professores catedráticos de escolas superiores e de chefes de serviços ou instituições científicas oficiais, embora não diplomados em agronomia ou veterinária.

O autor de cada trabalho receberá importância de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), mediante cessão dos direitos autorais para uma edição de 5.000 (cinco mil) exemplares.

NUMEROLOGIA EGÍPCIA PROFESSOR MIRAKOFFE. O NOSSO NOME ENCERRA OS MISTÉRIOS DE NOSSA VIDA. ENSINA-SE A CONFECIONAR HOROSCOPOS ASTRO. NUMEROLOGICOS, DE VIVA VOZ OU POR CORRESPONDÊNCIA.

NEM TUDO QUE BRILHA É OURO!



DESDE épocas remotas, o mágico vem se impondo à admiração pública, iludindo-a com seus truques engenhosos, os quais dão sempre a impressão de realidade. Mas, nem tudo que brilha é ouro...

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI LTDA. RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TELEFONE 2 9161 - SÃO PAULO. AGENTE PARA O RIO DE JANEIRO: A. P. SIMÕES

HERÓIS DA LUTA PELA LIBERDADE

COMO UM CAPITÃO CANADENSE TREINOU OS "MAQUIS" NA FRANÇA

OTTAWA (SNC): — O capitão Guy d'Artois natural de Montreal, regressou ao Canadá, depois de ter passado por ousadas aventuras em companhia dos maquis franceses.

Na França central, o capitão treinou três forças subterrâneas francesas, cada uma delas composta de mil homens. A alimentação constituía um verdadeiro problema, que ele resolveu pagando primeiramente os agricultores e em seguida organizando assaltos simulados...

THE PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY LIMITED. A Maior Instituição de Seguros do Imperio Britânico. SEGUROS CONTRA FOGO - TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS. Mais de libras 400.000.000. AGENTES GERAIS Frisbee, Freire & Cia. Ltda. 34 - RUA TEOFILO OTONI - 34

Doenças Nervosas DR. NEVES MANTA RUA SEN. DANIAS 40 De 15 às 18 horas

Na Delegação Norte-Americana

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na sua sede da Delegação Norte-Americana, da Comissão Mista Militar Brasil-E. U., sua 15ª reunião...

Vai ao Sul o Diretor da Fabrica do Andaraí. O ministro concedeu permissão ao coronel Antônio de Freitas Brandão, diretor da Fábrica do Andaraí, para ir ao Sul do país...

ESPORTES

CONVIDADO O VASCO A JOGAR EM BELO HORIZONTE

O Gremio Cruzmalino Recebeu Um Convite Para Atuar Em Belo Horizonte Nos Dias 4 e 7 de Março Proximo, Contra o America e o Atletico, Respectivamente

CHILE E URUGUAI JOGARÃO HOJE UMA CARTADA DECISIVA

SANTIAGO DO CHILE, 17

(De Luiz Vinhais, especial para o DIARIO CARIOCA, pela tele-radio, em combinação com a "United Press") — Será cumprida hoje no Estadio Nacional a X rodada do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol. Constitue a atração maxima da tarde desportiva de hoje o choque Uruguai x Chile, cuja importancia desnecessario se torna frisar,

Despertando Intensa Expectativa o Confronto Entre Andinos e Orientais — Os Brasileiros Treinarão Hoje á Tarde

bastando acentuar que a apresentação derrotada estará praticamente com as suas possibilidades diminuidas quanto á conquista do cetro maximo.

Por certo a luta revestir-se-á de sensacionalismo, uma vez que estarão em ação duas equipes reconhecidamente fortes e perfeitamente credenciadas para desenvolver boa performance.

Dotados de forças iguais, chilenos e uruguayos deverão proporcionar um embate equilibrado, notando-se que os dois bandos prepararam-se ativamente para o grande choque, apresentando-se hoje técnica e fisicamente em condições de corresponderem totalmente á expectativa geral.

Aguarda-se a realização de um embate movimentado e renhidamente disputado, estando todas as atenções voltadas para o resultado desta contenda, de decisiva influencia para a classificação final dos concorrentes ao Campeonato.

em virtude do jogo violento de seus adversários. É lógico pensar, portanto, que o Chile permitirá ao Uruguai desenvolver seu trabalho mais de acordo com seu poderio e capacidade. As campanhas lucidas do quando chileno e a possibilidade de ocupar o primeiro lugar na tabela influem consideravelmente para a ansiedade e entusiasmo com que é aguardado o jogo de hoje.

Deve-se considerar também que o quadro uruguayo não atuou contra a Bolívia com a totalidade de seus titulares. Contra o Chile, os uruguayos certamente apresentarão A. Garcia, Culture, Zapaine, Ortiz, e provavelmente Riephoff.

O programa se completará com o encontro Equador-Colômbia, dos quadros que demonstraram possuir forças iguais e conhecimentos de futebol que podem permitir-lhes oferecer um espetáculo atraente. O elenco equatoriano aparece com maiores possibilidades, porém não se deve esquecer que os colombianos fizeram seria resistência ante o Brasil e o Chile.

Considerações Em Torno do Resultado Final do Sul-Americano de Football

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Os aficionados locais gostaram do triunfo conseguido pela Argentina contra o Brasil, pois assim o quadro chileno, se vencer o Uruguai hoje, ficará favoravelmente colocado para disputar o titulo maximo. Restam ainda as seguintes partidas de importancia para a classificação final — Chile-Uruguai, hoje; Argentina-Uruguai, 25 e Chile-Brasil, 28.

Se os orientais perderem hoje, o Chile e a Argentina, com uma partida cada um, travarão a luta decisiva pelo primeiro posto, visto que ficarão como os unicos invictos. O compromisso com o Uruguai é para o Chile de tanta importancia como se fosse com os argentinos ou os brasileiros. As apresentações pouco convincentes dos orientais não indicam que os chilenos estejam com o exito garantido, pois se considera indispensavel repetir a exibição realizada frente aos argentinos.

Deve-se considerar que o quadro uruguayo não conseguiu se reabilitar frente á Bolívia,

Os Dois Tricolores Lutarão Hoje

NOVOS VALORES APRESENTARÃO O FLUMINENSE E O S. PAULO

Reveste-se de grande importancia o choque interestadual de hoje, a ser disputado no estádio do Pacaembu entre os dois gramíneos tricolores dos maiores centros esportivos do país: o São Paulo e o Fluminense.

Este choque terá a virtude de pôr em ação os novos valores de ambos os clubes em luta.

Será um "test" cheio de alternativas interessantes e, pelo visto, deverá oferecer um espetáculo deveras empolgante.

Na equipe paulistana jogarão elementos de real valla como são: — King — Piolin — Renganeschi — Barrios — Sastre — Armandinho, etc.

Entre os tricolores surgirão entre outros: Batatais — Moraes — Espineli — Simões e outros.

O arbitro será paulista.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUCA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

LOJA E ESCRITORIO FABRICA E DEPOSITO
AV. ALTE. BARROSO, 97 RUA FRANCISCO MANOEL, 64

Jogará Em Santos o São Cristovão

Contra o Jabaquara a Exibição de Hoje

O São Cristovão jogará, hoje, em Santos, contra o Jabaquara, empenhando-se numa luta onde terá ensejo de estudar as possibilidades dos seus novos elementos.

O conjunto do clube santista, em seu campo, torna-se um adversario perigoso e difícil para o Santos F. Clube.

qualquer adversario, por mais forte que seja. Ao que apuramos o quadro do São Cristovão será o seguinte: Veliz — Pelado e Lillo — Emanuel, Indio e Pichim — Magalhães, Careca, Mical, Nestor e Carreiro.

O gremio carioca voltará a jogar na noite de terça-feira com o Santos F. Clube.

Ginasio Laranjeiras

(Externato Laranjeiras)

6 e 16 — RUA COSME VELHO — 6 e 16 — TELEFONE: 25-5811.

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

CURSOS: Jardim de Infancia — Primário — Admissão — Ginásial — Onibus para condução dos alunos. INGLÊS, FRANCÊS, e EDUCAÇÃO FISICA para todas as turmas incluídas na mensalidade — Prédio amplo, grande terreno — Clima ótimo.

Desfilarão Hoje Todas as Delegações No Estadio Nacional de Santiago

SANTIAGO, 17 (A. P.) — Antes de se iniciarem os jogos de hoje, as delegações estrangeiras ao Sul-Americano prestarão uma homenagem ao Chile, organizando-se um desfile de todas as delegações. Os capitães dos quadros estrangeiros saudarão o capitão do quadro chileno, oferecendo-lhe as respectivas bandeiras.

Cacua Voltou ao Seu

Antigo Clube

O Galícia, de Salvador, pediu licença á C. B. D. para incluir nos seus proximos jogos o dialeto Cacua, ainda vinculado ao Corinthians, de S. Paulo.

O Campo do Irajá

O Irajá identificou a F. M. F. que o seu campo oficial será o do Brasil Novo, também da 3ª categoria.

As Equipes Para Hoje

SANTIAGO, 17 (De Luiz Vinhais, especial para o DIARIO CARIOCA).
Agora qualquer imprevisto que possa surgir á última hora, as equipes que participarão da 10ª Rodada do Campeonato Sul-Americano apresentar-se-ão assim constituídas:
URUGUAIOS: Maspoli, Pini e Prado; General Viana, Obdulio Varela e Gambeta; Ortiz, José Garcia, Atílio Garcia, Porta e Zapirain.
CHILENOS: Livingston, Barrera e Roa; Las Heras, Pastori e Busquets; Piner, Clavero, Alcantara, Contreras e Medina.
Na preliminar jogarão:
COLOMBIA: Acosta, Megias e Martinez; La Hoz, Juliani e Cuinteros; Gomez, Gonzalez, Berdugo, Delano e Mendoza.
EQUADOR: Medina, Enriquez e Zurita; Mendoza, Alvarez e Mejias; J. Mendoza, Jumenez, Raimondi, Aguayo e Azevedo.

Jair, Mendez, Porta e Aacha No Quadro de Honra

SANTIAGO, 17 (A. P.) — No quadro de honra do Campeonato, publicado por "La Naclon", aparecem agora Jair, do Brasil, Mendez, da Argentina, Porta do Uruguai e Aacha, da Bolívia.

Ipiranga e Vasco Jogarão Domingo Proximo

Para o jogo amistoso de domingo proximo em S. Paulo, entra o Vasco da Gama e o Ipiranga, o clube vascoino solicitou licença para incluir os jogadores: — Milton — Massinha e Moacir, que estavam emprestados a outros clubes. Atuou a nossa reportagem que Solon Ribeiro dirigirá o choque entre cruzmalinos tipicamente.

Declarações de Salomon e Domingos Sobre a Contenda Brasil x Argentina

SANTIAGO, 17 (De Luiz Vinhais, especial para o DIARIO CARIOCA) — Sobre a contenda Argentina x Brasil, cujo resultado pertenceu aos portenhos, Salomon e Domingos, "captains" dos dois quadros contendores fizeram as seguintes declarações á imprensa chilena: Domingos da Guia — "A partida foi dura e fizemos tudo o que era possível para ganhar. Lutamos até o derradeiro minuto. O publico demonstrou sua simpatia e os apiausos foram divididos, o que sempre anima a quem joga em terra estrangeira. No segundo tempo, estávamos com

má sorte, porém Ricardo esteve muito bem. O nosso unico desejo é que fiquemos tão amigos dos argentinos como sempre".

Salomon — "Estou contente com o triunfo obtido numa partida difícil, mas na qual tínhamos confiança em sair airoso. No segundo tempo, os brasileiros puderam descontar mas Ricardo esteve magnifico. Os brasileiros jogaram com entusiasmo e amor proprio, porém fizeram um jogo mais bruto do que era preciso. No entanto, continuamos tão amigos como dantes".

DR. GILBERTO TRAVASSOS
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENTIAIS
Diariamente das 16 horas em diante
PRAÇA FLORIANO 55-6.º andar — TEL. 12 8326

Será Vistoriado o Campo de Confiança

Pelo chefe do Departamento de Profissionais, da F. M. F., será vistoriado, hoje, ás 9 horas da manhã, o campo do Confiança.



Marque um ponto no mapa do Brasil, e Esso estará lá!

Na imensidade deste Brasil, forçoso é falar em linguagem de quilômetros, de centenas de quilômetros, de milhares de quilômetros. Mas, não costumamos medir as distancias, para marcar limites aos nossos esforços. Pois, ás vezes, são milhares, são três mil ou mais quilômetros que nossos tambores percorrem dos depósitos que temos em diversas zonas do país, até atingir os distantes pontos em que vão prestar serviços. De navio a vapor, ou em barcos a vela, nos galoias, nos comboios ferroviarios, em caminhões ou mesmo no lombo de burros, em latas ou em tambores, nossos produtos chegam aonde deles se precise. As vezes, um tambor de 200 litros de gasolina percorre 3.000 quilômetros, para poder suprir uma caminhonete que com esses 200 litros percorrerá outros 1.000 quilômetros, em serviço da

economia e do progresso brasileiro. Depois do petroleiro que o traz de longas distancias, o produto de petroleo ainda viaja, sob as mais variadas formas de embalagem, pelos mais variados sistemas de transporte. E não há estrada difícil ou viagem longa, que não sejam ultrapassadas. Marque um ponto no mapa e siga até um ponto civilizado. Lá encontrará algo com que os produtos petrolíferos Esso auxiliam os habitantes deste país nas suas tarefas da luta pela vida. E, se quiser avançar além desse ponto, o proprio produto petrolífero o levará para diante.

● Ouça o Reporter Esso, diariamente, pelas estações: Nacional, do Rio (ondas longas e curtas); Record, de S. Paulo; Inconfidência de M. Gerais; São Horizonte; Farrapilha, de P. Alegre; e Radio Clube de Pernambuco, de Recife (ondas longas e curtas).

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL **Esso**



Tocandira Tentará Repetir a Sua Ultima Façanha no Handicap de Hoje

O Jockey Club Brasileiro incluiu no programa organizado para a reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro um handicap, cujo disputa promete entusiasmar aos habituais frequentadores das dominicais da Gaiola.

Não, a agitação nacional dará o seu maior contributo para a vitória e enfrentará ainda Latente, Hechizo, Sereno e Panduro.

Mais seis provas completam o programa, todas elas interessantes.

As nossas apreciações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

Pode surpreender, pois anda bem. **CONSELHO**, 54 quilos — Dirige a sua última atuação, 80 corra bem em areia pesada.

1ª CARREIRA

GOLIAS, 54 quilos — Mal dirigido, há uma semana perdeu para Casablanca. Cremos que agora terá um revanche.

ARATANTA, 48 quilos — Acaba de ganhar em uma turma muito inferior.

Aqui já é bom mais difícil.

EGLANTO, 50 quilos — Discreta as suas duas únicas exibições este ano. Ainda não deve ganhar.

CASABLANCA, 58 quilos — Acaba de surpreender a turma com a sua fulminante atropelada. Tentará confirmar a vitória.

STUKA, 58 quilos — Poucas melhoras apresentou. Nada deve pretender.

DINAZIT, 54 quilos — Acaba de conquistar a quarta vitória de sua campanha.

Mesmo aqui, ainda está positivamente na carreira.

SAGRES, 54 quilos — Já correu apreciavelmente há uma semana. Forma com Dinazit uma boa parolha.

2ª CARREIRA

CATAVENTO, 55 quilos — Gestamos da sua última atuação. Ainda bem a firme do Boré e de Alvi Negro, pode até ganhar.

CAJUBI, 55 quilos — Acaba de conquistar a sua primeira vitória em nossas pistas. Aqui, é mais difícil, mas não impossível.

TRÊS PONTAS, 55 quilos — No primeiro domingo do ano produziu notável atuação, ao secundar El Morocco. Cremos no seu sucesso.

STALINGRADO, 55 quilos — Foi o último há uma semana. Parece-nos o pior assar da carreira.

O Betting Duplo

- 1 — Entredós — 4 — Fritz
- 1 — Falal — 4 — Elmo
- 1 — Tocandira — 4 — Latente

3ª CARREIRA

VANAL, 55 quilos — Melhor que qualquer informação falamos os seus dois segundos lugares, nesta sua turma em seus dois últimos compromissos. Parece que o seu dia chegou.

UNICO, 65 quilos — Correu duas vezes em nossas pistas e tirou dois quartos lugares. Está não tardará em ganhar.

PARABENS, 55 quilos — Foi bom o seu segundo lugar, há uma semana, para Manful. Gostamos da forma e pode agora ganhar.

MANFUL, 55 quilos — Discreta foi a sua última atuação, como discreta será a de hoje.

BOMBEIRO, 55 quilos — Correu duas vezes, para obter um penúltimo e um último lugar. Nada deve pretender ainda.

4ª CARREIRA

DORICA, 50 quilos — Reaparece este ano em tão boas condições de treinamento que pode até ganhar sem nos surpreender.

CHECKER, 66 quilos — Em sua última exibição não confirmamos sua atuação no compromisso anterior, quando obrigou Minuan a dar lugar para derrotá-lo por uma cabeça. É um cavalo baleado que só corre bem em terreno pesado ou macio.

CAPUANO, 54 quilos — Anda no "im furo". Ótimas mesmo as suas quatro últimas atuações.

TANGO, 50 quilos — Não foi de todo feia a sua última exibição.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

- Três Pontas — Catavento — Cajubi
- Fanal — Parabens — Unico.
- Capuano — Dorica — Checker.
- Golias — Casablanca — Dinazit
- Entredós — Fritz Wilberg — Serranilo.
- Falal — Elmo — Spitfire
- Tocandira — Latente — Marajá.

SESSÃO PASSATEMPO CAPITOLIO
CINELANDIA - TEL. 2-6180

HOJE
A PARTIR DE MEIO DIA

OS NOSSOS PROGRAMAS SÃO: **FAN 15 NÃO CONTEM FILMES DE GUERRA** OU **QUE FIRAM A SENSIBILIDADE DAS ORIANÇAS.**

OFAGS NO CELEIRO
OSENHO COLORIDO

Restauração DE LUZ
NOVA LANTERNA

Superhomem
O TERROR DO CIRCO

Edgar KENNEDY
em **PARAISO DOS GATUNOS**
Gostadíssima COMEDIA

AOS DOMINGOS E FERIADOS
PROGRAMAS INFANTIS ÀS 9.30 HS.

5ª CARREIRA

ENTREDÓS, 56 quilos — Reaparece este ano em tão boas condições de treinamento e numa turma tão camarada, que reputamos a vitória a sua vitória.

DASIL, 49 quilos — Reapareceu há uma semana, correndo pouco. Não apresentou melhora em seu estado.

MADAME CURIE, 48 quilos — Aceitáveis as suas duas últimas atuações. Vai leve e pode entrar placê.

WHITE HORSE, 48 quilos — Correu bem há uma semana. Boa indicação para os azaristas.

SARUA, 48 quilos — Regular as suas últimas atuações. Mas, ainda não disse o que sabe. Olho nele!

FRTZ WILBERG, 53 quilos — Ao estudar em nossas pistas se perdeu para Manful. Reputamos o maior inimigo de Entredós.

SERRANILLO, 48 quilos — Há quinze dias apanhou-se numa arrotada ondulada, onde corre o dobro, e obrigou a Querdita a empregar-se a fundo para derrotá-lo por uma cabeça.

Em terreno pesado, será o ganhador.

QUILCO, 48 quilos — Vom sendo preparado cuidadosamente para fazer boa figura.

BARULHENTA, 50 quilos — Vai estreiar em nossas pistas com bons privados.

DAY, 57 quilos — É uma aguçada e a distancia lhe é favorável. Deve apagar a má impressão do seu último compromisso.

PICCO, 48 quilos — Correu este ano duas vezes e obteve dois lindos últimos lugares.

Essas atuações não deixam margem em pensar-se no seu sucesso.

6ª CARREIRA

FALAL, 50 quilos — Acaba de obter duas vitórias nas turmas imediatas. Anda, porém, em tão boas condições de treinamento

O Betting Simples

- 1 — Entredós
- 1 — Falal
- 1 — Tocandira

7ª CARREIRA

TOCANDIRA, 55 quilos — Linde e faz o seu último ano de obter essa equitativa paulista. Cremos ainda em um sucesso.

MARAJÁ, 50 quilos — Correu bem há uma semana, ao secundar Tocandira. Ainda está na carreira.

HECHIZO, 50 quilos — Temos a impressão de que há uma semana deixou modesta.

Senão, vamos agora.

LATENTE, 49 quilos — Vom de dois segundos lugares nesta turma, que lhe garantem ainda destacada atuação.

SERENO, 54 quilos — É ligeira como um vento. Se a deixarem folgá-lo na dianteira, "corram atrás dela".

VALIPOR, 54 quilos — Não corre.

PANDURO, 52 quilos — É muito sombria. Difícil saber quando vai.

MONTARIAS PROVAVELIS

1º parêo — 1.200 metros — As 14.10 horas — Cr\$ 18.000,00.

1 — Catavento, R. Freitas ... 55
2 — Cajubi, I. Souza ... 55
3 — Três Pontas, O. Ulloa ... 55
4 — Stalingrad, G. Costa ... 55

2º parêo — 1.400 metros — As 14.40 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 — Falal, A. Araújo ... 55
2 — Unico, O. Ulloa ... 55
3 — Parabens, E. Silva ... 55
4 — Manful, I. Souza ... 55

1 — Dorica, L. Rigoni ... 50
2 — Checker, N. Lulheras ... 54
3 — Capuano, D. Ferreira ... 54
4 — Tango, A. Brito ... 50

5 — Conselho, J. Morgado ... 5
6º parêo — 1.600 metros — As 15.45 horas — Cr\$ 15.000,00.

1 — Golias, O. Ulloa ... 5
2 — Aratanta, S. T. Camara ... 45

3 — Egilanto, O. Reichel ... 50
4 — Casablanca, P. Simões ... 58

5 — Stuka, E. Coutinho ... 58
6 — Dinazit, G. Costa ... 54

7 — Sagres, J. Mesquita ... 54
8º parêo — 1.200 metros — As 16.20 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.

1 — Entredós, J. Araújo ... 56

2 — Dasil, O. Reichel ... 49
3 — Mme. Curie, S. Batista ... 48
4 — W. Horas, A. Brito ... 48
5 — Sarua, V. Lins ... 48
6 — Fritz Wilberg, G. Costa ... 53
7 — Serranilo, A. C. Rihás ... 48
8 — Quilco, O. Macedo ... 48
9 — Barulhenta, R. Freitas ... 57
10 — Day, O. Coutinho ... 57
11 — Pucón, M. Medina ... 43

12º parêo — 1.800 metros — As 16.55 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

1 — Falal, A. Rosa ... 50
2 — Cupidon, O. Coutinho ... 54
3 — Epitfire, R. Freitas ... 54
4 — Caxton, J. Martins ... 50
5 — Elmo, O. Ulloa ... 58

6 — G. Kahn, J. Araújo ... 50
7 — Ema, S. Batista ... 54

8 — Tibiri, não corre ... 50
9º parêo — 1.400 metros — As 17.30 horas — Handicap — Betting.

1 — Tocandira, I. Souza ... 55
2 — Marajá, S. Camara ... 50

3 — Hechizo, R. Silva ... 50
4 — Latente, A. Rosa ... 49

5 — Sereno, O. Coutinho ... 54
6 — Valipor, Nc. ... 54
7 — Panduro, S. Batista ... 55

NÃO EXISTEM DUAS ... IGUAIS!

A CERVEJA PILSEN-EXTRA É A ÚNICA!

UM PRODUTO ANTARCTICA

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLIS
19 ganhadores, com 6 pontos — Roteiro: Cr\$ 1.770,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 14 pontos — Roteiro: Cr\$ 28.288,00.

BETTING JOCKEY CLUB
49 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 186,00.

BETTING ITAMARATI
500 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 111,00.

BETTING DUPLO
31 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 2.242,00.

A Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido o forfait de Tibiri, no 6º parêo.

A HORA DA PRIMEIRA CORRIDA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 28-A, 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encargam-se de contratar e promover o emprego do processo para fabricação de ossetos basicos e amidas basicas, e respectivos produtos privilegiado pela Patente de invenção, n. 28.885.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO

Volto a reunir-se, sob a presidência do coronel João Carlos Barreto, o Conselho Nacional do Petroleo.

Compáreceram à sessão os conselheiros sr. Avelino Inacio de Oliveira, tenente coronel Antonio Bastos, comandante Bertino Dutra da Silva, sr. Aluizio de Lima Campos, sr. Mario Leão Ludolf e sr. Antenor da Fonseca Rangel Filho.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

Diretoria do Material do Ministério da Aeronautica, Santos Martins & Cia., Froncon Rodrigues & Cia., Bronberg S/A, Importadora, Comercial e Técnica, Paul J. Christoph Co., Importadora de Ferragens S/A, Teles & Cia. Ltda. e Paul P. Olsen requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

DR. AUGUSTO VIVEIROS REIS
Médico — C. Dentista
Largo da Carioca, 5, 4º andar.
Sala 404 — Tel. 22-5624
Consultas todos os dias úteis, das 8.30 às 11.30 e das 13.30 às 17.30

Licenciamento de Pragas da 1.ª R. M.

O ministro em nota ontem assinada e dirigida ao comando da 1.ª Região Militar mandou licenciar as pragas que tenham mais de dois anos de serviços.

A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

O IMPOSTO DE CONSUMO "AD VALOREM"

A Papelaria Santa Cecilia já tem a venda o novo modelo n.º 15, para registro desse imposto, criado pela nova lei.

Na segunda quinzena do mês de Fevereiro, serão lançados a venda todos os demais modelos instituídos pelo Decreto n. 7.219 A de 30.12.44.

PEDIDOS DO INTERIOR PARA QUALQUER QUANTIDADE

Rua da Conceição N. 145 — Capital Federal
FONE 43-0515

Os Melhores Animais na Reunião de Hoje

CARRERAS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendados pelas suas origens	Pelos seus treinadores (segundo a estatística)	Pelos seus jockeys (segundo a estatística)	Devem correr bem	Bom placê	Recomendáveis pela pista	CONCLUSÃO
1º prêmio	Três Pontas Catavento Cajubi	Catavento Três Pontas Cajubi	Catavento Três Pontas Cajubi	Catavento Stalingrad Três Pontas	Três Pontas Cajubi	—	Três Pontas Cajubi	Três Pontas Cajubi
2º prêmio	Fanal Parabens Unico	Bombeiro Unico Fanal	Manful Unico Parabens	Bombeiro Unico Manful	Parabens Fanal	Fanal	Fanal Parabens	Fanal Bombardeiro Parabens
3º prêmio	Capuano Dorica Tango	Capuano Checker Dorica	Capuano Tango Checker	Capuano Checker Conselho	Capuano Dorica	Capuano	Capuano Dorica	Capuano Dorica Checker
4º prêmio	Casablanca Golias Dinazit	Casablanca Golias Aratanta	Aratanta Casablanca Golias	Dinazit Golias Casablanca	Golias Dinazit	Golias	Capuano Dorica	Golias Casablanca Checker
5º prêmio	Fritz Wilberg Serranilo White Horse	Entredós White Horse Day	Entredós White Horse Day	Quilco Barulhenta Dasil	Entredós	Fritz Wilberg	Entredós	Golias Casablanca Dinazit
6º prêmio	Falal Elmo Caxton	Falal Caxton Cupidon	Falal Caxton Cupidon	Quilco Mme. Curie Serranilo	—	Falal	Entredós	Entredós Quilco Fritz Wilberg
7º prêmio	Tocandira Latente Marajá	Tocandira Latente Marajá	Tocandira Latente Marajá	Spitfire Falal Elmo	Elmo Tocandira Marajá	Tocandira	Falal Elmo	Falal Elmo Ema

Alambari Conquistou a Sua Primeira Vitória no Hipodromo Brasileiro

Mais uma boa sabatina realizou, ontem o Jockey Club Brasileiro no Hipodromo da Gavea.

O lindo recanto da cidade, que se debruça sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas, apanhou regular concorrência, conquanto as seis provas que compunham o programa tiveram um desdobrar normal.

O conjunto d'espunha de duas eliminatórias para a geração que esteve em nossas pistas na temporada passada.

A primeira que deu inicio a vespéral, marcou o segundo sucesso em nossas pistas da potranca Pimpa.

A segunda eliminatória foi disputada por sete animas nacionais de três anos e deu ensejo a que Alambari obtivesse a sua primeira vitória na Gavea.

13	1685	30,00
14	631	78,00
23	127	387,00
24	673	73,00
33	264	186,00
34	606	81,00
44	1339	37,00
	72	683,00
Total	6147	

4.ª CARREIRA

82 — Animais nacionais de três anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00.

ALAMBARÍ mas., castanho, 3 anos, S. Paulo, Sca Bequest e Lorraine, do sr. C. G. da Rocha Faria, 55 quilos, J. Mesquita, 1.º

Fua 53 ks., O. Ullóa, 2.º

Fragata, 53 ks., L. Rigoni, 3.º

Faniula, 53 ks., A. Rosa, 0

Dicta, 53 ks., O. Fernandes, 0

Penedo, 55 ks., G. Costa, 0

Tenis, 54 ks., V. Lima, 0

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Alambari, 4215 18,00

2 Dicta, 769 100,00

3 Fua, 1168 66,00

4 Penedo, 1310 59,00

5 Fanfala, 751 102,00

6 Fragata, 682 113,00

7 Tennis, 705 109,00

Total, 9600

5.ª CARREIRA

83 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 1.500,00.

MONTE CRISTO, mas., alazão, 4 anos S. Paulo, Lumimar e Fila, do sr. Curvaso Scabra, 56 quilos, P. Simões, 1.º

Namouna, 51 ks., J. Araújo, 2.º

Diogo, 56 ks., A. Araújo, 3.º

Flicka, 54 ks., O. Ullóa, 0

H. A. S., 56 ks., L. Meszaros, 0

Quinota, 51 ks., A. Ribas, 0

Pimpinela, 53 ks., S. Camara, 0

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Flicka, 3806 20,00

2 Pimpinela, 1289 61,00

3 H. A. S., 439 179,00

4 Quinota, 825 95,00

5 Diogo, 445 179,00

6 Namouna, 739 106,00

7 M. Cristo, 2197 36,00

Total, 9830

6.ª CARREIRA

84 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 2.400,00 e Cr\$ 1.200,00.

TAQUEMAO, mas., alazão, 4 anos, Argentina, Tahis e Quemaita, do sr. Augusto De Gregorio, 53 quilos, G. Costa, 1.º

Tronador, 54 ks., A. Rosa, 2.º

Baccarat, 47 ks., S. Camara, 3.º

Matematica, 56 ks., D. Ferreira, 0

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Taquemáo, 7262 14,00

2 Max, 626 162,00

3 Matematica, 1487 61,00

4 Tronador, 1412 72,00

5 Baccarat, 616 165,00

6 Planeta, 193 526,00

7 Camarin, 273 372,00

8 Alfinador, 811 125,00

Total, 12680

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Alambari, 4215 18,00

2 Dicta, 769 100,00

3 Fua, 1168 66,00

4 Penedo, 1310 59,00

5 Fanfala, 751 102,00

6 Fragata, 682 113,00

7 Tennis, 705 109,00

Total, 9600

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Matapuruma, 1308 20,00

2-2 Negra, 263 145,00

3-3 Sombra, 1243 31,00

4 Rocanora, 500 76,00

5 H. Dancer, 1438 26,00

Total, 4752

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Calru, 1781 24,00

2-2 Cicleone, 1349 32,00

3-3 Mascardo, 1582 60,00

4 Nada Mais, 1582 60,00

5 Cilgadim, 720 27,00

Total, 5432

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Pimpa, 3266 21,00

2 Melanie, 573 116,00

3 Offres, 407 168,00

4 S. Negra, 1320 52,00

5 Presumido, 111 34,00

6 Negrita, 633 108,00

7 Raffles, 332 212,00

Total, 8542

Alfinador, 45 ks., R. Freitas F., 0

Planeta, 49 ks., M. Tavares, 0

Max, 50 ks., Valdir Lima, 0

Camarin, 48 ks., S. Batista, 0

Relampago, 56 ks., A. Neves, 0

Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º cinco corpos.

Rateios: Cr\$ 14,00 em 1.º; dupla (12), Cr\$ 16,00; placês: Taquemáo, Cr\$ 11,00; Tronador, Cr\$ 12,00; Baccarat, Cr\$ 13,00.

Tempo: 98".

Total das apostas: Cr\$ 2704780,00.

Importador: O. G. Camisa. Tradador: Osvaldo Feijó.

Total geral das apostas: Cr\$ 980.610,00.

Total geral dos Concursos: Cr\$ 265.085,00.

Pista de arêia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Taquemáo, 7262 14,00

2 Max, 626 162,00

3 Matematica, 1487 61,00

4 Tronador, 1412 72,00

5 Baccarat, 616 165,00

6 Planeta, 193 526,00

7 Camarin, 273 372,00

8 Alfinador, 811 125,00

Total, 12680

Só Para Senhoras

Clinica geral do DR. VITOR HUGO — Ginecologia (utero ovarios, etc.) e partos, Rua São José, 27, sob. — Rio — Telefone 42-5275 Das 12 às 19 horas

Ministerio da Marinha

MOVIMENTO DE PESSOAL SUBALTERNOS

Pela Diretoria do Pessoal da Armada, foram feitas as seguintes designações: dos sub-officiais Paulo José Feres, para servir no S. P. S. N.; e sargentos Witon Valter de Vasconcelos e Umberto Martins de Araujo, no D. E. F. M.; Josefa Cordeiro Grandeiro e Manoel Vieira da Silva, no H. C. M.; Olimpio Brito Manguera no T. M. A.; Manoel Alves Xavier na E. A. M. de Pernambuco; José Sebastião Duarte, no C. I. R. J.; Luiz Cipriano de Oliveira, na Capitania Fluvial dos Portos do Rio S. Francisco e João da Cruz Monteiro, no I. N. B.

Foram designados os sub-officiais Antonio Ferreira de Souza da E. A. do Ceará; sargentos Wilson Valter de Vasconcelos, da D. P.; Olimpio Brito Manguera da D. N.; Ari Francisco Coelho, do I. N. B.; Adão de Melo Santo da Commissão Naval Brasileira em Miami, nos Estados Unidos da America do Norte.

Foram desembarcados: os sub-officiais José Nunes David, do N. "Paraba" e Paulo José Teles, do NT "Marajó"; e sargentos Valdemar Ribeiro de Almeida do E. S. Paulo; e Almirante Elias Góis do NE "Guiratinga Saldanha".

ADMISSES DE DIARISTAS

Pelo ministro Guilherme, foram autorizados as seguintes admissões de extranumerários diaristas: A. M. R. de Janeiro — Antonio Camilo da Silva e Valdir Fernandes de Matos. Comando Naval de Mato Grosso — Dorsolino Gonçalves de Moraes. D. Navegação — Agenor Lopes de Oliveira e Nilson Gomes dos Reis. I. N. de Biologia — Antonio Romualdo. H. C. da Marinha — Manoel Alves Caetano.

ESCOLA TECNICA "DARCY VARGAS"

O diretor geral da Marinha Mercante designou o oficial administrativo Nelson Gama do Nascimento, encarregado da 3.ª Seção da R. da Armada, para proceder nesta Escola o preparo das cadernetas de reservistas

Pagamento No Tesouro

No Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Corpo de Bombeiros e Policia Militar — Livros 7.512 e 7.513: Montepio da Agricultura, Livros: 7.601 a 7.604 — Montepio da Educação — Livros 7.700 a 7.703; e Montepio do Trabalho, Livro 7.801.

Segundo Curso de Defesa Contra Gases

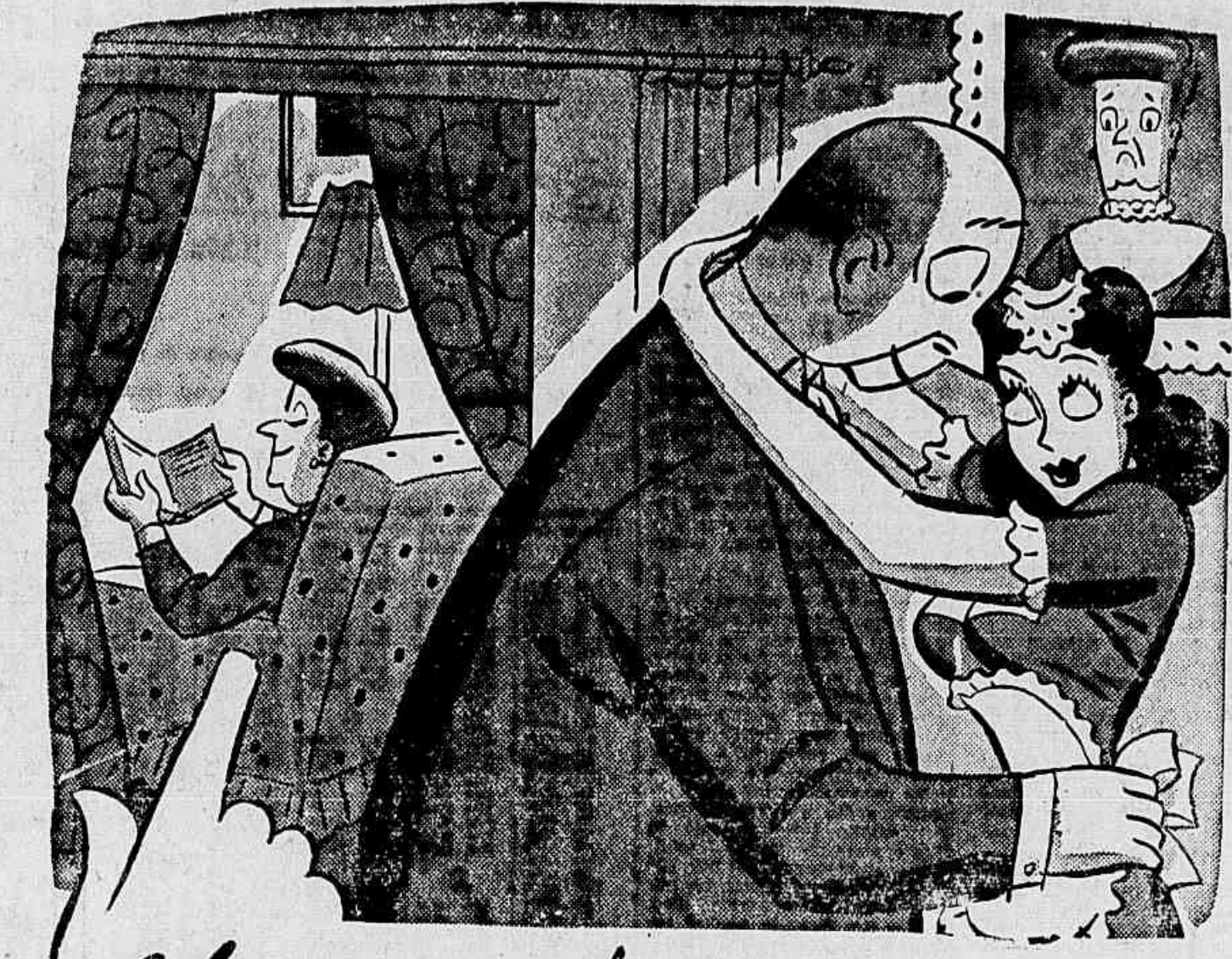
Realizou-se, na manhã de ontem a cerimonia de encerramento do segundo Curso de Defesa Contra Gases, do Departamento de Guerra Quimica do Centro de Instrução Especializada, organizado para os oficiais da F. E. B. O ato revestiu-se de muito brilho, tendo sido o mesmo presidido pelo coronel Benjamin Rodrigues Galbardo, com a presença de altas patentes militares, bem como, numerosos membros da Missão Militar Americana e oficiais do Centro. Esse curso, dirigido pelo capitão Sebastião de Young, U. S. A., compreendeu 28 horas de atividades, abrangendo todos os aspectos da Guerra Quimica Defensiva, bem como algumas informações a respeito do uso dos armamentos, das munições químicas e do emprego dos gases fumacões e incendiários. O diretor do Ensino fez-se representar por um de seus oficiais de gabinete.

Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos

Deverão comparecer amanhã, a 12 horas, a 2ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, no pavimento do pavilhão principal do Palácio da Guerra, os seguintes ex-alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (C. P. O. R. do R. J.): N. P. O. R. do Niterói, que faltaram à chamada para inspeção de estudo, para efeito de incorporação, ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, Antonio Ribeiro, Pedro Sales Georges, Stones Bentes da Costa, José Luiz Cordeiro de Oliveira, Jorge Getulio Veiga e Regino Joaze de Aciuar.

Reservistas da Aeronautica chamados

Devem comparecer com urgencia a Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assuntos de interesse proprio as reservistas Carmine Peçerelli, David Novak, Durval da Andrade, Elói Pontes Teixeira, Ernesto Garcez Caldas Barreto Filho, Evaldo de Carvalho Kós, Deolir Noronha, Durval Peveltra, Francisco Luiz Moreira Silveiro, Francisco Martins Pinto, Francisco Humberto de Souza Costa, Fernando Pessoa Rabelo e Tomaz Cenevira.



Você não sabe o que está perdendo...



MALZBIER da BRAHMA

De fato! Perda em sabor e energias! Que será ainda maior se algum alimento indispensável faltar em sua mesa. Malzbier da Brahma não é apenas uma deliciosa cerveja, ligeiramente doce. É também altamente nutritiva, dada sua riqueza em malte. Pelo seu baixo teor alcoólico é a cerveja do lar. Redobre o valor e prazer das refeições, com a salutar Malzbier da Brahma.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA

FALECIMENTOS

O diretor do Pessoal comunicou à Armada os seguintes falecimentos dos: contra almirante reformado Amintas José Jorge, capitão de mar e Guerra Francisco Roberto Barreto, sargento reformado Agenor Alves da Silva, cabos Antonio Dino Guimarães, Abílio Bezerra da Silva, marinheiros Durval Tiago da Silva, Domingos Nazaret de Santana, Joaquim Tristão de Lima, Nanor da Silva Soledade e fuzileiros Aristides Josefine e Umberto Candido dos Santos, todos ocorridos no mês de janeiro ultimo.

Foram prestadas a todos as homenagens postumas regulamentares.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 2º ANDAR, RIO DE JANEIRO

ENCARREGAM-SE DE contratar e promover o emprego do processo para melhorar a fidelidade dos tintamentos, privilegiados pela Patente de invenção n. 27.907.

Novo Catedrático de Anatomia e Fisiologia

S. PAULO, 17 (A. N.) — Segue, hoje, para Porto Alegre, por via aérea, o professor Paulo Tiburcio, da Faculdade de Medicina de São Paulo, e novo catedrático de anatomia, fisiologia e patologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

WILLY BORGHOFF & CIA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 130

FONES: 42-3030 • 42-3720 • 42-3729

Motorcicletas e acessórios

SENOUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS A SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILIZANTES SENOUN E PODERA COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

HOJE CINEAC HOJE

DE MEIO DIA A MEIA NOITE

os FILMES

CAVALCADURAS ESTRELAS CONTRASTES DE HOLLYWOOD

BOMBARDEIO DE FORMOSA

O EXERCITO FRANCES

OS INGLESES NO RENO

A PEROLA DO MISSISSIPPI EM "A VELHA E MODERNA N.O."

A PRINCESA DO FOGO

O PATO E O BORRÃO DESENHO

1 DIA COM OS RAPAZES DO SCRATCH NO CHILE

ORIGINAL REPORTAGEM DE "O ESPORTE EM MARCHA"

NÃO FIQUE NA FILA! ADOTE O CARTÃO ASSINATURA DO CINEAC PARA 15 SEMANAS A SUA ESCOLHA

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrência Para a Venda dos Direitos de Rokuro Hama e Shiro Hama Na Firma Hama & Companhia, Em Liquidação, Com Sede Na Capital do Estado de São Paulo

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com fundamento no decreto numero 14.361, de 27 de dezembro de 1943, torna publico que, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste edital e a terminar em 27 de fevereiro vindouro, inclusive, fica aberta concorrência para a venda de todos os direitos que, na firma HAMA & CIA, em liquidação, com sede na capital do Estado de São Paulo, têm os seus únicos socios, ROKURO HAMA, solidario, e SHIRO HAMA, comanditario. A mencionada firma tem o capital registrado de Cr\$ 70.000,00, pertencendo Cr\$ 40.000,00 a Rokuro Hama e Cr\$ 30.000,00 a Shiro Hama.

2. - A venda compreende a transferência de todo o ativo da firma ao comprador ficando este com a obrigação de liquidar todo o passivo existente, inclusive as importancias, constantes de depósitos em contas correntes, pertencentes aos socios já devidamente computadas naquela verba.

3. - A situação econômico-financeira da Sociedade está representada pelos seguintes dados extraídos do balanço levantado em 30 de junho de 1944:

ATIVO:	Cr\$
Imobilizado (com avaliação) .. .	259.579,40
Realizável .. .	4.016.283,00
Disponível .. .	506.926,70
Total do ativo	4.782.789,10

PASSIVO:
exigível .. . 4.638.175,30
Patrimônio líquido .. . 144.613,80

A firma Hama & Companhia dedica-se ao comercio de ferragens, produtos químicos para a industria e lavoura, artigos para presentes, miudezas em geral, etc.

5. - Os citados direitos dos únicos socios de Hama e Cia., em liquidação, foram estimados em Cr\$ 144.613,80, e não serão vendidos isoladamente, mas em seu conjunto, a pessoas físicas ou a sociedades já organizadas ou que vierem a se organizar para esse fim.

6. - As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

- I - ser formuladas em duas vias e estar incluídas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu averso os dizeres: PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DOS DIREITOS DE ROKURO HAMA E SHIRO HAMA NA FIRMA HAMA & COMPANHIA, EM LIQUIDAÇÃO;
- II - não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a ultima, em que se indicará o endereço e o telefone do interessado;
- III - mencionar a nacionalidade brasileira do proponente, fornecendo desde logo os necessários comprovantes, e em se tratando de pessoa jurídica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda a nacionalidade dos socios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;
- IV - fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S. A., importância correspondente a 2% (dois por cento) da avaliação estabelecida como base para a alienação (item 5);
- V - ser selada a primeira via da proposta e bem assim, os documentos que forem juntos, com Cr\$ 1,00 por folha e mais a taxa de Cr\$ 0,40, de Educação e Saúde;
- VI - conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete prontamente;
7. - Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados às dezesseis horas do quinto dia seguinte ao ultimo (exceto se coincidir com domingo feriado ou sabado) caso em que ficará adiado para o dia util imediatamente seguinte, na sede da Agencia Especial de Defesa Economica a rua da Alfândega, numero 11, 2º andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13 1/3 às 16 horas, diariamente;
8. - Aos interessados interessados, serão fornecidas cartas de apresentação, mediante as quais poderão obter, nos escritorios da firma Hama & Companhia, em liquidação, dados pormenorizados sobre os estoques existentes, sendo permitidas a esses interessados devidamente credenciados, visitas e vistas, em hora e dia previamente combinados;
9. - Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento á vista, no ato da transferência dos direitos;
10. - Dentro de dez dias contados a partir da abertura das propostas, serão encaminhadas pela Agencia Especial de Defesa Economica com parecer, ao sr. presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou se julgar oportuno, anulará a concorrência;
11. - Seja qual for a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agencia Especial de Defesa Economica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente;
12. - No prazo de dez dias a partir do despacho exarado pelo sr. presidente do Banco, será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessários, o pagamento do preço e transferência dos direitos, dentro do prazo de quarenta e cinco dias, a contar da data da notificação que será feita pelo "Diário Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido á alínea IV do item 6.
13. - Todas as despesas, impostos, etc., relativos á transferência dos direitos, correrão por conta dos compradores;
14. - Exarado o despacho pelo sr. presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

LIQUIDANTES: - Itamar Bopp, - Adolfo Pedroso da Silveira, - M. A. PENA.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1945. - Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como agente especial do governo federal.

rigoroso inquérito para a apuração de tais fatos, e ao mesmo tempo, em officio desta data solicitou da Diretoria da Leopoldina Railway que por força de contrato que mantem com a Central do Brasil, é que se encareira da venda de passagens para os trens de Terezópolis, as mesmas providências afim de poder apurar os responsáveis punindo-os convenientemente, evitar futuras irregularidades.

Torna ainda publico a Diretoria da Central do Brasil que, quer nos trens de Terezópolis, ou em outros quaisquer trens, toda e qualquer irregularidade que for apreciada pelo publico poderá ser comunicada, diretamente por carta, pessoalmente, telegrama ou outro qualquer meio á Diretoria da Estrada,

Vai inspecionar o Comando da 4.ª R. M.

O general Edmund Sampaio, Jante a 4.ª R. M., dentro de poucos dias, dará início a uma inspeção de unidades militares em estabelecimentos ou repartições e soldados em diversos Estados daquela Região, fazendo-se acompanhar de varios of. I. e II. do Estado Maior. O antigo diretor de Engenharia, possivelmente continuará por esta capital.

Serviço de Transito

EXAMES
CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8,45 HORAS. (TURMA "A")
Manoel Moreira dos Santos - Wilson Marinho Barroso - João Ferreira Borges - Fernando Cantilhan de Souza - João Antunes de Souza - Manoel Gonçalves Sardinha - Yedo Farias de Vargas Campos - Hiram Rosa da Rocha - José Pedro dos Reis - Mario Alves da Silva Wilson Fernandes Pires - Jurumo Teixeira Nunes - Candido Silva - Nelson de Oliveira - Joaquim Ferreira da Costa.

TURMA SUPLEMENTAR
Antonio Lopes Barcelos - Arlindo Pereira Carneiro.
PROVA PRACTICA
Cirilo Magard Vieira.
PROVA REGULAMENTAR
Antonio Rodotario.
SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA (C. N. H.)
Antonio Mario Vieira e Francisco Vieira Ribeiro.

MULTAS
EXCESSO DE VELOCIDADE:
- P. 575 - 4752 - 8329.
ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:
- P. 300 - 862 - 952 - 1506 - 2074 - 7071 - 8599 - 8999 - 932 - 9555 - 13053 - 13422 - 13868 - 14445 - 14467 - 21860 - 24112 - 24228 - 26117 - 27158 - 29955 - 31605 - 32077 - 33897 - 33855 - 36054 - C. 825 - 1040 - 2349 - 3727 - 4054 - 4598 - 5900 - 6026 - 6154 - 6185 - 8418 - 10423 - 12.041.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:
- P. 1423 - 5927 - 8997 - 9168 - 10942 - 11207 - 12725 - 18841 - 25161 - 26372 - 30272 - 31195 - 32203 - 32554 - 40010 - C. 52 - 5786 - 7301 - 9347 - 10361 - Bonde 1 - 207 - Onibus 283 - 341 - 561 - 721 - 938.
INTERROMPER O TRANSITO:
- C. 8924 - Bonde 293.
MEIO FIO E BONDE:
- P. 5483 - 22613 - 33693.
CONTRA MAO:
- P. 10891 - Carluho a mão 552 - 558.
CONTRA MAO DE DIREÇÃO:
- P. 352 - 7945 - 8145 - 9642 - 12237 - 13234 - 15919 - 16773 - 16459 - C. 868 - C. D. 62.
EXCESSO DE FUMACA:
- Onibus 233 - 305 - 339 - 440 - 442 - 766 - C. 3003.
I. A. P. E. T. E. C.:
- P. 9271 - 14638.
FILA DUPLA:
- Onibus 135 - 233 - 353 - 545 - 831 - 897.

TRAFEGAR FORA DA HORA REGULAMENTAR:
- P. 13441.
NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR:
- P. 13849.
DIVERSAS INFRAÇÕES:
- P. 1327 - 6591 - 7699 - 8417 - 10316 - 10622 - 11259 - 2162 - 27639 - 29057 - 30577 - 32030 - 33137 - 34966 - C. 694 - 1574 - 4460 - 6145 - 6319 - 7067 - 7906 - 10350 - 12260 - 13666 - 13966 - Onibus 37 - 87 - 206 - 370 - 511 - 556 - 627.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA - OPERAÇÕES - PARTOS
Consultorio: - AV RIO BRANCO 108 x 502
TEL. 42-2111
(Ed. Martinelli)
2as. 4as. Gas. - J ás 12

Chegou Ontem ao Rio o Novo Embaixador Mexicano
Tendo viajado por via aérea, chegou ontem, às 16 horas, a esta capital, o embaixador Romero Ortega, novo chefe da representação diplomática do México junto ao Governo brasileiro. O ilustre diplomata viajou em companhia de sua esposa sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont por grande numero de passagens, destacando-se o representante do Itamarati e o encarregado de Negócios do México, todo o pessoal da Embaixada, adidos militares, um representante do Instituto Brasil-México, o delegado mexicano junto ao Comité Jurídico Interamericano e outras personalidades mexicanas e brasileiras.

Abordado pela reportagem, o embaixador Romero Ortega disse que sómente depois de apresentar as suas credenciais, poderia fazer algumas declarações sobre a sua missão no Brasil. Todavia, afirmou sentir-se inteiramente satisfeito com o ato de seu Governo, esclarecendo que para representá-lo em nosso país, visto ter pelo Brasil bem fundadas simpatias, muito principalmnte depois que tomou parte efetiva na luta contra o nazismo, enviando as suas forças para o campo de batalha da Europa.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
LIVREIROS EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 - Rio

pols somente pelo conhecimento de todas as irregularidades é que a Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil poderá tomar as providências cabíveis".



Vollaremos do mais duro campo de provas!

Plenamente Vitoriosos!

Por agora, estamos longe, em plena guerra. Fomos chamados às mais duras provas. E para correspondermos vantajosamente às pesadissimas tarefas da guerra, os laboratórios Atlantic nos tornaram ainda melhores — em economia, em eficiência, em rendimento. É por isso que estamos sendo tão úteis

a aproximação da Vitória: fomos aparelhados para bem servir. Fomos aperfeiçoados. E é por isso mesmo que, com a Vitória, quando regressarmos ao seu carro, Nós Três — Gasolina, Motor Oil e Lubrificação Atlantic — estaremos em condições de o servir ainda muito melhor! Conte conosco!

Atlantic

GASOLINA

MOTOR OIL

LUBRIFICAÇÃO

Compre Bonus de Guerra!

INSPEÇÃO DE SAUDE DOS CANDIDATOS A ESCOLA MILITAR DE REZENDE

Deverão comparecer amanhã, às 13,30 horas, a Policlínica Militar, afim de serem inspecionados de saúde, os seguintes candidatos á matrícula na Escola Militar de Rezende:

Guedes Santos - Pedro Verrastro - Nei Augusto Pereira - Valdir de Matos Gudic-Lei - Araken Domingos Costa - Newton Alves Costa Muniz - João Abraham Ellis Filho - Antonio Leme Maile - Carlos Saloni Filho - Eneas Trondoro - Geraldo de Oliveira Fonseca - Bernardo Schommon - Henri Schnoor - Hugl de Oliveira Carbone - Francisco Ferreira Martins - Luciano Spada Chaurimont de Oliveira - Mario de Castro - Valdemar Fontoura - Valdir Gonçalves de Souza - Pedro Paulo Wandek de Leonil Ramos.

As Obras do Km. 47

Quando da sua viagem de estudos pelos países do continente com a finalidade de incentivar o desenvolvimento das relações entre os institutos educacionais agrícolas das Américas, teve a oportunidade de nos visitar o professor Dean E. Kyle, da "Escola de Agronomia" e do "Colégio de Agronomia e Mecânica do Texas", sobejamente conhecido como um dos mais abalizados técnicos em questões agrícolas.

Declinou Muito o Mercado de Borracha

BELEM, 17 (A. N.) - O mercado de borracha, ontem, declinou muito de intensidade, sem perder, contudo, interesse a animação, fazendo-se operações com certa atividade e encerrando-se em posição estavel.

O abastecimento de madeiras ao Distrito Federal

UM COMUNICADO DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO
Comunicamos o Instituto Nacional do Pinho, por intermédio da Agencia Nacional:
"De acordo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Pinho, entraram nesta capital, no mês de janeiro, 89.737 m3. de madeiras, de diversas procedências, discriminadas como segue: pinho serrado, 12.959 m3; outras madeiras serradas, 8.382 m3; pinho beneficiado, 7.995 m3; outras madeiras beneficiadas, 2.544 m3; pinho laminado e compensado ... 434 m3; outras madeiras laminadas e compensadas, 854 m3; tóros de pinho 867 m3 e tóros de outras espécies, 5.650 m3.
Pela procedência, as madeiras entradas estão assim distribuídas: Amazonas 449 m3; Pará, 758 m3; Bahia, 3.218 m3; Espírito Santo ... 5.395 m3; Minas Gerais, 2.308 m3; Estado do Rio, 428 m3; São Paulo, 1.787 m3; Paraná, 8.820 m3; Santa Catarina, 18.112 m3; Rio Grande do Sul, 272 m3.

COMPOSIÇÃO DE OBRAS GRÁFICAS

Aceitam-se encomendas nas oficinas da S/A DIARIO CARIOCA
Praça Tiradentes, 77 - Tel. 22-1785

Defenda o BRASIL

comprando BONUS DE GUERRA

CONTRIBUIÇÃO DO BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
RUA DA ALFÂNDEGA 50

AS VIAGENS DE TREM PARA TEREZÓPOLIS OS PROPRIOS AGENTES VENDIAM AS PASSAGENS COM AGIO

ENERGICAS PROVIDENCIAS DA DIRETORIA DA CENTRAL DO BRASIL

Comunicamos do gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:
"Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria da Central do Brasil que a venda de passagens dos trens para Terezópolis estava se processando irregularmente, pois os proprios agentes as vendiam durante os dias de Carnaval com agio e não atendiam a venda de passagens a ordem da chegada dos passageiros ás respectivas filias; e como em relação ao trem para Terezópolis, uma hora antes de sua partida já o "guichet" era aberto com a declaração de "trem lotado", o que positivamente não poderia ter acontecido, a Diretoria da Central do Brasil comunicou ao publico que determinou a abertura de um

TENTATIVA PARA EVACUAR AS FORÇAS DO MARECHAL KESSELRING

FUGA ALEMÃ NA ITALIA

Estão Sendo Destruidas Todas as Linhas de Comunicações Com a Austria

ROMA, 17 (Por Noland Nordgard, da A. P.) — As tentativas dos alemães para evacuar as forças do marechal Kesselring da Itália foram antecipadas pela sistemática destruição das linhas férreas e rodovias do norte da Itália para a Austria mas a extensão do que possivelmente tenha sido evacuado permanece, contudo, em mistério.

O general Clark transmitiu um apelo instando junto aos patriotas do norte da Itália para unir seus esforços com a Força Aérea Aliada na destruição das rotas de fuga para as forças do marechal Kesselring e ao mesmo tempo avisou aos civis para que se afastassem dos objetivos dos aviões aliados. Esta mensagem aliada coincidiu com novos ataques dos aviões pesados de bombardeio aliados contra objetivos na Austria e na Itália, especialmente contra as linhas férreas no desfiladeiro do Brenner através os Alpes.

Os russos, por sua vez, já notificaram que algumas forças nazistas vindas da Itália surgiram contra as forças soviéticas, embora tal comunicação ainda não tenha qualquer confirmação oficial.

A mensagem do general Clark admite a possibilidade dos nazistas se retirarem através os Alpes e tal hipótese apresenta-se viável especialmente depois dos avanços aliados nas frentes ocidentais e orientais.

OBSTINADA RESISTENCIA ALEMÃ
ROMA, 17 (De Reynold Packard, correspondente da U. P.) — As tropas aliadas do quinto

Exército encontraram fortes defesas alemãs ao sudeste do Bolonha e tiveram de suportar concentrado fogo de artilharia. Houve também vários encontros de patrulhas nos arredores dos montes Belmonte e Ruinici.

No flanco direito as patrulhas aliadas travaram combate com um pelotão alemão em Frassineto no sul da estrada Faenza-Bologna. A má visibilidade e o tempo instável impediram ações de maior envergadura.

No setor do Adriático patrulhas alemãs tentaram perfurar as linhas do oitavo Exército na margem oriental do Senio, nas zonas de Fusignano e Collinola. O primeiro ataque foi repellido de intenso fogo de artilharia sendo rechaçado pelos morteiros e armas automáticas aliadas enquanto o segundo ataque foi repellido também depois de intenso combate.

Grande quantidade de aviões de bombardeio médios e leves da Aviação Tática atacou as comunicações ferroviárias e rodovias do norte da Itália e na zona do passo do Brenner na linha Brescia-Verona foi cortada a via férrea e atingida pelas bombas aliadas a ponte ferroviária ao norte de Treviso. Os aviões Spitfire destruíram um grande depósito de munições no limite a 20 quilômetros ao nordeste do posto de Spezia na costa da Liguria, provocando grandes explosões.

Bombardeiros pesados atacaram com êxito Neuburg Regensburg-Obertraublin, Landshurg, Rosenheim, Bozano, Cillipena e Innsbruck.

De todas as operações aéreas

de ontem não regressaram 22 aparelhos. Foram efetuadas 1.400 sortidas.

O comunicado das autoridades navais informa que navios de guerra norte-americanos, britânicos e franceses atacaram as posições fortificadas alemãs e as baterias costeiras da fronteira italo-francesa durante 6 dias de 7 a 12 do corrente.

O tenente-general Clark, comandante aliado da Itália, enviou uma mensagem ao povo

italiano na qual revela parecer provável a retirada dos alemães do norte da Itália. "Por esse motivo — afirma a mensagem — todo o poderio da aviação aliada está sendo lançado contra as vias de comunicação e linhas de abastecimento do norte da Itália". O general Clark exortou os patriotas na retaguarda alemã a ordenar seus esforços com a aviação atacando as vias de comunicação nazistas.

A SITUAÇÃO EM BERLIM

A Capital do Reich Dominada Pelo Medo

ZHUKOV PELO LESTE E KONIEV AO SUL APAVORAM OS BERLINENSES

PARIS, 17 (S. F. I.) — A Comissão dos Negócios Exteriores da Assembléa Consultiva, reunida sob a presidência do senhor Vincent Auriol, aprovou por unanimidade as conclusões formuladas pelo senhor Lapiro sobre o controle econômico da Alemanha. Estas serão posteriormente completadas após exame dos relatórios dos senhores Benet e Schumann sobre o aspecto político do problema Alemão:—

1.º — Transferência para os países aliados do material e destruição dos imóveis de todas as empresas reconhecidas como especializadas nas fabricações de guerra ou criadas especialmente para fins de guerra.

2.º — Proibição controlada da fabricação de motores de aviões e controle das importações de motores.

3.º — Proibição de conservar em estoque por prazo superior a dois meses, certo numero de produtos determinados pelos peritos e considerados essenciais às fabricações de guerra. Deverá ser estabelecida lista diária das exportações destinadas à Alemanha. Tais produtos deverão ser limitados por um Bureau Internacional de divisão de materiais primas. Também deverão ser controlados todos os ordens de pesquisa que possam contribuir para transformar a técnica do armamento.

4.º — Confisco das inversões de fundo alemãs no estrangeiro, especialmente nos países que ficaram neutros e controle das inversões futuras.

O senhor Lapiro frisou que tais medidas só poderiam ser eficazes sob a supervisão de um Conselho Económico Internacional anexo ao Conselho de Segurança análogo ao proposto em Dunbarton Oaks, salientando a condição de que certas evoluções de índices económicos serão consideradas como "ameaças de guerra". A deliberação do Conselho sobre esse último assunto depende de reunião posterior.

O Divorcio Na Italia

Declarações de Pio XII Aos Pregadores de Roma

CIDADE DO VATICANO, 17 (A. P.) — O Papa Pio XII, em discurso proferido para os pregadores da Quaresma nas igrejas de Roma, lamenta que a propaganda do divórcio tenha começado em certos jornais italianos afirmando o princípio católico de que "o casamento válido entre pessoas batizadas... não pode ser dissolvido... exceto pela morte".

O discurso devia ser pronunciado na segunda-feira mas o Papa, em consequência da sua ligeira enfermidade, não o fará. A saúde do Papa melhorou hoje.

ESCONDERIJO DOS CHEFES NAZISTAS

TÊM OS SEUS COVIS NAS MONTANHAS DA FRONTEIRA AUSTRIACO-ALEMÃ

PARIS, 17 (A. P.) — Caso Hitler, Goering e von Ribbentrop resolvam retirar-se para os covis montanhosos da fronteira austriaco-alemã, bem poderão eles retardar por um tempo considerável o seu fim, e o sucesso dessa esconderijo dependerá de que sua guarda pessoal possa permanecer leal e disposta a combater.

Os três grandes nazistas têm suas casas de campo a menos de oitenta quilômetros uma da outra.

Goering tem seu pavilhão de caça perto de Rosenheim, na Baviera.

Hitler tem seus recantos próprios em Ober-Salzberg, perto de Berchtesgaden, e no alto da montanha de Kehlstein, perto da fronteira austriaca.

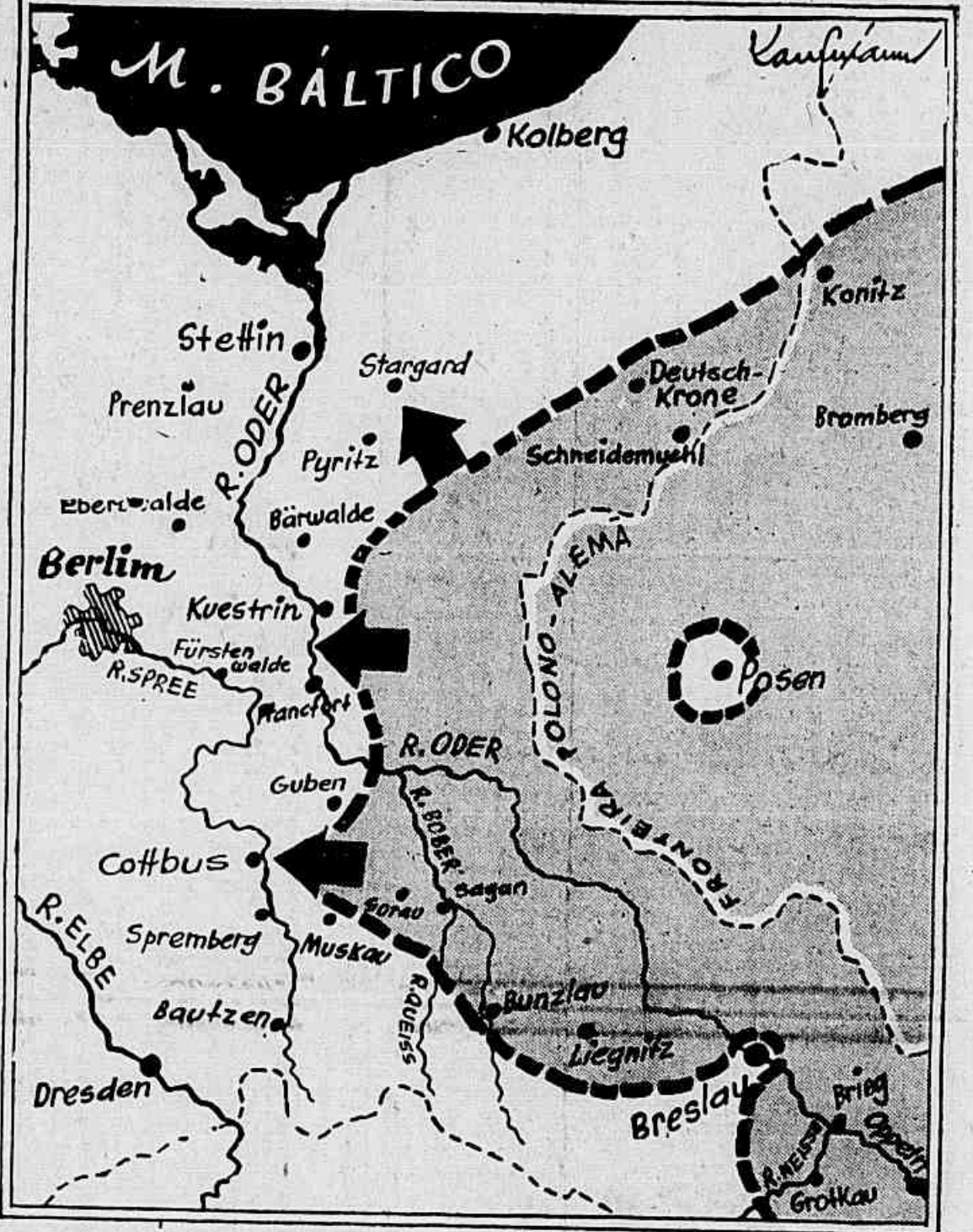
Von Ribbentrop por sua vez, confiou de um rico judeu austríaco um castelo sobre o lago Fuschl, na Austria, cerca de 25 quilômetros alem de Salzberg.

O chefe da "Gestapo" de Hitler, Himmler, tem também sua casa de verão nos Alpes Bavareses, à margem de um de seus mais encantadores lagos: — em Chiemsee ou em Tegernsee.

Também ele pode comunicar-se facilmente com os outros três.

Todas essas casas campestres estão poderosamente fortificadas e têm a excepcional vantagem de estarem cercadas de montanhas, pois os Alpes Bavareses são os mais altos da Alemanha.

Nunca visitei essas casas de campo de Goering, Himmler e von Ribbentrop e por isso não posso descrevê-las, mas já fui uma vez convidado para uma entrevista com Hitler, em Ober-Salzberg.



Quando Zhu e stiron sua audacia sa ponta de lança diretamente sobre Berlim, com naturalmente com seus fuzos expostos. A etapa estratégica seguinte da ofensiva soviética teria de ser o que está sendo: um duplo avanço ao sul e ao norte daquela ponta de lança para cobrir os flancos de Zhukov e permitir novos movimentos posterior. Isto é o que estão fazendo Koniev, ao sul, e Rokossovsky, ao norte. E fazendo-o com o esplêndido êxito que o mapa acil ma assinala.

ECOS DA CONFERENCIA DA CRIMEIA

Reação Nas Bolsas de Todo o Mundo

O Patriarca Alexei, de Todas as Russias, Abandonou a Conferencia

ABENÇOADA A CONFERENCIA MOSCOU, 17 (A. P.) — O Patriarca Alexei, de Moscou e de Todas as Russias, abandonou a Conferencia da Crimeia em declaração publica, afirmando que as decisões a que chegaram "o nosso grande Stalin e os líderes dos governos nossos aliados" plasam solidos alicerces para a paz mundial.

A POLONIA INSATISFEITA
PARIS, 17 (A. P.) — As decisões da Conferencia da Crimeia foram atacadas pelo Comité Executivo dos partidos políticos poloneses na França, organização dos emigrados leais ao governo exilado da Polonia.

Uma resolução do Comité Executivo diz: "A Polonia jamais poderá concordar com soluções autoritarias, nem com a nomeação do seu governo por embaixadores ou plenipotenciários de potências estrangeiras. Isto constitui uma violação flagrante da sua independencia.

TAMBEM NA BOLSA DE NOVA YORK
NOVA YORK, 17 (U. P.) — O fecho termino da conferencia da Italia estimulou o mercado durante a semana finda.

SEM INTERRUPOÇÃO DE UM MINUTO

FORTALEZAS - VOADORAS DEVASTAM A ALEMANHA DE PONTA A PONTA

500 Aparelhos Atacam rranfort, Enquanto Outros 1.700 Concentram os Seus Ataques às Fabricas de Aviões de Regensburg

LONDRES, 17 (A. P.) — Os aviões pesados de bombardeio norte americanos prosseguiram com suas violentas operações aéreas contra objetivos na Alemanha, já em seu quarto dia consecutivo.

Essas formações aéreas penetraram no Reich hoje pelo oeste e pouco depois Berlim indicava que outras formações de aviões pesados de bombardeio com base na Italia penetravam na Alemanha pelo sul.

Quito alarme da emissora alemã colocava os ataques dos aviões pesados de bombardeio com base na Grã-Bretanha num arco bem na retaguarda da frente ocidental, inclusive Colbenz.

Participaram dessas operações contra objetivos na Alemanha cerca de 1.700 aviões pesados de bombardeio americanos e britânicos, inclusive a força

aérea com base na Italia que concentraram-se contra Regensburg onde os alemães têm instaladas importantes fabricas de aviões movidos a jato.

QUINHENTOS BOMBARDEIROS CONTRA FRANCFORT
LONDRES, 17 (De Leo S. Discher, correspondente da "United Press") — A 8.ª Força Aérea lançou hoje 500 aviões contra a importante cidade e centro de comunicações de Frankfurt sobre o Reno, situada na linha principal que vai de Berlim e do centro da Alemanha para a frente ocidental.

350 "Fortalezas Voadoras" escoltadas por uns 150 caças descarregaram 1.000 toneladas de bombas sobre aquele objetivo.

As informações preliminares indicam que a aviação alemã não apresentou oposição e que o fogo anti-aéreo variou de de-

bil a moderado. Os aviões "Mustang" da escolta abarcaram uma zona desde o norte de Frankfurt até a região de Munique e Halm, destruindo pelo menos 25 locomotivas, 139 vagões, 5 vagões petrolíferos e 5 caminhões.

Próximo de Munique, uma esquadilha de caça localizou uma locomotiva que puxava 50 vagões carregados e lançou seus tanques de combustíveis suplementares sobre o trem, que foi metralhado em seguida e assim rapidamente incendiado totalmente.

Fotografias tomadas demonstram que durante o ataque de ontem a 3 fabricas de benzol e uma refinaria de petróleo todos esses objetivos foram destruídos. Uma outra refinaria recém-construída, entre Dortmund e Langener foi gravemente danificada.

Instalado Nos Araés Um Posto de Catequese Religiosa

GOIANIA, 17 (Assapress) — O Serviço Nacional de Protecção aos Índios, vai instalar nos Araés, onde estão localizadas as famosas minas de ouro exploradas pelos bandeirantes paulistas quando de suas entradas pelos sertões do oeste, um posto de catequese religiosa.

ENTRE OS HOMENS QUE DÃO TIROS

A GUERRA NO AR É DIFERENTE DA QUE SE PASSA NORÉSDOCHÃO

DIALOGOS DA RETAGUARDA — INFANTE: "VOCÊS PRECISAM ACABAR COM OS 88 QUE NÃO NOS DEIXAM DESCANSAR" — AVIADOR: "E VOCÊS PRECISAM TOMAR BOLONHA COM TODOS OS CANHÕES ANTI-AERÉOS QUE LÁ ESTÃO" — "QUE OS CANHÕES NAZISTAS NÃO ABORREÇAM DEMASIADO OS NOSSOS SOLDADOS E QUE HAJA ESTOQUES NOS SEUS DEPOSITOS DE MUNIÇÕES DO INIMIGO QUANDO OS BOMBARDEAMOS"

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, Correspondente do "Diário Carioca" — Janeiro de 1945 — Via aérea — "O Cruzeiro do Sul", jornal do Serviço Especial da FEB, publicará em um dos seus próximos números um artigo sobre a FEB. Esse artigo foi escrito pelo capitão Fortunato Camara de Oliveira, que é um dos chefes de esquadrilha do 1.º Grupo Brasileiro de Caça. Destina-se, naturalmente, aos soldados, que são os leitores de "O Cruzeiro do Sul". Creio, porém, que interessará aos leitores do "Diário Carioca". O capitão Fortunato escreve bem — e com a autoridade de 33 missões cumpridas sobre território inimigo. Lá vai o artigo: "Devido à própria natureza das operações e à distância que separa as bases de aviação das linhas de frente, aonde vive o infante, pouco sabe este a respeito dos pormenores do trabalho que está a cargo dos aviadores. Talvez não haja um meio tão oportuno, como o proporcionado por este jornal, para que se possa dar uma idéia do que a FEB está fazendo, desde que entrou em combate até agora.

Os mesmos ideais, o mesmo vigor, a mesma vontade de luta de que se tem notícia, por parte dos soldados da FEB podem ser observados entre os componentes do Grupo de Caça. Sem dúvida as condições de vida do "homem que dá tiro" do Grupo de Caça são menos ingratas que as de seu irmão da infantaria, principalmente. Enquanto este vive durante dias num "fox-hole", o avião dorme, provavelmente, num hotel. E os aviadores prezam bastante esta alternativa da sorte, porque já passaram quase dois meses acampados e operando em condições de conforto precárias, em barracas frias, comendo de marmita e tendo como mesa o chão.

A guerra dos aviadores é, por suas características, diferente daquela que se passa ao rés do chão, e eles se admiram muito quando sabem que algum camarada "pé de poeira", que está combatendo na primeira linha, discute que por nada deste mundo trocaria a sua situação pela do piloto. Este gostam de ser aviadores, e sentem, apesar da forte oposição sem tréguas que lhes faz a artilharia anti-aérea nazista, um prazer quase esportivo no cumprir as missões que lhes dão. Quando algum deles encontra um velho companheiro de turma da Escola Militar, e que está agora em um Regimento de Infantaria, é comum se desenvolver um "papo" assim: Avião — Olá, fulano, você por aqui? Infante — Estou aqui desde setembro, e você? Avião — Há dois meses. Como é que vai a coisa lá na frente?

Infante — É duro, velho... Vem cá, vocês precisam acabar com os 88 que tem por lá, e não nos deixam descansar. Avião — E vocês precisam tomar Bolonha com todos os canhões anti-aéreos que lá estão. Senão, não adianta nada para nós.

Mas, na verdade, ambos estão fazendo o que o outro deseja, num âmbito muito mais amplo. Vamos tentar, aqui, explicar o que estão fazendo os rapazes da FEB, decola, para um bombardeio, é o resultado de um esforço (Conclua na 6ª página)



Este é um dos "Pracinhas" Brasileiros de que nos fala Rubem Braga em suas correspondências. Bom soldado, está, cumprindo corajosa e eficientemente a sua missão nos campos e nas montanhas cobertas de neve da Frente Italiana, lutando por um mundo melhor, uma existência digna, sem as doutrinas de força, as perseguições, o ódio e a ambição.

PARA OS "PARTIGIANI" NÃO HA QUARTEIS DE INVERNO PARA CONTINUAR VIVOS, TÊM DE CONTINUAR LUTANDO

O HEROISMO DOS HOMENS QUE ENFRENTAM A FOME, O FRIO, A DUREZA DA OCUPAÇÃO NAZISTA E OS BOMBARDEIOS ALIADOS SEM DESISTIR DA LUTA PELA LIBERDADE DE SUA PATRIA — A POLITICA ITALIANA, O POVO E O PURGATORIO

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, Correspondente do DIÁRIO CARIOCA — Via aérea — Quando o general Alexander voltou aos "partigiani" de que deviam cessar a luta durante o inverno — para que não se criticassem em operações que as tropas aliadas em muitos casos não poderiam apoiar ou completar — esse aviso não teve grande efeito pratico. Os comandantes do 5.º e do 8.º

Exércitos podem ordenar aos seus homens que ataquem tal posição, avancem até tal ponto ou se firmem em tal lugar. O comando tem, certamente planos, que estão sendo executados. (Conclua na 7ª pag.)

Diário Carioca

DOMINGO

Rio de Janeiro, de Fevereiro de 1945

★☆☆☆☆

VISITANDO UMA CENTRAL DE TIRO

PARA DAR UM TIRO SÃO NECESSARIOS QUATRO HOMENS

O Telefonista, o Apontador, o Atrador e o Carregador — Como o "Terror" Manda Suas Saudações às Linhas Alemãs — A Vida Girando Em Torno de Um Canhão e de Dois Telefones Torna Horripelmente Monotona Até Mesmo a Saudade... Escrevam Cartas

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, Correspondente do "Diário Carioca" — Via aérea — janeiro 1945 — Encontramos no meio do caminho o general Cordeiro de Farias, que está deixando crescer um bigode, e vamos a uma Central de Tiro. O comandante de um Grupo de Obuses Auto-Rebocados, nos acompanha até uma bateria.

Vamos visitar uma peça. O que vemos, no campo absolutamente branco, é um pequeno buraco negro: a entrada da barraca sob a qual está o canhão 105. A barraca além da lona, ainda tem a rede de camuflagem do outono, e entre a lona e a rede há feno e galhos de pinheiro. Os ramos, sempre verdes, pendem do teto, dando um ar festivo ao interior. Mas por fora o inverno se encarrega de fazer a camuflagem: a neve cobre tudo. E quando ela se derrete costuma se infiltrar através de tudo e pingar lamentosamente sobre os homens que estão lá dentro.

O canhão está no meio da barraca, sempre muito limpo e bem tratado como um deus. Esse deus é servido por 10 homens. A um canto, a munição, com seu belo metal dourado. Ao lado, uma porta estreita, com um abrigo cujas paredes e tetos são de tábuas de pinheiro. Ali há dois telefones, uma cadeira, uma pequena mesa e cama para os 10 homens. Mas tudo isso num espaço muito reduzido: as camas são girais em estilo de beliche: cinco girais duplos. A peça vital desse pequeno antro é o fogão aquecedor, cuja chaminé — agora verifico — sai discretamente um palmo fora da neve, lá fora. E há esta coisa importante: luz elétrica. Em resumo, o alojamento não é luxuoso, mas é quente e bem abrigado — e os soldados me dizem que ali, faça lá fora o frio que fizer, dormem bem. Para comerm, eles vão até o P. C. da bateria — e me dizem todos que a comida é boa.

"Quase todos estão engordando aqui" — me diz o sargento Antão. Antão Vieira é de Tupacretã, Rio Grande do Sul, e no seu grupo de homens há outro gaúcho, o soldado Marne Pereira Soares. Há um mineiro de Viçosa — Lauro Martins Corrêa — e um capichaba de São Mateus, Jorge Costa Machado. O cabo Benedito Martins é, como aquele homem do samba, de Niterói, e Newton Costa é de Petrópolis. Há dois baianos: Cicero Ferreira dos Santos, de Pilião Arcado, e um João que não estava presente no momento e todo mundo chama de João Baiano — e ninguém na hora se lembra do nome dele. Completam a dezena um carioca, Alberto Amar, e um fluminense, Grimaldo José do Patrocínio. Para dar um tiro não são necessários esses 10 homens. Bastam 4: um telefonista, um apontador, um atrador e um carregador.

O canhão dá em média uns 40 tiros por dia — e no dia em que trabalhou mais deu 108 tiros. O tenente Adelio Conti, que é observador avançado e está ali no

(Conclua na 8ª pag.)

NÃO É MUITO DIVERTIDA A VIDA DE UM BANCARIO BRASILEIRO NA FRENTE ITALIANA

OS HOMENS DA FEB MANDAM DE VOLTA METADE DO DINHEIRO QUE RECEBEM

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, Correspondente do DIÁRIO CARIOCA, Via Aérea — O Banco do Brasil tem 23 homens na Itália. 10 estão no Escritório Central, em Roma, onde é feita toda a contabilidade. Lá ficam o gerente geral, cel. Gas-tão Luiz Detsi, e o contador geral, tenente-coronel Sampaló de Lacerda, ou melhor, o Pedro Paulo. Dois outros estão em Nápoles, onde atendem aos poucos brasileiros que há por ali e fazem ligação com o Serviço de Finanças aliado. Os outros 11 estão em lugarzão perto do Quartel General Recuado da FEB.

Visitem estes 11 homens. Eles vivem e trabalham no mesmo edifício — um casarão que tem pelo menos 5 séculos de uso e abuso. Dispõem de 3 quartos para dormir, e dormem em camas de campanha metálicas dentro de um "sleeping-bag" italiano: um saco tipo cama-rola que o exército italiano fez para os soldados que iam para a Rússia. Por fora é impermeável; por dentro é impermeável: por dentro é impermeável de carneiro no tanto malcheirosa, mas muito quente. Esses sacos foram comprados pelos próprios funcionários.

O bancário sai de dentro de seu saco de peles mais ou menos às 8 da manhã. O edifício não tem aquecimento — e nestes últimos dias 8 da manhã a temperatura varia de zero. O Banco custou um fogão, mas um fogão a lenha se apaga em pouco tempo — e ninguém sai da cama para acendê-lo. As 8 e meia o Banco está aberto ao público. Os bancários trabalham em salas aquecidas por velhos fogões florentinos que

não são grande coisa, mas representam um conforto melhor do que aquele de que gozamos, por exemplo, os correspondentes — que trabalham em lugares aquecidos somente pela chama do ideal, como diz o Brandedo do "Corriô da Manhã" — e que, para falar a verdade, não esquentam grande coisa. A agência funciona todos os 7 dias da semana das 8 e meia às 11, e depois da 1 e meia às 4. Mas o trabalho interno vai até às 11 e meia na parte da manhã e até às 6 na parte da tarde. Fora disso os funcionários de mais responsabilidade, — o agente, o tesoureiro e o sub-chefe, e às vezes outros funcionários — precisam trabalhar depois do jantar até 10 ou 11 horas, quando não até meia noite, conferindo o expediente feito e assinando a documentação a ser enviada para o Brasil.

O funcionário comum, que trabalha até às 6 da tarde, sobe para jantar — e depois do jantar suas perspectivas não são muito brilhantes. A cidadrinha já está às escuras, e o frio é muito. Considerando que todos os funcionários dessa agência são solteiros, é fácil imaginar que às vezes dois ou três deles resolvem sair. Pode ser que ocasionalmente algum deles consiga fazer alguma coisa digna, mas isso é raro. A cidadrinha não tem teatro, os cinemas acabam às 7 horas e não há nenhum "cabaret" ou qualquer outra coisa parecida — e a população se enfurna em suas casas. Em geral os rapazes voltam para casa cedo, praguejando contra o frio e ine-yitavelmente sentindo saudades da cálida, sempre iluminada e às vezes alegre cidade do Rio de Janeiro, onde todos moravam meses atrás.

Os bancários recebem gêneros da FEB, e os entregam à signora Paolina.

A signora Paolina faz o papel de mãe dos rapazes, que têm por ela uma ternura filial. De vez em quando os bancários têm convidados à mesa. Um dos mais frequentes, e que tem direito à cabeceira, é a enfermeira Carmita Corrêa e Castro, que trabalha em um hospital próximo. Carmita na vida civil é funcionária da Seção de Câmbio do Banco do Brasil e goza de muito prestígio entre os bancários, já tendo sido presidente da Comissão de Assistência ao Bancário Convocado. O resultado disso tudo é uma subversão das normas que regulam a vida comum do exército. A 2ª tenente Carmita preside a uma refeição onde tomam parte os majores Léo Dal-tro Santos (agente) e Eduardo Dreux Junior (tesoureiro), o capitão Renato Arêas Soares (caixa) e os primeiros tenentes Alexandre Fontenelle, Fernando Coelho Messeder (ordens de pagamento), Dirceu Britista (correspondência), Pedro Bermaner (clientela), Romêu Santos, James Swan, Newton Modesto (contacorrente), e Carlos Alves dos Santos (extraprdnários: mantimentos, correspondência, etc.).

O posto dos próprios bancários não tem, de resto, nenhuma relação direta com seus vencimentos. Cada um ganha três vezes o que ganhava no Brasil — eles recebem do Banco, — os postos foram distribuídos de acordo com as funções que eles desempenham aqui, e não de acordo com a classificação como funcionários normais do Banco. Para ilustrar isso há, por exemplo, o caso do acima citado funcionário

Léo, que é semelhante a major e na burocracia do Banco é escritório C, enquanto que o funcionário Henrique Cheviller (trabalha em Roma) é capitão, embora seja escritório chissse D. Isto é, mais alto que Léo. Isso porque os postos foram distribuídos de acordo com as comissões e não com os cargos efetivos.

Antigamente os funcionários do Banco não usavam as estré-las comuns dos oficiais: usavam penas bordadas na ombreira. Mas essas penas, como aque-las da anedota, atropalhavam. Agora todos usam as estré-las, com exceção do continuo do escritório de Roma, João José da Silva, que é cabo. O Banco do Brasil tem duas utilidades para o soldado da FEB: se encarrega de mandar o seu dinheiro para o Brasil e de guardá-lo aqui, em conta corrente. No primeiro caso não cobra nenhuma taxa e no segundo não paga nenhum juro. Anteriormente um grupo de funcionários, organizados em "balcão volante" lá à frente, visitando os Postos de Comando para receber as ordens de pagamento ou depósitos dos soldados. Agora não há mais esse serviço: o Comando resolveu que é mais prático mandar periodicamente o tesoureiro de cada unidade até o escritório mais avançado do Banco — que fica no Q. G. Recuado. No momento em que visito o Banco chega o tesoureiro de um Regimento, e traz mais de 1.600 ordens de pagamento! O total é superior a 5 milhões de libras — e o funcionário encarregado de contar esse dinheiro, que é o Dreux, solta um suspiro.

"Você pode dizer — declara ele — que o movimento de ordens de pagamento deste

escritório é maior, em número de ordens, do que o movimento da agência central do Banco no Rio".

Está visto que em valor o movimento é muito menor. Um outro funcionário calcula que os homens da FEB mandam de volta para o Brasil cerca da metade do dinheiro que recebem aqui, e esse cálculo deve ser exato, principalmente para os homens que estão na linha de frente — onde positivamente não há jeito de estar dinheiro. O funcionário Dreux gastou certa vez 4 horas para contar cerca de 13 milhões de libras. Está visto que foi um dia de movimento anormal, mas diariamente o seu d'ido preme a esonhia da molhadeira algumas centenas de vezes.

Em resumo, a vida de um bancário brasileiro na Itália não é muito divertida e é bastante trabalhosa. "Uma vida de colégio interno" — me diz o caixa Renato.

"Só me consolo em pensar que meus colegas lá no Rio estão com inveja de mim pensando que estou levando uma vida muito movimentada e cheia de aventuras na Europa..."

A frase que estes homens adotaram como lema é esta: "No fox-hole é pior".

"Sim, no fox-hole é muito pior — confirma, sério, o bancário José Macedo Costa, que chegou há pouco ao Banco para receber seu ordenado. José Macedo Costa é ascensorista do Banco do Brasil no Rio. Foi convocado e hoje é atrador de metralhadora. Optou pelo ordenado que tinha no Banco: no Exército é soldado raso.

"Estive em um "fox-hole" muitos dias com minha "posto 30". É pior".

Perguntou se ele agora não está mais na frente.

"Não. Meu batalhão agora está de reserva em..." — e dá o nome de uma localidade fora do alcance das metralhadoras e morteiros alemães — mas absolutamente não de sua artilharia. Vim de lá há dois dias desgozoso com as explosões de granada e pergunto ao rapaz: — Cairam muitas bombas lá ontem e hoje?

"Uma 40. Mas assim mesmo é como o maior all disse (anota um funcionário que é maior) — "o fox-hole é pior". Isso quer dizer Comissão de Assistência ao Bancário Convocado — e os romanos do Banco do Brasil me informam que é uma coisa que funciona. Das classes trabalhadoras do Brasil a dos bancários sempre foi uma das mais bem organizadas, mas unidas e mais firmes na defesa de seus direitos. Agora na guerra continuam os bancários a se manter organizados — com essa Comissão que presta vários serviços aos que estão na Itália.

"Até cartas de moços eles arranjaram para a frente. Outro dia recebi uma carta de uma pequena do Instituto de Educação. Ela não me conhece nem eu a conheço. Foi a C. A. B. C. que me mandou a carta, avisando que era de uma adolescente que desta maneira queria "fazer alguma coisa" para estimular a moral dos que estão aqui na Itália. Pois olhe, eu fiquei comovido e lá li a carta uns cinco vezes, como se houvesse escrito para "mim" mesmo. Ela escreveu umas coisas sim-ples, mas francamente bem escritas, bonitas mesmo. Quer ver?"

Não, eu não quero ver.

As Grandes Figuras da Nossa Historia

RAUL SOARES

Americo Palha

RAUL Soares foi uma das mais brilhantes expressões da nossa cultura política. Ao fazermos um rápido estudo da vida desse republicano, evitaremos entrar na apreciação da sua orientação partidária. Ainda estão vivos muitos dos que com ele lutaram à sombra da mesma bandeira e dos que o combateram, numa das épocas mais agitadas da política brasileira. De-sejam fixar o vulto que se projetou pela inteligência, pela capacidade, pelo mérito, pela probidade de atitudes. De-sejam fixar o homem publico inteiro, o estadista que se preocupava seriamente com os nossos problemas, para cujo estudo deu a mais valiosa contribuição.



O egregio mineiro não era um simples soldado de partido, obrigado a disciplina e ao respeito aos chefes. Era, acima de tudo, um espírito de ação, um espírito claro e dinâmico. E' bem possível que a lealdade partidária tivesse, de certo modo, entravado a ação de Raul Soares, prejudicando a aplicação das suas idéias no terreno pratico. Entretanto, quanto lhe foi possível, sem violar a lealdade, o ilustre mineiro pôde deixar uma tradição que muito o dignifica e o exemplo de uma vida toda dedicada ao interesse da sua patria. Sua inclusão entre os mais eminentes estadistas do regime republicano representa, sem dúvida alguma, excluídos os ressentimentos e as paixões políticas, um ato de absoluta justiça historica.

A passagem de Raul Soares pelo Parlamento nacional e pela presidencia de Minas Gerais deixou traços marcantes da sua personalidade. Esses traços lhe dariam oportunidades para galgar posições ainda mais altas se a morte não o tivesse levado tão cedo, privando a Nação das suas luzes e do seu devotamento incansavel. Um homem como ele, respeitado e admirado pelos proprios adversarios, não encontraria dificuldades em se projetar ainda mais, firmando os seus creditos em qualquer setor onde fosse chamado a pôr a prova as suas qualidades e a sua competência. A vida de Raul Soares não teve macula. Viveu num ambiente tumultuário, onde rugiam ambições feroces, onde os odios chegaram a todos os excessos. Ele, porém, soube afastar de si as influencias desses elementos de desagregação, mantendo-se numa atitude de elegancia moral irreprezível, sem prejuizo do seu espirito de combatividade ardorosa, que o Brasil conheceu em dias tormentosos da sua politica interna. Chamaram-no "estadista novo, educador de caracteres, um plasmador de consciencia".

Raul Soares nasceu em Minas Gerais, na cidade de Uberlândia, em 7 de agosto de 1877. Inicou seus estudos de humanidades no Seminario de Mariana e no Ginasio de Barbacena, concluindo o curso em Ouro Preto, em 1894. Formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo em 1900, sendo o orador da turma. Já nessa Faculdade Raul Soares se revelou um orador primoroso e eloquente, dono de uma palavra facil e fascinadora. Depois de titulado em ciencias jurídicas e sociais, foi o jovem mineiro nomeado promotor de justiça em Carangolá, cargo que deixou, depois de pouco tempo, para se dedicar a advocacia. Em 1902, transferiu-se para a cidade paulista de Campinas, onde continuou a advogar, adquirindo um belo renome e dando à tribuna forense da localidade um brilho invulgar.

Estava Raul Soares conquistando esses louros na sua carreira jurídica, quando foi convidado para ingressar na politica mineira. Deram-lhe a chefia da situação dominante no Estado, na cidade de Rio Branco, onde ocupou a presidencia da Camera Municipal. A correção com que exerceu esse posto abriu-lhe novos caminhos na vida publica.

Eleito deputado estadual pelo 2.º distrito, na 6.ª legislatura, de 1911 a 1914, distinguise como um parlamentar de primeira ordem, de elevado porte moral e de qualidades fundamentais para caracterizar uma personalidade. Nessa época ingressou no corpo docente da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, para ocupar a cadeira de direito publico e constitucional.

Foi secretario da Agricultura no governo Delfim Moreira, de 7 de setembro de 1914 a 28 de novembro de 1917. Nesses tres anos de administração, Raul Soares teve grandes iniciativas em favor do desenvolvimento

da economia mineira, consagrando, desde logo a visão do estadista preclaro e consciencioso. Eleito deputado federal foi uma das figuras mais eminentes...

tes, não somente da bancada de Minas Gerais, mas de toda a representação nacional. Orador forte, de eloquencia revestida de sedução e de clarividencia. Raul Soares tornou-se admirado por todos os seus pares, merecendo um conceito rapido no parlamento. Inicido, em Minas, o governo do sr. Artur Bernardes, foi nomeado secretario do Interior, função que desempenhou de 7 de setembro de 1918 a 8 de novembro de 1919.

O sr. Epitacio Pessoa, ao assumir a presidencia da Republica, quebrando as praxes adotadas desde o inicio do regime, resolveu preencher as duas pastas militares com ministros civis. Para a da Guerra nomeou Pandiá Calógeras e para a da Marinha Raul Soares. O novo titular da Marinha, ao contrario do que poderia pensar a opinião publica, espantada com a iniciativa presidencial, foi recebido com grande simpatia pela nossa Marinha de Guerra. Exonerou-se para continuar a emprestar à sua terra natal uma colaboração politica mais estreita, em 20 de novembro de 1920.

Nas eleições de 2 de fevereiro de 1921, o povo mineiro levou-o ao Senado da Republica, sendo o candidato mais votado. Na alta casa do Poder Legislativo, Raul Soares teve atitudes corajosas e decisivas, que bem podem constituir o arcabouço para a sua biografia definitiva. Basta citar o caso da eleição do Piauí. Eleito senador por esse Estado o sr. Felix Pacheco, alguns senadores tramavam uma conspiração para depurar o portador do diploma e reco-

nhecer o sr. Pires Ferreira, que não obtivera sequer mil votos. Raul Soares, conhecido da trama, insurgiu-se e pronunciou um dos seus mais notaveis discursos parlamentares, defendendo o principio do respeito à soberania do eleitorado, pedindo a abrogação da medida que angariava em seu favor o edificio da verdadeira democracia. Não lhe interessava o candidato, interessava-lhe a pureza do regime.

Para suceder o sr. Artur Bernardes no governo de Minas, foi indicado pelo partido o senador mineiro. Da sua plataforma, lida a 7 de setembro de 1922, destacamos o seguinte trecho: "Ha, acima dos problemas administrativos, uma grande tarefa que não pode descançar apenas nos ombros do governo, mas no de todos vós e de todos os mineiros, que estremeçam este abençoado terrão. Quero referir-me ao engrandecimento da nossa terra pelo culto, cada vez mais apurado, das suas tradições de ordem, trabalho, tolerancia e liberdade..."

A politica mineira merece a confiança do país, porque traduz as idéias de uma grande população identificada com os principios republicanos, a qual, no dizer de Saint-Hilaire, melhor que a de qualquer outra Provincia, entende os interesses nacionais, porque prefere praticar a democracia no seu territorio a ir pregar-la alem das suas fronteiras; porque não compreende a vida publica senão como uma escola de dignidade; porque não disputa hegemonias, não conhece regionalismos e professa que a linha de limites dos Estados não divide o corpo e, muito menos, a alma da patria..."

durante o seu governo. Raul Soares afastou-se alguns meses por motivo de molestia, assumindo-o num momento agudissimo. Rebentara em São Paulo a revolução militar chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes. O presidente de Minas, fiel ao governo da Republica, embora aquele movimento representasse, de fato, uma explosão legitima das mais altas aspirações nacionais, desdobrou-se em providencias, no sentido de levar ao chamado "espirito da legalidade" a sua eficiente colaboração. Esse esforço desmedido abalou profundamente a saúde já alterada do distinto homem publico, ao qual, depois de serenhadas as paixões políticas e reconhecidos os verdadeiros valores nacionais, estaria reservado um aproveitamento maior da sua capacidade.

O governo de Raul Soares, em Minas Gerais, foi de trabalho fecundo e construtivo. Voltando a sua atenção para os multiplos problemas da administração, o governante mineiro estimulou a riqueza e a produção, cuidou do ensino e da hygiene, e conseguiu, só em 1923, recolher ao Banco do Brasil um saldo orçamentario de quase dez mil contos de reis. Raul Soares faleceu a 4 de agosto de 1924, combatido pela intensa operosidade que desenvolvera, a qual não resistiu a saúde já bastante prejudicada. O dia da sua morte foi de luto nacional, decretado pelo governo da Republica. E, nesse dia, o Brasil perdeu um dos seus valores reais, um estadista de projeção, um dos mais nobres representantes de uma geração de homens publicos que os interesses partidarios não corromperam, nem aviltaram. Raul Soares foi, acima de tudo, um homem digno.

TENTATIVA MALOGRADA DE RES-TAURAR O PRESTIGIO DE HITLER

Salvador de MADARIAGA

debandada alemã, consequencia da irrupção americana em Avranches, limpou a França de alemães com uma rapidez tal que todos imaginavam que a velocidade do avanço do Meuse ao Sprea ia ser igual à velocidade com que se avançara do Sena ao Meuse. Foi por essa época que illustrei, num destes comentarios, a situação geral como um fruto fofo foid e ser comprimido, até que se chegasse ao caroço. Vali-me tambem do outro simile da mola de aço, tanto mais difficil de comprimir quanto já está comprimida. A ofensiva de Rundstedt foi uma distensão brusca da mola.

Entretanto, foi alguma coisa mais do que isso e para explicá-la não bastam similes. Foi em retorno à estratégia clássica militar, depois de uma orgia de estratégia nazista. Já se sabe hoje que as disputas entre Rommel e Rundstedt, ao tempo de desembarque na Normandia, eram devidas à opposição de dois principios estrategicos irreconciliaveis. Rommel queria dar combate quanto antes e o mais perto possivel do mar. Queriam lançar os invasores ao mar e, assim, dar à Hitler o triunfo de haver pressagiado o curso dos acontecimentos, quando, ao tempo de desembarque de Diepe, disserá que, tentassem os anglo-americanos outro desembarque, não pisariam terra europeia por mais de 9 horas.

Rundstedt pensava que melhor seria que o inimigo desembarcasse uma grande copia de homens e de material, correndo o risco de uma derrota grave, e mesmo, que chegasse bem dentro de territorio continental: para o qual segundo Rundstedt, os alemães deviam ir se retirando, destruindo comunicações e deixando guarnições alemãs em todos os portos, e quando já tivessem o inimigo bem dentro de terra europeia, sem portos nem estradas de ferro, dar-lhe combate da maneira mais rija. Com isso ficariam os aliados de tal modo quebrantados que os alemães poderiam voltar-se para a frente russa com o flanco tranquillo e sem perigo.

Como Rommel tinha grande influencia sobre Hitler, sua opinião prevaleceu. Retirou-se Rundstedt; nomeou-se von Kluge. Feriu-se a batalha de Caen, enquanto Rommel lutava contra Montgomery, frente a frente, Eisenhower passou centenas de seus "tanks" por Avranches e foi preciso — aos alemães — fugir. Von Kluge matou-se. Essa ofensiva de Avranches que põe termo ao ano, e de maneira tão dramática, é pois, um retorno às idéias de Rundstedt.

E' preciso toda a cinica indiferença de Goebbels, diante da verdade, e todo o seu desprezo pelo juizo critico de seus compatriotas para apresentar a ofensiva de dezembro como obra pessoal do Fuehrer, fruto de suas meditações, durante o largo periodo de silencio que veio cultivando, até meia-noite do Dia de São Silvestre. Não é preciso ser muito perspicaz para compreender esse silencio. Um Fuehrer que não tem senão derrotas, em seu balanço, não pode falar. O governante democratico afronta a opinião publica e afirma: "Derrotaram-nos. A opinião publica julgará". Mas o Fuehrer tem por principio que ele tem sempre razão, é só ele quem manda, os demais que obedecem. Portanto, quando o derrotam fica na situação do mais espantoso ridiculo. E' assim que Hitler está, desde Stalingrado. Assim, se o homem se calava, não é que estivesse planejando vitórias mas porque estava ruminando derrotas. E' essa a verdade sobre o silencio de Hitler. Mas é claro que a verdade é totalmente indifferente ao dr. Goebbels, o mesmo que explicou aos seus compatriotas que, durante três meses, Hitler esteve preparando em silencio a victoria de Rundstedt. Com um sorriso malicioso o velho marechal deve ter lido a noticia. Esse mesmo marechal que Hitler removeu do comando, no verão do ano passado, para que Rommel se saísse com as suas. Mas, porque as coisas são como são e os alemães como Deus os fez, é indubitavel que o avanço sensacional de Rundstedt fez meia-sola no prestigio de Hitler, embora seja sola de papelão, e de pouca resistencia, para este inverno em que já estamos.

Esse retoque do prestigio do Fuehrer é um dos resultados positivos que cabe indicar, na ofensiva de

Rundstedt, do lado alemão. Mas há outro não menos substancial.

Não é segredo para ninguem que os aliados estavam preparando uma ofensiva de inverno. Não se esperava mais do que a chegada dos frios intensos que, nas partes mais baixas da Europa, secam os lamaçais. Pensava-se além disso, em sincronizar essa ofensiva com a que os russos lançariam na frente da Polonia. Aconteceram duas coisas que vieram estorvar os planos aliados.

Em primeiro lugar, predominou na Europa oriental um tempo temperado excepcional que retardou a congelação do terreno, retardando por isso mesmo as operações militares; em segundo lugar, veio a ofensiva de Rundstedt, obrigando o general Eisenhower a lutar na defensiva, precisamente quando a chegada do tempo seco poderia ter-lhe permitido o ataque.

Essas alternativas são, na guerra, o pão nosso de cada dia e não é coisa que possa induzir a opinião publica a pedir contas a um comandante em chefe, até agora tão afortunado. Mas não se pode negar que houve um grande desencanto, no seio da opinião publica, ao ver a frente rompida pelos alemães, em vez de ser rompida pelos aliados. O que mais intrigou todo o mundo foi o elemento de surpresa, ao mesmo tempo estratégica e táctica, que contribuiu para o êxito inicial de von Rundstedt. Mas o fracasso alemão não se fez esperar. Atacando na região de Ardenes, von Rundstedt expôs tantas forças a oeste, que nunca poderá removê-las para a outra margem do rio, de modo que o general Montgomery teve afinal o campo de batalha que desejava.

Resta agora esperar o inicio da grande ofensiva ao oeste que, sincronizada com a do leste, há de se emagrar com garras de aço o cerne da Alemanha hitlerista.

(Do B. N. S. Especial para o Suplemento do DIÁRIO CARIOCA).

MOTORAM
A mais moderna Escola para Motoristas
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

"A Alegria Pela Força"

GENIO musical de Beethoven — alemão da boa Alemanha, da Alemanha sentimental e sonhadora, assassinada, ou pelo menos esterilizada sob o quantum do novo "Atila motorizado" — erigiu um dia como lema de sua arte e de sua vida interior, o aforismo classico: "A' alegria, pela Dor". Segundo o genial artista, para lograr a verdadeira alegria mistica da união com o Bem, é necessario passar pela dor do sacrificio puro. Provou-o, aliás, com os contrastes dos maravilhosos acordes de sua Sonata Patética. Hitler, pretendendo continuar Beethoven e toda a autentica tradição alemã, criou a organização de trabalhadores desportistas, a que chamou "A' alegria, pela Força", baseada no cultivo dos esportes que eram apenas o treinamento para as batalhas, convencido de que o culto da brutalidade pôde conduzir à alegria.

A tradução literal desse lema não deixa de ter um sentido ironico, porque parece tratar-se, no caso de forçar os alemães à alegria, mesmo contra sua vontade e a despeito de todas as adversidades presentes e das que o futuro autoriza prever. E' realmente o que se está passando na Alemanha, onde as vicissitudes têm de ser encaradas pelo

Os alemães não terão salvação possível, sejam quais forem os estorços que façam em seu favor fora de suas fronteiras, enquanto não reconhecerem que pecaram, ao afastarem-se da rota gloriosa que Beethoven traçou para seguir as vertedades tortuosas indicadas por Hitler. Terão de convencer-se de que não existe outra alegria autentica e legitima — como nos ensina a Sonata Patética, — além da que brota da satisfação do dever cumprido e do culto ao Amor universal, colocados sempre muito acima de todos as considerações subalternas de raças e partidos. E' possivel que o genial compositor alemão venha ainda a servir de nuncio tutelar ao povo alemão, ensinando-lhe, depois das vicissitudes que a proxima derrota vai trazer-lhe, que só a privação, o sofrimento, e, em suma, a dor, em todas as suas manifestações morais pode trazer a verdadeira alegria que é a de considerar todos os homens como irmãos como iguais, e como companheiros de jornada. Essa lição, praza a Deus que os alemães a aproveitem, para que futuramente os outros homens possam estreitá-los ao peito, livres de perigos esquecidos das afrontas e alegres por verem retornar ao lar, os irmãos transviados. Dia virá em que as gerações alemãs compreenderão finalmente que Beethoven era, de fato, um genio e que Hitler era apenas um perigoso aventureiro; que um construiu a grandeza sem par da Alemanha artistica e cultural e que o outro destruiu seculos de cultura, criou preconceitos absurdos e deshumanos e terminou sua obra nefanda, aniquilando a propria patria. Compreenderão que o lema de Hitler era absurdo e que o de Beethoven era genial.

(Do "B. N. S.", especial para o Suplemento do DIÁRIO CARIOCA).

Dr. Villela Pedras
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO
Rua Buenos Aires 70-5.º and. Tel. 23-6234

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

RESENHA DOS LIVROS

SEGREDOS DO CORAÇÃO (Guy de Maupassant — Livraria José Olympio Editora — Rio) Título original: "Notre Cœur". Tradução de Alvaro Gonçalves. Coleção "Fogos Cruzados". Guy Maupassant tem um lugar de destaque na literatura francesa. O belo romance que a Livraria José Olympio acaba de lançar em nosso idioma é mais uma prova do famoso romancista que vem enriquecer as estantes de todos que colecionam os bons livros.

O SOLAR PERDIDO (Maria Eugénia Celso — Livraria Valverde) — O nome de Maria Eugénia Celso é desses que desprezam apresentações. A obra literária dessa distinta escritora brasileira já recebeu a consagração do nosso país. "O Solar Perdido" vem confirmar os créditos da poetisa illustre. E' composto em prosa e verso e encerra reminiscencias da infancia da autora. O solar perdido, que a autora chama de "meu prodigioso mundo de criança", procurando "na bruma do passado", "através do tempo e da vida vivida", ela a achou na saudade, na doce saudade do passado. Vale a pena ler o livro de Maria Eugénia Celso.

BIBLIOTECA DE ESTUDOS COMERCIAIS (Editora Atlas S. A.) — Dois livros dessa provelosa coleção vêm de aparecer: "Elementos de Economia", do dr. Guilherme Boenig, e "Métodos de Escrituração", de José C. Mascarenhas. Trata-se de dois trabalhos didáticos utilísimos, de grande proveito para os que se dedicam a assuntos comerciais e economicos.

"AMAR, VERBO INTRANSITIVO" (Mário de Andrade — Livraria Martins Editora — S. Paulo) — A Livraria Martins continua a editar as obras completas do sr. Mário de Andrade. Sai agora "Amor, Verbo Intransitivo". A coleção promete ser grande, pelo que se pode ver da relação anexa ao livro. Esperemos o resto.

O EVANGELHO DO AMOR (Pierre Charles, S. G. — Atlantica Editora — Rio) — O autor desta obra fez um dos mais sérios problemas humanos: a questão judaica. O padre Pierre Charles, como sacerdote católico, condena a perseguição aos israelitas, aos quais chama "meus irmãos bem amados". A atitude desse sacerdote é a revelação de um esprito verdadeiramente cristão. "O Evangelho do

Amor" é uma conferência que o padre Pierre Charles pronunciou em Buenos Aires, a 12 de agosto de 1942. Em mais de dois anos, não perdeu a oportunidade. O autor, nesse pequeno trabalho de síntese, esgota um assunto. Defende os judeus e condena o anti-semitismo, fruto dos ideais totalitários que o mundo não comporta mais.

IBIS (Vargas Vila — Editora Prometeu — São Paulo) — O sr. Galvão Queiroz é atualmente um dos nossos bons tradutores. A Editora Prometeu encaregou-o de vertor para o nosso idioma o famoso romance "Ibis" de Vargas Vila. Essa obra consagra universalmente o nome do grande escritor que é uma das glórias do nosso continente. "Ibis" traçou definitivamente a personalidade de Vargas Vila. O estilo cantante, rico de imagens, forte de pensamentos, caracterizou o romancista no seu lugar inconfundível. A edição agora lançada pela Prometeu, de São Paulo, é serviço inestimavel prestado à cultura popular brasileira.

INACIO (Lucio Cardoso) — Editora Occidente Ltda.) — Lucio Cardoso, o vitorioso romancista de "Dias Perdidos", oferece-nos, agora, uma novela intitulada "Inacio". O escritor conserva os traços marcantes de sua personalidade de homem de letras, que pode, sem favor algum, ser considerado como uma das mais belas expressões da moderna geração brasileira. Em "Inacio", Lucio Cardoso reafirma as suas qualidades, com as suas observações psicologicas, sua nitida compreensão do drama da vida humana. E um livro cheio de tintas e pinceladas fortes em que o artista caprichou com alta esteria, para deixar no esprito do leitor uma impressão definitiva.

HULHA BRANCA (Ramiro Berbert de Castro — Rio) — Esse livro do sr. Berbert de Castro deveria ser lido por todos os nossos homens de governo. Não somente lido, mas meditado seriamente, tais os argumentos nele desenvolvidos e a maneira pela qual o autor fere o grandioso problema do aproveitamento do formidável potencial hidráulico que possuímos. O sr. Berbert de Castro fixa sua atenção principalmente na Bala mas o sentido da sua obra tem uma amplitude nacional. Neste momento, em que a industrialização do Brasil toma proporções sérias, seria

um erro tremendo o abandono das reservas hidráulicas que encham o nosso vasto territorio. O livro do sr. Berbert de Castro é de uma oportunidade absoluta.

PREDESTINAÇÃO (Gerald Vidgal — Livraria Martins — São Paulo) — O autor deste livro de versos está, neste momento, combatendo na Itália, como componente das Forças Expedicionárias Brasileiras, em defesa da liberdade humana. Só isso justificaria que reecessemos "Predestinação" com as maiores simpatias. Mas, Gerald Vidgal é, de fato, poeta. Poeta sincero emotivo, humano. Seus poemas são curtos, mas contam tudo. "In Extremis" é uma jóia. "Minha obra é como a lira melodiosa", também se destaca pela delicia do sentimento. "Meu Velho São Paulo", "A um Missionário", brilham nas páginas de "Predestinação" como luzes que clareiam o caminho do poeta.

OS MAIS BELOS CONTOS DE AMOR (Editora Vecchi — Rio) — Trata-se da 4.ª série da Coleção os Mais Belos Contos de Amor editada pela Vecchi. Neste volume figuram Judith Gautier, Ivá Turguényev, Maurice Maeterlinck, François Coppée, Marcel Prevost, Henri Barbusse, Miguel Unamuno, Paul Marguerite, Augusto Bailly, Matilde Serão, Oia Hasson Granelis Andrejev, Paul Arène, Pierre Frondale Massimo Montempelli, Ramon del Vale — Inclúo, François Mauvac, Jean Cassou, Francis Carco, Guy Mazeline, Pierre Villette e Isaac Pevet. Volume de 300 páginas, capa de Ramon Espanha. Tradutores diversos.

PALAVRAS DE FÉ E ESPERANÇA — J. Menezes Moura (Rio) — O sr. J. Menezes Moura reuniu num opusculo alguns artigos e discursos seus. São todos de cunho patriótico de amor ao Brasil e à liberdade e de fé na victoria da democracia. O momento atual é mais do que propicio a obras deste genero pois se torna necessário inculcar cada vez mais, na alma do povo, o horror às ditaduras políticas e aos regimes de opressão às liberdades humanas. E é aos intelectuais que cabe essa missão árdua e digna do nosso século. O sr. Menezes Moura presta um serviço imenso com a divulgação de trabalhos dessa ordem.

REME DENTAL ATLAS CONTÉM Sulfanilamida

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Capital subscrito Cr\$ 5.000.000,00
 Capital realizado Cr\$ 3.191.450,00
 Reservas Cr\$ 2.643.110,90



DIRETORIA:
 Dr. Nelson Libero — Presidente
 Dr. Renato de Andrade — Vice-Presidente
 Tobias Caldeira — Diretor-Secretário
 Velsirio Martins Fontes — Dir.-Com-Relat

FUNDADA EM 1924

INCENDIO — ACIDENTES NO TRABALHO — AERONAUTICOS — TRANSPORTES

SEDE: — SÃO PAULO

Sucursal: RIO DE JANEIRO — Rua São José, 85-A — Fones: 22-1033 — End. Telegr.: "GIP"

O CANTO DA NOITE

PODEREMOS avaliar hoje quais são os livros destinados a perdurar? Excluindo esses que trazem, marcados, os sinais inequívocos de obra-prima, é quase impossível, pois um livro adormece anos na consciência de um povo, para despertar inesperadamente, denunciando as longas raízes que o prenderam durante aquele tempo às gerações que receberam

esta realização é tão mais importante quando, denunciando a força de um poeta que conseguiu se impôr a um ambiente de desordem e incompreensão, exprime ao mesmo tempo a sinceridade de sua criação, autêntica e poderosa. Se voltarmos os olhos para o que vem surgindo, veremos a maioria dos poetas novos, poetas e prosadores, os que vêm surgindo e os que vão

mas descobrindo também essas estranhas paisagens que chegam de repente, dolorosas e enigmáticas, exprimindo uma realidade que sentimos bem, mas que somos incapazes de situar no espaço. Serão talvez paisagens de infância essas resurreições efêmeras, essa infância que é para os poetas um sinal e um castigo. Serão talvez lembranças

Por Lucio CARDOSO

destes gritos são as nossas vozes truncadas, as que desejariamos atirar aos olhos do mundo, com a mesma trágica grandeza! Entretanto ele a exprime por nós — e quando o encontramos, é o sinal de que estamos diante do nosso poeta, como tão bem disse Otavio de Faria, aquele que veio nos exprimir, rasgando de um só golpe o véu de nossas dúvidas e das nossas esperanças.

Em Augusto Frederico Schmidt, nada demora e nada fica ignorado. Ele é como um instrumento exposto ao vento, vibrando as cordas por todos os ventos que passam. Sentimentos e sensações não demoram muito — são emoções que passam e se diluem nesse grande abismo que cada um arrasta após si — são desejos e sofrimentos que desaparecem para voltar renovados, com esses adentres que ele consegue exprimir tão bem: a amada que vai partir, o apito recuo dos navios, os que se vão depressa para os outros e permanecem no coração dos poetas, os que partem deixando um chapéu que rola na estrada, os que esquecem os seus vestidos nos velhos guarda-roupas cheirando a mofo, os que espiam uma última vez do quarto abafado cheio de malas...

São rápidos momentos, magistralmente fixados, vividos pelo poeta num instante distraído e que se forma recompõe — para nós; desse modo é que devemos também aceitá-lo, deixando que ela venha a nós, docemente, sem nenhuma intenção.

Poesia apenas, ela vale pela voz das suas palavras, pelo som que corresponde a outros sons em nosso espírito. Linguagem levantada pelo esforço de algumas esplêndidas imagens, algumas vezes exprime um desespero que é o tom mais alto da sua voz — a morte — e esse o motivo que reina sobre todos os poemas, a morte em seus múltiplos aspectos, sobre os homens, sobre as árvores, sobre a pureza, sobre a criação. Se essa revolta vinha se exprimindo desde cedo, desde o "Canto do Brasileiro" só em "Canto da Noite" adquire a sua plenitude; só aí ela se apresenta completamente harmoniosa, despida de todos os elementos pesados, gritantes, que às vezes

O BRASIL NÃO É HERANÇA DE PORTUGAL

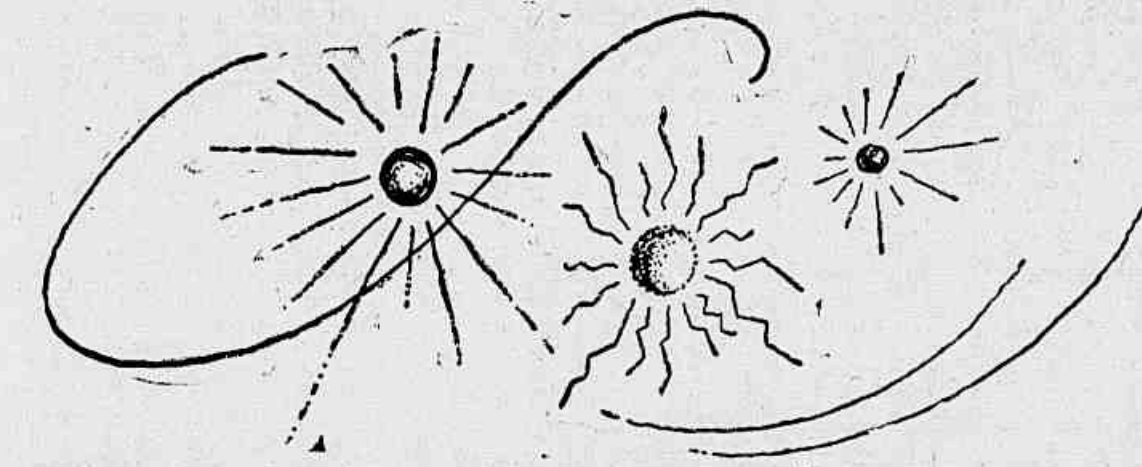
AS ATIVIDADES e os livros do sr. Afrânio Pezoto são bastante conhecidos para que o julgemos simpatizante de qualquer dos credos responsáveis pela hecatombe atual ou para que o classifiquemos entre aqueles que suspiram pela restauração dos tronos ou responsabilizam a democracia por toda sorte de males que nos estão a afligir. Dizemo-lo a sério, sem intenções maliciosas, certos de estarmos a formular uma verdade, já que, apesar das restrições que lhe fazemos, somos seu admirador e temos diligenciado para a disseminação de suas atitudes corajosas em questões de ensino, entre os pretendentes a educar nosso país. Mas, se o não é, tenta-o parecer. O sr. Afrânio, — pelo menos com respeito a um dos mais florescentes galhos da luxuriosa arvore do nazifascismo, pois, de outro modo, não explicariamos sua preocupação, sua devoção em querer sujeitar nossas instituições culturais e políticas ao atual regime português. Esmera-se ele em comparações, empenha-se por salientar a identidade de ideais reinante entre os dois países, procedendo, para mal dos letrados sem consciência política, com a autoridade de um nome conhecido e o desembaraço de quem é familiar das fontes históricas e sabe usar os documentos.

Fernando Segismundo desacerto de suas doutrinas. Vai longe, porém. Entende e deseja que o secundemos — tal a insistência com que o proclama — que o Brasil há de sujeitar-se a Portugal, deverá voltar à minoridade para seguir, orgulhoso da tutela, os rumos que Salazar anda a imprimir ao nobre e desventuroso povo luso. Ai é que S. S. exorbita, ai é que lhe precisamos dizer: "alto!" Não, sr. acadêmico; o Brasil não é herança de Portugal. Pouco importa a invocação do "insuspeito estrangeiro" Southey na defesa de sua tese. Robert Southey cometeu um tropeço, equivocou-se. Que adianta citar-se celebridades se os fatos não corroboram suas profecias? Que diria o sr. Afrânio se alguém, por caturrice, resolvesse sustentar a idéia do geocentrismo e invocasse a autoridade de Ptolomeu ou da Igreja contra Copérnico e a ciência astronômica? Se o caso é de opiniões, poderemos contrapor a Robert Southey uma infinidade de historiadores que pensam de modo contrário. Preferimos lembrar ao sr. Afrânio Pezoto, para uma possível meditação, o conceito de Croce, por ele mesmo citado, de que "toda história é história contemporânea", ou o dito de Bainville, também mencionado por S. S., sobre a conveniência de a história ser reescrita de vinte em vinte anos.

Para o fim do volume, querendo desculpar-se, talvez, da severidade com que critica o período republicano, o sr. Afrânio diz que a "história não é apologia e o patriotismo não exclui as verdades amargas, que podem ser tónicas". A afirmativa, se proveniente de um historiador imparcial, mereceria louvores, pois é dessas que devem ser plataforma de todos quantos se dediquem a recomendar por ele, perde o valor por posição do passado; mas, firmemente que S. S. aqui como alhures, revela-se incansável louvaminheiro de Portugal e suas "verdades amargas", todas, só têm um único endereço: o Brasil.

E' desagradável apontá-lo, mas, num volume de 341 páginas, o autor dedica 15 à Independência e outras 15 à República; as demais são de excessivo elogio aos portugueses. O sr. Afrânio poderia, em todo caso, limitar-se a lisonja de um povo e a anatematização dos nossos erros de outrora ou até mesmo dos atuais. Não nos faria mal por isso, estaria a exercer um direito seu, como nós exercemos o nosso, provando-lhe o

E' desnecessário, todavia, o apoio de historiadores, para a evidência de que a nação brasileira não é herança portuguesa. Só não o percebe quem não quer, quem ignora ou subestima a contribuição dos italianos, dos alemães e de outros povos à nossa civilização. O próprio sr. Afrânio é um belo modelo, entre nós, da cultura francesa. Herança? Como? Portugal é "neutro" e vendeu, durante anos, voltamos à Alemanha hitlerista. O Brasil formou, desde cedo, ao lado das Democracias, e verte seu sangue na Europa pela reimplantação do direito e da liberdade no mundo. Que herança bastarda seria essa? (A segunda parte deste trabalho será publicada brevemente).



Vinheta de Santa Rosa para o "Canto da Noite"

suas dadas silenciosamente. Se é impossível dizer de golpe qual o livro indicado para permanecer, é possível entretanto revolver o solo e descobrir as raízes que se vão estendendo em todos os sentidos, e revelar, assim, mais ou menos, o destino de uma obra.

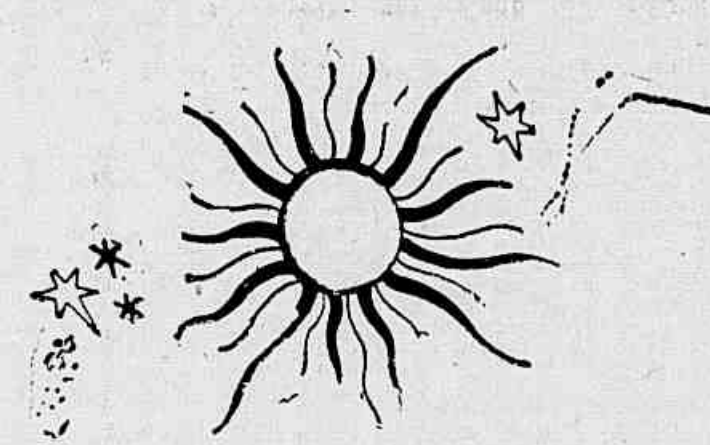
Neste caso, poucos livros entre nós, deverão ter a vida reservada ao "Canto da Noite", a obra capital de Augusto Frederico Schmidt, que a revista "Sombrá" lançará em edição de luxo, ilustrada por Santa Rosa. Sem dúvida alguma, o rumor levantado por este livro na ocasião do seu aparecimento, é o bastante para justificar a minha afirmativa. E se por um momento repararmos em toda a ação subterrânea que "Canto da Noite" vem exercendo nestes últimos anos, compreenderemos que Augusto Frederico Schmidt é um dos primeiros poetas que denunciaram essa imensa corrente interior que marca a fac de uma geração. Ele é um dos pontos mais altos do enorme esforço do modernismo.

se afirmando com o maior apoio do público, cantando para nós como cantou Augusto Frederico Schmidt, a necessidade do sono, o efêmero das coisas do mundo a tristeza da sua solidão e o mundo de suas lembranças, povoado pelas imagens dos entes desaparecidos e das amadas que a morte levou. Todos trazem os olhos cheios das mesmas imagens, quando cantam os mares noturnos onde sopram quentes vozes de marinheiros.

A voz de Augusto Frederico Schmidt, neste extraordinário "Canto da

antigas, restos diluídos na carne de experiências que não conseguimos mais fixar — mas são sobretudo o puro domínio do poeta, sua realidade constante, a certeza do seu destino.

Quantas paisagens de "Canto da Noite", essas vozes de fogueira que chamam nas vidraças, esses lobos que uivam nas neves solitárias, essas mortas que passam vestidas de branco, esses sons que brotam do chão onde se desenvolve a primeira manhã, quantas paisagens destas são as que estão vivas dentro de nós mas que não podemos ex-



Outra das Vinhetas do livro

Se o "Canto da Noite" sopra sobre a moderna literatura brasileira, os largos ventos da sua inspiração, sua obra, desde esses longínquos "Cantos" adolescentes até suas últimas produções, mostra uma unidade que revela bem a sua extraordinária realização como homem de letras. E

Noite", é uma voz solitária que vem falar de sensações fugidias, de momentos destinados a perecer como tudo o mais e que penetram em nós com uma beleza cheia de gravidade. Nenhum esforço para chegar aos nossos ouvidos: brota facilmente, falando não apenas de sensações,

primir por não possuímos o dom que as salvará das trévas. Quantos gritos martelados, de temor e de desconfiança, gritos de quem descobre o amargor da vida, de quem sofre a lenta decomposição dos sentimentos e dos fatos, de quem compreende que tudo é inexistente — quantos

À BERLIM, COM LAGRIMAS DE SANGUE

MOSCOU. Fins de Janeiro — Se algumas pessoas esquecem, na retaguarda, que a guerra ainda não terminou, os nossos soldados, na frente de batalha, sabem a verdade. Ninguém pode esperar que o assassino ofereça voluntariamente o pescoço ao carrasco. Os alemães opõem uma resistência energética e tentam por todos os meios levantar o moral de seus exércitos. Hitler não achou nada melhor que inventar uma nova condecoração para seus exércitos derrotados: "A Folha de Ouro de Carvalho" com espadas e pedras preciosas. Deixemos-lhe que, por cada cidade perdida, entregue essas joias a seus marechais e generais.

Quanto a Goebbels, as folhas de carvalho não lhe bastam. Ele fala de louros: "Não pensamos dormir sobre

nossos louros" — escreve. A que nossos louros? — escreve. A que louros se refere? Não certamente aos conquistados na retirada de Stalingrado a Budapeste, na de Moscou ao Oder, ou na do Egito a Aachen.

A bruxa atemá nunca descansou nos seus louros. Mas há muito tempo que dorme em colchões estofados com os cabelos das vítimas dos campos da morte de Maidanek e Tremblyanka. Goebbels escreve: "O inimigo desfechou um ataque a nossas almas". Isso não é verdade. Não somos visionários. Sabemos que os nazistas não têm alma. Não temos a intenção de derrotar a Alemanha com exortações e conselhos. Conflamos em canhões, morteiros e granadas. Não atacamos a suposta alma da bruxa. Atacamos-lhe a carne; os fortes, as casamatas e as cidades. Nenhuma dificuldade nos deterá,

porquanto é mais fácil capturarmos Berlim do que tolerar campos da morte. E' mais fácil tomar de assalto casamatas do que passarmos por um novo outono de 1941.

Abro um jornal, e leio notícias sobre concertos de uma banda do Exército, uma conferência sobre desportos, uma representação teatral na linha de combate. Será que nosso ódio diminuiu em meio ao fragor da guerra? Não, nunca foi mais intenso. Cresceu tanto que as palavras não o podem descrever. Entrou-nos no sangue. Um pensamento nos rói as entranhas; a bruxa ainda está deitada em colchões feitos com cabelos de mulher; uma condecoração com folhas de carvalho e pedras preciosas pode ainda brilhar no peito do chefe dos fornos crematórios de Maidanek. E como poderíamos pensar em outra

Ilya EHRENBURG

coisa? Seria horrível menosprezarmos os crimes, esqueceremos os tumulos de nossos amigos, e prprietes. Falem a um soldado sobre os rouxinóis de Kursk ou as moças dos romances de Turgenyev. Ele deixará os rouxinóis e as moças, e apenas falará numa coisa: em chegar à Berlim.

Uma estadista estrangeira declarou recentemente: "Não somos os juizes dos alemães; só Deus pode fulgar as ações humanas".

Essas são palavras terríveis. Os soldados russos não cederão a ninguém o direito de julgar os assassinos. Conquistamos esse direito com nossos sofrimentos. Soldados veteranos, que tantas coisas viram, choravam como crianças ante os corpos mutilados das moças de Bielo Rússia

"A' Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus" — diz o Novo Testamento, e poderíamos acrescentar:

"E ao homem o que é do homem". Ninguém poderá privar-nos do direito de fulgar os desprezíveis assassinos de nossas mulheres e filhos. No entanto, falamos de fraternidade, e precisamente por esse motivo não perdaremos os nazistas.

Não visitamos as cinzas de Lidice nem as de Oradour-sur-Glance. Não vimos as câmaras de tortura da Alsacia e da Bélgica, mas vimos as cinzas de Smolensk, conhecemos os campos de morte de Ponryi e Trostjanets. Queremos julgar os nazistas, não só pelos delitos de Bielo Rússia e de Novgorod, como pelos cometidos contra todas as nações. As leis da fraternidade são sagradas para nós. Consideramos um sacrí-

legio dizer que os assassinos de crianças devem ser admitidos na confraternidade humana. Que pode pensar uma mãe de quem lhe assassinou os filhos; de quem lhe matou o marido; que podem pensar os habitantes de uma cidade arrasada; em que uma folga afim de que possam recomeçar seu trágico jogo. "A Berlim!" — nessas palavras encerra-se nossa esperança, nossa esperança de paz e a segurança de nossos filhos. A Berlim não para atacar a alma da bruxa, mas para ceifar-lhe os compridos braços.

Iremos a Berlim. Manifestamos essa intenção sem orgulho, sem alegria, com os dentes cerrados, o coração triste, com a determinação daquele soldado que ne diz: "Iremos a Berlim com lágrimas de sangue". (Do B. N. S. Especial para o Suplemento do DIÁRIO CARIOCA).

TINTA Skrip DA SHEAFFER

A maior garantia da durabilidade e fidelidade de sua escrita...

porque é 100% quimicamente pura, não deixa sedimento e seca rapidamente. Não ataca o metal das penas comuns e tem o mecanismo de qualquer tipo de caneta-tinteiro. Acondicionada em cuba-tinteiro especial que permite o aproveitamento da tinta até o fim.

REPRESENTANTES: M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
 Av. Rio Branco, 47 - 1º andar - Caixa Postal, 843

TEATRO

O novo original "Joaninha Buscapé", de Luis Iglesias que servirá para estréia de Eva e seus atores...

A MENTIRA TEATRAL

A atriz Tamara Régis foi quem mais se divertiu no Carnaval.

COISAS QUE INCOMODAM

A grande procura de localidades para estréia de "Carnaval".

O FILME DE HOJE

Meter - "Um posto e seis vitens" - Danilo Bastos.

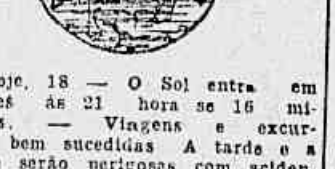
O GARTAZ DO DIA

GIÓRIA - "Quando está minha mulher?" - comédia em 15, 20 e 22 horas, com Alina Flor.

O COMENÁRIO DA NOITE

A Iracema do Alencar apresenta no seu elenco artistas de escóli - informa a sua revista.

Diario Astrológico



Hoje, 18 - O Sol entra em Plêiades às 21 hora e 16 minutos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras.

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: - Manhã sem grandes problemas.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: - Aspectos contrários para a manhã.

Entre 21 de maio e 20 de junho: - Recebimentos, negócios vantajosos e simpatias populares.

Entre 23 de julho e 23 de agosto: - Manhã difícil, a tarde será serena.

Entre 2 de agosto e 22 de setembro: - Manhã raiosa, a tarde será de dissabores.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: - Impaciência por causa de tarcairos.

MENU DO DIA

Pois SAINT-ANGE ALMOÇO AJANTARADO: Caldo com pão torrado. Cozinha à brasileira.

CHUCHUS RECHEADOS COM CAMARÕES - Descaque uma 6 chuchus, parta no meio, cave um pouco no centro e leve a cozinhar em água a ferver com sal e uma colher de chá de Royal.

AMANHÃ: Ervilhas com ovos. Angu de quitandeira. Feijão branco com lombo.

ANGU DE QUITANDEIRA: Tome 1 xícara, 1/2 quilo de feijão, 1/2 quilo de carne de frissura, 200 grs. de bife, 200 grs. de gergelim, e cozinhe tudo em água.

PAO RECHEADO REDONDO: Tome 2 pás, sem casca, de vespargo, e corte uma fatia em cima, de pois tire o miolo, mas deixando uma redeira grossa.

QUINA PETROLEO ORIENTAL: A vida do cabelo! A venda em todo o Brasil.

PAO RECHEADO REDONDO: Tome 2 pás, sem casca, de vespargo, e corte uma fatia em cima, de pois tire o miolo, mas deixando uma redeira grossa.

QUINA PETROLEO ORIENTAL: A vida do cabelo! A venda em todo o Brasil.

PAO RECHEADO REDONDO: Tome 2 pás, sem casca, de vespargo, e corte uma fatia em cima, de pois tire o miolo, mas deixando uma redeira grossa.

QUINA PETROLEO ORIENTAL: A vida do cabelo! A venda em todo o Brasil.

PAO RECHEADO REDONDO: Tome 2 pás, sem casca, de vespargo, e corte uma fatia em cima, de pois tire o miolo, mas deixando uma redeira grossa.

QUINA PETROLEO ORIENTAL: A vida do cabelo! A venda em todo o Brasil.

PAO RECHEADO REDONDO: Tome 2 pás, sem casca, de vespargo, e corte uma fatia em cima, de pois tire o miolo, mas deixando uma redeira grossa.

QUINA PETROLEO ORIENTAL: A vida do cabelo! A venda em todo o Brasil.

PAO RECHEADO REDONDO: Tome 2 pás, sem casca, de vespargo, e corte uma fatia em cima, de pois tire o miolo, mas deixando uma redeira grossa.

CINEMA

"DUAS GAROTAS E UM MARUJO" ESTA FAZENDO AS DELICIAS DE UM GRANDE PUBLICO! - Já se pôde inscrever entre os sucessos da presente temporada esse encantador romance musical...

"GUERRILHAS" - A SAGA GRANDIOSA E ESPETACULAR DOS GUERRILHEIROS YUGOSLAVOS



Original drama da Columbia "Guerrilhas", Espanha, no Placa

Já amanhã teremos oportunidade de admirar um dos mais intensos e emocionantes filmes que esta guerra...

SOCIAIS

ANIVERSARIOS: Dr. Jorge de Toledo Dowsworth - Passa, hoje, a data natalícia do Dr. Jorge Dowsworth, diretor da Carteira das Aduanas do Banco de Brasil...

Advertisement for Semarap lipstick, featuring a woman's face and the text 'Aumente a sedução da sua boca com Semarap'.

Advertisement for Aliança do Lar, a social club, with details about membership and activities.

CARTAZ DO DIA

Palácio - "A Espiã da Argélia" (Fox Filme). Hora: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Vitoria - "A Vingança do Homem Invisível" (Universal) com John Hall.

UM ROMANCE AMERICANO

Elizabeth Wilson (POR CONCESSAO ESPECIAL DA REVISTA "LIBERTY"). OVA YORK (S.I.H.) - Pelo período de um ano, depois de restaurada a paz na Europa, o Escritório de Informações de Guerra dos Estados Unidos e o Orgão de Censura tentaram manter o controle dos filmes enviados para o exterior...

Durante a sua estada na Europa, Vidor alugou um automóvel e percorreu a França e Espanha. Impressionado com o que viu e sentiu na Espanha, foi então que imaginou pela primeira vez dar o título de "America" ao seu filme.

Quando a M.G.M. pediu a Vidor que assinasse um novo contrato em 1940, ele respondeu: "Muito bem, mas com a condição de eu inserir uma cláusula." A cláusula reza que lhe seria proporcionado tempo e dinheiro suficientes para escrever e produzir o filme "America".

Na primavera de 1935, King Vidor dirigiu-se ao luxuoso escritório de Irving Thalberg, o jovem genio do celuloide que se achava, então encarregado da produção dos recuadinhos estudiais da Metro Goldwyn Mayer em Culver City, California.

Em seguida, começou ele a planejar o filme sobre o aço. Como agente admirador de Walt Whitman, um dos grandes poetas norte-americanos foi perseguido pela frase: "Imagens da America".

Quando o herói entrava na fabrica siderurgica havia um "fado out". Na verdade, jamais era ele visto no interior da fabrica. Nada do que se adaptava ao espirito do aço e do homem norte-americano que o fabricava.

Vidor chegou à conclusão de que teria de escrever ele proprio a historia o que lhe tornaria pelo menos um ano do seu tempo. Não era rico e um diretor cinematografico alem de sonhar fazer um ou dois filmes comerciais por ano para manter seu nome conhecido pelo publico.

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra transcorreram com muito brilho a manifestação de apreço prestada não só pela oficialidade, mas pelas autoridades civis de Juiz de Fora ao general de divisão Raimundo Sampaio, comandante da 4ª Região Militar.

Advertisement for 'TEM CASPA? Caem os cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA evita a QUEDA!'.

Agricultura e Criação

Ilusões Agro-Pecuárias

Dr. Raul de Faria

Especial para o DIARIO CARIOCA

Ontem à noite encontrei um amigo, magistrado eminente que me dá o prazer de sua amizade sincera. E um estreante da agricultura, também...

Estava aninhadíssimo com o prego do ovo! Uma dúzia: Cr\$ 8,50... era o preço na quitanda!

E consultou-me logo: Que diz de um aviário aqui pertinho, com umas mil Leghorns e outras tantas Light ou Rhodes, para enriquecer rapidamente e poder abandonar a terrível profissão de "distribuidor" de justiça?

Como este meu amigo, estão pensando outros com amigos e cem mil desconhecidos.

Vender ovos a Cr\$ 8,50 deve ser, por votação, a mais rendosa profissão!

Já nas colunas deste mesmo jornal, fiz ver que com o preço médio de Cr\$ 5,00 ou Cr\$ 6,00 por dúzia, o aviário industrial, ajudado por cooperativa, quando muito deixa de lucro um termino de brim no fim do ano.

Mas, frisei bem que era o preço médio, pois em julho a outubro, muito facilmente o valor de um dúzia de ovos não excede Cr\$ 3,00 a Cr\$ 4,00 na granja, para se elevar a Cr\$ 8,00 ou Cr\$ 9,00 ou Cr\$ 10,00 na época do calor, ou melhor da muda, ou da parada de postura.

Nada há pois de estranhar no preço atual de Cr\$ 8,00 ou Cr\$ 9,00 por dúzia de ovos.

Não há ovo. As galinhas não põem. Não é tempo. To-

dos os granjistas ou galinheiros estão dizendo que o que há de novo é muita galinha e pouco ovo;... e mesmo vendendo o precioso alimento por Cr\$ 8,00 ou Cr\$ 9,00, estão perdendo dinheiro...

E para confirmar esta verdade reporto-me a meus livros passados de avicultura, quando a pratinha, isto é, quando os Moínhos vendiam 35 quilos de farelho por Cr\$ 1,50 e se vendia um dúzia de ovos por Cr\$ 2,50 (média anual).

Em novembro a postura de um plantel era 250 ovos diários. Em dezembro, janeiro e... maio, caiu sucessivamente a 150, 101, 64, 50, 25 e 10, havendo dias de zero.

Considere o leitor que a galinha não deixa de comer e dividir o custo de manutenção diária pelo número de ovos produzidos para logo concluir que em maio, com os preços atuais da ração, vendendo-se um ovo a Cr\$ 5,00 ou Cr\$ 10,00 ainda é um mau negócio!

O que salva são os chamados plantéis, (pintos de agosto) que entram em postura nos meses de falta... mas que param de pôr nos meses de fartura.

Por isso a esse amigo, como a todos os leitores, repito ainda o conselho de sempre: Deixe esta questão de produção de ovos para o interior do Brasil — nas fazendas, onde não há conta cultural dessas miudezas e onde existe muito pasto e muita abundância.

A CULTURA DO LIMOEIRO E A INDUSTRIA DO ACIDO CITRICO

COMO SE REFERE A ESSE RESPEITO O PROF. HENRIQUE LOBE

O limoeiro não difere, na sua cultura, da laranja. E oferece a vantagem de ser mais rustico, pois há lugares onde a laranja vive com dificuldade, frutificando mal, tendo, em vizinhos próximos, belos limoeiros pujantes, sadios e largamente produtivos.

As arvores começam a produzir algum fruto quatro anos após a enxertia, porém, nunca dão grandes colheitas antes do sétimo ou sétimo ano.

O limoeiro difere da laranja pelo fato de que nunca cessa de produzir. Floresce durante todo o ano, apresentando simultaneamente flores e frutos em varios estados de desenvolvimento. Desde que o fruto se encontra em condições de ser colhido, transcurrem, geralmente, nove meses. E como a formação do fruto é quase contínua, sempre há frutos maduros durante todo o ano.

Em 1930, São Paulo exportou algumas caixas de limão, porém, os interessados não tiveram o devido cuidado na colheita, por isso os resultados não foram muito satisfatórios.

Os mercados estrangeiros e especialmente os ingleses, consomem qualquer quantidade que para lá se exportem desde que isso se faça em grandes quantidades e em boas condições de acondicionamento.

Da passagem, lembraremos que o mercado de Londres prefere que esta fruta, como, aliás, todas as outras que importa, sejam, em cada remessa, de uma qualidade única, em caixas com 100 unidades, de dúzia. Em cada remessa as caixas devem ser da mesma qualidade e em cada caixa os frutos devem ser sensivelmente iguais em quantidade e tamanho.

Por isso mesmo o cultivador que tenha em vista fazer exportação deve escolher uma boa variedade e cultivar só ou principalmente aquela dessa variedade. No caso especial dos limões, o que mais convém para a exportação é o fruto azedo, grande e sumarento.

Em tais condições, a exportação é segura. É indispensável empregar-se todas as precauções que se usa na colheita das laranjas, isto é, o limão é um fruto muito sujeito a mofo e deteriorar-se.

É ocasião apropriada para proceder-se à colheita é quando a fruta se acha plenamente desenvolvida, cheia de suco, porém, com a coloração ainda inteiramente verde.

Os limões colhidos maduros não servem para a exportação e foi também esse um dos motivos que fizeram fracassar as primeiras tentativas de envio para o exterior.

A exportação de limões frescos da Itália, para os Estados Unidos era tão colossal há poucos anos que alarmou os respectivos plantadores daquele país, devido ao exíguo, pelas suas cooperativas, como a força real, do Legislativo Federal, um aumento do imposto de importação sobre os limões — que era de 12 centimos por libra para 2 centimos.

Os principais subprodutos da exportação da Itália são: ácido cítrico, citrato de cálcio, óleo essencial de limões, suco concentrado de limões (muito usado em perfumarias, doces e confites diversos).

A exportação de sucos concentrados tem diminuído ultimamente, porque é mais lucrativo industrializá-lo para o citrato de cálcio, do qual a Itália produz cerca de 2/3 para produção mundial.

A indústria do ácido cítrico na Itália depende em muito do preço flutuante do limão, bem como dos vários mais ou menos intensos, o que é facilmente dedutível. Assim, quando o preço do limão fresco está — mais alto, a indústria dos subprodutos decresce na Itália.

A importância do ácido cítrico é grande, pois tem utilização na tinturaria para a extração de "carotamina" e preparação de outras matérias de tecidos, para a estamparia de tecidos, porém, devido ao custo para a fabricação de citratos de magnésio e outros muitos citratos empregados na terapêutica.

Ha poucos anos ainda os limões consumidos nos Estados Unidos, vinham da Itália, porém, devido ao aumento do imposto citado, a Califórnia supre agora o país. Não obstante, a Itália ainda exporta certa quantidade devido à vanta-

gem competitiva comercial, que é a principal produtora na Europa e o segundo mundial de limão depois dos Estados Unidos.

O limão da Califórnia tornou-se nos Estados Unidos, um produto de primeira necessidade. Ocupa um dos primeiros lugares entre os frutos duradouros, podendo ser obtido durante todo o ano, em qualquer cidade do país. Quanto à utilidade, supera todos os outros frutos até a própria laranja.

Nestes últimos anos o limão "Eureka" — cultivado na Califórnia — tem ganhado tanta popularidade que, presentemente, as três quartas partes do consumo doméstico são produzidas naquele Estado.

A popularidade que estes limões têm ganhado nos mercados americanos é devida exclusivamente ao enorme posto no acondicionamento pelos exportadores, os quais produzem sempre a uniformidade, tanto em qualidade como em tamanho.

PARA DAR UM TIRO SÃO NECESSARIOS QUATRO HOMENS

(Conclusão da 1ª pag.)

momento, me explica que a bateria (4 canhões) é comandada por um capitão — no caso o cap. Salomão Naslausy; tem o tenente Aristides Simão, oficial de Manutenção, ele, tenente Conti, observador avançado, e um excedente, que é o segundo tenente José da Matta Teixeira, que no momento está como observador avançado. Quem comanda os tiros é o comandante da linha de fogo, primeiro tenente Aristides Simão. Ele diz pelo telefone ao sargento Antão.

— "Só a primeira peça. Explosiva meia dúzia instantânea. Vigilância esquerda um dois zero. Sítio 427. Por um. Alça 380."

Isso quer dizer mais ou menos o seguinte: que o projétil a ser usado deve ser explosivo — e não fulmigênio (que serve para lançar fumaça) nem de propaganda (que serve para espalhar folheto). O "meia dúzia" quer dizer que deve ser usada a carga de projeção 6. Um projétil pode ser lançado com diferentes cargas, conforme a distância a que se destina. "Instantânea" quer dizer que a granada é do tipo da que explode imediatamente quando toca o objetivo, e não antes, como as "de tempo" (que explodem no ar e fazem uma chuva de estilhaços para matar pessoas) nem algum tempo depois, como a de "retardado", que primeiro penetra para depois explodir.

"Vigilância" é a posição em que está o canhão, ou melhor, a direção em que ele está apontado. "Vigilância esquerda um dois zero" indica que ele deve ser desviado para a esquerda num ângulo de 120 milímetros. "Sítio 427" indica o objetivo; "por um" quer dizer simplesmente que deve ser dado apenas um tiro, e 480 é a alça a ser usada.

O leitor entendido nessas coisas que desculpe a maneira pela qual as explico, pois estou me dirigindo no momento a leitores que suponho tão ignorantes no assunto como eu próprio.

Recebendo essas ordens do tenente Aristides, o sargento Antão as anotou e as transmite imediatamente aos seus homens. Em alguns segundos eles regulam tudo, e então o sargento diz ao telefone: — Antão pronto! Depois ouve a voz do tenente: — Atenção... Que transmite aos soldados: — Atenção! E afinal: — Fogo!

E assim o "Terro!" — é este o nome que deram ao canhão — manda suas saudações às linhas alemãs. O canhão deve estar preparado para fazer um tiro a qualquer momento que for ordenado, e fazê-lo em poucos segundos. Isso quer dizer que deve haver sempre 4 daqueles 10 homens acordados. Os soldados me disseram que preferem o sistema de cada turma trabalhar 24 horas e descansar 24 horas.

A vida dos 10 homens e 1 canhão não é, na verdade, muito divertida. A barraca, a peça e a lora a neve e nada mais. Esses homens são do segundo escalão: estão na linha de fogo desde 24 de novembro. Duas vezes por semana podem ir tomar banho de banheira quente na localidade mais próxima, e este é o passeio com que podem contar. Mas é rápido — e além disso durante algum tempo os banhos foram limitados a 1 por semana, porque o tal lugar estava sendo demolidamente bombardeado pelos alemães. (Na proximidade da bateria até hoje só caiu uma granada, provavelmente por casualidade, e não feriu ninguém.)

Nas horas de folga os soldados não têm muito em que divertir. As vezes jogam bolas de neve, ou aprendem a andar em ski. Nem mesmo há por perto "signorinas" que possam namorar. Mas o telefone, que traz as ordens de tiro, traz também um pouco de distração. Acontece que na Central de Tiro há um bom rádio de ondas curtas. Esse rádio é ligado para o Brasil, e posto junto ao telefone desligado. Assim em cada peça os homens podem ouvir o rádio pelo telefone. Como há dois aparelhos, os 10 homens se revezam para ouvir as mensagens e os sambas que estão vindo do Brasil. As 2 da tarde costumam ouvir a BBC; entre as 7 e meia e as 8 horas da noite ouvem uma estação do Brasil — da meia noite à uma.

No momento em que cheguei dois soldados estavam ouvindo uma estação portuguesa. J que acontece com frequência é no meio de uma marchinha a "irradiação" ser suspensa por uma ordem qualquer.

Mas parece que o rádio não satisfaz os homens da Artilharia: eles organizaram um programa por conta própria. O "cast" foi formado com soldados das várias peças, a guarnição do "Terro!" contribuiu com o Newton Costa, um preto simpático que sabe tocar o seu violão e cantar o seu samba. O "diretor artístico" é o sargento Antonio da Silva Gameiro (ou Gamieiros? minha letra está muito ruim no caderno de notas e a luz da vela, oh meus irmãos! bem iluminados do Rio de Janeiro, é muita fraquinha) enfim o sargento chefe da terceira peça da bateria é quem organiza o programa, que é apresentado através do telefone. Muitas vezes esse programa é ouvido no P. C. da Bateria, na Central de Tiro do Grupo e através de lá pelos homens de guarnições de outras peças de outras baterias espalhadas por essas montanhas alemãs.

Andamos um pouco numa trilha entre a neve alta e vamos visitar outra peça. Aqui está a guarnição do "Vingador": chefiada pelo sargento Sebastião Werneck (Ricardo de Albuquerque, Distrito Federal). Tem dois homens de Cruz Alta (R. G. do Sul): cabo Salomé Jacinto da Silva e soldado Teodoro Pessoa, e dois de Santa Maria (R. G. do Sul também): Diófano dos Santos e Fidelis Prates Rodrigues. Há dois paranaenses: Nelson Tanandini e Darcy Soares, este última de Prudentópolis. E afinal dois cariocas: João Augusto Marcelino (de Campo Grande) e Ailton Nascimento unes (Rua da Rocha, 82).

A vida desses homens é naturalmente muito semelhante à dos homens do "Terro!", e como a deles têm suas coisas penosas e aborrecidas, seu relativo conforto e sua grande monotonia. A novidade é que os homens do "Vingador" instalaram sua moradia em um subterrâneo que abriram dentro da barraca. Desce-se 3 degraus e depois uma rampa curva, e lá no fundo estão os leitos. Aqui há um grande girau duplo, onde podem dormir folgadoamente três homens em cima e três em baixo, e dois outros pares de beliches. Cabem portanto os 10 homens, mas em geral 5 estão dormindo enouando outros



Como é que você consegue tantos ovos neste tempo? É muito simples. Alimento minhas galinhas com PIRATININGA POSTURA. Ouça meu amigo: com o uso constante desta ração, você verifica logo maior vitalidade e maior postura das aves. Use a ração PIRATININGA na sua granja e durma sossegado. Telefone hoje mesmo, fazendo seu pedido.



RIO: RUA DO LAVRADIO, 17 - FONE 22-7999 RUA DOS ANDRADAS, 115 - FONE 23-3490

Os Varios Métodos de Salgadura dos Queijos

Salgadura da Massa — Empraga-se este método na salgadura dos queijos pertencentes ao grupo dos queijos Cheddar, nos quais não deve ter lugar formação de gases, bem como nos queijos de "mofo verde", nos quais somente determinados tipos desse mofo podem se desenvolver.

mente elevado — 8 a 10% da minada pelo paladar. Nos queijos cogumelos fermentativos "mofos do leite" não se pode desenvolver de forma apreciável. O sabor do queijo, então, muito salgado, até atingir a sua maturação completa. (Afim de evitar o desenvolvimento de tipos diferentes de mofo nestes queijos, esfregue-se a sua superfície com sal de qualidade especial, quando se fizer necessário). O método de salgadura da massa é muito racional. Antigamente, essa denominação era também dada à salgadura da massa granulada, mas como este último processo representa um dos métodos de salgadura anterior e o que acabamos de descrever, é classificado como posterior ou normal, pareceu mais indicado para diferenciação dar a cada um deles denominações diversas.

A salgadura tem lugar durante a moagem da massa ou durante o seu corte, segundo o processo do Cheddar, respectivamente após o final da fermentação, quando se junta o sal de uma só vez, distribuindo-o imedita e uniformemente na massa. No queijo Cheddar e semelhantes, cuja maturação se realiza quase que completamente pelas bacterias do ácido láctico, a quantidade de sal de um modo geral pode ser determinada pelo paladar. Os queijos de "mofo verde" o conteúdo de sal deve ser suficiente-

mente elevado — Este processo é empregado principalmente para os queijos nos quais se devem formar olhaduras redondas especialmente grandes. O sal é adicionado ao queijo durante a maturação à medida que se for verificando a produção de gás provocada pelo desenvolvimento das bacterias propionicas. Graças a uma temperatura apropriada e a elevada umidade do ar o sal dissolve-se mais facilmente e penetra mais rapidamente nos queijos. Depois de curto espaço de tempo após a primeira salgadura, junta-se aos queijos mais uma certa quantidade adicional de sal, quantidade esta que varia de acordo com o tamanho desejado para as olhaduras. Este método é o mais racional para tais queijos e mesmo o unico viavel para o queijo suíço.

cinco estão acordados — pois o canhão não pode ficar às moscas.

Tanto o tunelzinho de entrada como a própria fumaça têm as paredes completamente protegidas por toros de pinho, grossos estacões, numa excelente "obra de faxina", como dizem os militares. O teto do alojamento consta das seguintes camadas, de baixo para cima: toras de pinho, feno, outra vez toras de pinho, outra vez feno, uns 50 centímetros de terra, e atualmente, uns 50 centímetros de neve. Tendo ali dentro um aquecedor, os homens estão completamente protegidos do frio — e naquela fundura também de alguma eventual bomba inimiga.

Deixo o pessoal do "Vingador" entregue ao orgulho de sua instalação e vou-me embora. Nosso jeep atravessa um pequeno turbilhão de flocos de neve, e durante toda a viagem as rajadas obliquas o atravessam. No alto da serra encontramos o mesmo vento furioso de sempre e depois de um atraso de meia hora, na estrada atravancada pelos carros limpadores de neve, pegamos o frio fim de um mau jantar. Mas poder rodar pela estrada a qualquer momento é um alto privilégio. Ficar meses em uma barraca, a vida girando em torno de um canhão e dois telefones — esta é a rude disciplina do artilheiro. Acreditado que mesmo com toda a trabalheira que dá, e apesar da tristeza que se deixa as obras feitas pela iniciativa própria — como aquele covil dos homens do "Vingador" — deve ser para eles uma alegria receber uma ordem de mudar de local a peça. Porque a monotonia é sem remédio — e mesmo o canhoneio inimigo que se repete sobre o mesmo ponto acaba monótono para suas possíveis vítimas. E mesmo a saude, me diz um amigo, mesmo a saude é horrivelmente monótona. Escrevem cartast!

Estancias Duvivier
RUA PEDRO I - 21 - RIO - FONE: 42-0467
RHODES VERMELHAS - LEGHORNS BRANCAS E LIGHT SUSSEX
PINTOS E OVOS DE INCUBAÇÃO
Distribuidores das Usinas Químicas Brasileiras
Fareição Supimpa e Material Avícola Dove
Rações - Posturas, Inicial, Crescimento e Balanceada
Entregas a domicilio e estações de embarque
50 % é o desconto que concedemos de 15 de Novembro a 30 de Março na venda de aves, pintos de 1 dia e ovos de incubação. Aproveite esta oportunidade.

CRIAÇÃO E MELHORAMENTOS DA RAÇA JERSEY

A popular raça Jersey, a vaca econômica por excelência, dispensa qualquer descrição, pois não há quem dela não tenha ouvido falar. Entretanto, o que nem todos conhecem nos seus detalhes, é como ela é criada no seu país de origem — afirma o agrônomo Mario de Oliveira.

Desde 1902 o "Bureau of Animal Industry" dos Estados Unidos isentou da prova de tuberculinos os animais exportados de Jersey para aquele país.

Tres organizações vêm contribuindo de forma decisiva, para o melhoramento do rebanho bovino da Ilha de Jersey, a saber: Registro Genológico, Controle leiteiro e Concursos.

Exportação — Até antes da guerra a exportação da Ilha de Jersey era em média de 1.500 cabeças por ano, ou sejam... 12,5% de sua população bovina.

Em 1902 os Estados Unidos da América do Norte, os melhores clientes, pois só para esse país eram exportadas anualmente 1.200 cabeças.

Melhoramento da raça — "Ha quase dois séculos foi proibida a entrada de qualquer bovino na Ilha Jersey, mesmo em se tratando de representantes da raça local. Essa medida teve como consequência a conservação da pureza da raça e, sob o ponto de vista sanitário, evitou a introdução de numerosas doenças que em outros países constituem, por vezes, verdadeiro entrave ao desenvolvimento da criação. Assim é que as doenças tão comuns como a tuberculose, os carbúnculos hemáticos e sintomáticos, o abortivo epizootico, a raiva, a febre aftosa, etc. são completamente desconhecidas em Jersey.

As precauções adotadas, para evitar o aparecimento desta ultima moléstia vai a tal ponto que a produção de feno na Ilha, sendo inferior às necessidades, torna-se necessário importar-lo, e não é adquirido nos países próximos, como a Inglaterra, a França, mas na Suécia, por preços elevados. E' neste país que não existe a febre aftosa.

RESUMOS E CONSULTAS

Piscicultura — Escrevem-nos: Apreciador da vossa seção, desejava que me fossem dados os seguintes esclarecimentos: Para desenvolver uma criação de peixes qual a dimensão que deve ter a piscina? Qual a espécie mais aconselhada, carpa ou bardo? Como conseguir qualquer dessas espécies? Qual a alimentação adequada. — Antonio Secundino, Minas Gerais.

— Todas as informações solicitadas bem como outros esclarecimentos relacionados com a criação de carpas no que se refere a instalações, etc., V. S. encontrará no folheto intitulado "Criação de Carpas" da autoria do sr. Padua Dias, distribuído pela Diretoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura de São Paulo. Solicite pois a remessa de um exemplar.

RESUMOS E CONSULTAS

re refere a instalações, etc., V. S. encontrará no folheto intitulado "Criação de Carpas" da autoria do sr. Padua Dias, distribuído pela Diretoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura de São Paulo. Solicite pois a remessa de um exemplar.

Nem sempre chuvas caem com regularidade que seria conveniente para o crescimento das plantas. A irrigação tem a vantagem de fornecer a água na quantidade certa e nas ocasiões convenientes.

Os animais alimentados com silagem necessitam menor quantidade de alimentos concentrados, tais como grãos, farinhas, etc., que, quando alimentados com pasto verde ou feno, dando seu alto valor alimentício.

Os fungos que vivem das suções assucaradas dos cochinilos produzem nas laranjeiras a fumagina ou camurça, são revestimentos que cobrem sem aderência os órgãos verdes, a fumagina e a camurça praticamente não causam prejuizo. São as cochinilhas que o fazem.

Para Evitar a Subida das Formigas às Arvores

Uma boa formula para evitar que as formigas subam às arvores frutíferas, recomendada pelo conhecido tecnico J. P. Fonseca é a seguinte: Terobentina 1 parte Colofonia 12 partes Oleo de linçaça 7 partes

Juntar os tres componentes numa vasilha, levar ao fogo em banho maria, devendo ferver até obter uma mistura homogênea.

INFORMES AVICOLAS

A alimentação dos pintos requer inumeros cuidados, pois dela depende grande parte do futuro da granja. Sem uma alimentação correta e escrupulosamente manipulada, não se pode conseguir um crescimento satisfatório; sobretudo, mesmo, frequentes enfermidades, que se propagam com extrema facilidade e que são quase sempre fatais.

ração, etc. A primeira ração, até que completem 36 horas de vida, deverá ser constituída de água pura, simplesmente, ou leite desnatado, aereia fina lavada e carvão moído.

A vacinação dos pintos contra a boubã, deve ser praticada ao fim do primeiro mês de vida — é o que aconselha o dr. J. Reis. Porém até essa data devem ser mantidos bem protegidos, evitando-se que eles tenham acesso a terrenos onde vivam aves adultas.

A limpeza rigorosa dos galinheiros evita o aparecimento do "Arças Persicus" (carrapato do galinheiro) transmissor da doença conhecida por "espiroquetose". A vacinação é aconselhada quando houver casos positivos por exame de laboratório.

Os pintos necessitam de bastante exercicio e sal. Agua fresca, limpa e leite desnatado, são imprescindíveis a todo o momento, maximé nos primeiros dias. Faz-se mister uma grande precaução na limpeza dos bebedouros, devendo-se preferir que os mesmos sejam de alumínio ou vidro. Nunca podem galvanizados.

E' importante reter-se a idéia de que, na criação natural, a galinha ensina aos pintos como devem alimentar-se; por isso o aviicultor, na criação artificial, deverá também ensiná-los, para que possam encontrar e distinguir o leite, a

O tifo aviário é moléstia que já pouco existe entre nós Sua irradiação faz-se sacrificando os doentes, queimando os cadáveres e vacinando os demais, com uma auto-vacina que se prepara em encomenda especial.

PARA CONTINUAR VIVOS, TÊM DE CONTINUAR LUTANDO

(Conclusão da 1ª pag.)

dos; e é provável que durante o inverno, com os homens parados nas melhores posições que for possível conquistar, a campanha da Itália, que o outono e o terreno fazem tão lenta, fique mais ou menos paralisada.

Mas para os "partigiani" não há quartéis de inverno. Esses homens estão lutando na região mais densamente povoada da Itália. Não podem, entretanto, ficar nas cidades e aldeias. Não podem voltar para suas casas, a não ser que a situação se altere. Devem permanecer onde estão — ou no vale alagado por onde avança o 8.º Exército, ou nas montanhas onde o 5.º Exército continua lutando. Para continuar vivos, esses homens têm de continuar lutando. Têm de

tentar sobreviver nas montanhas geladas — e têm de fazê-lo sem grande esperança de um auxílio eficiente por parte dos Aliados. As palavras do general Alexander visaram, certamente, dar esse aviso leal.

Um aviso, na verdade, muito triste para os italianos. A libertação da parte mais rica e populosa da Itália terá, provavelmente, de esperar até o fim da guerra da Europa. Desorganizados e desmoralizados, mal saindo do caos da derrota e com todos os males e corrupção de mais de 20 anos de fascismo — os italianos não podem, por si mesmos, libertar a sua Patria. Estão, com a ajuda dos Aliados, a organizar divisões — meu duzia, segundo disse o sr. Bonomi na entrevista que nos deu há tempos — mas sozinho nada poderiam tentar contra cerca de 25 divisões do inimigo. Têm, portanto, de pôr a sua esperança nos Exércitos aliados, e sabem que esses Exércitos lutam de acordo com as necessidades gerais da campanha na Europa. Se o comando geral não achar, a certa altura da guerra, necessário avançar na Itália — não gastará, certamente, material e vidas humanas num esforço cujo objetivo para os italianos seria muito importante — seria vital — mas que no conjunto geral da luta seria dispensável para os estrategistas aliados. Importante por obrigar o inimigo a um grande empenho de suas forças, que poderiam, em outro caso, ir fortalecer a sua resistência nas frentes ocidental e oriental, a frente italiana nem por isso deixa de ser secundária. O avanço dos russos pode mesmo, ocasionalmente, obrigar os alemães a uma retirada geral para que não fiquem entalados no vale do Pô como numa armadilha da morte. Isso, todavia, é ainda uma simples hipótese, ou esperança — e os italianos dos Apeninos para o sul sabem que de qualquer modo duras provações ainda esperam seus irmãos do Norte.

O inverno que eles têm pela frente é mais provavelmente este: fome, frio, a dureza da ocupação nazista, tão implacável e cruel quanto voraz — e o bombardeio dos aviões aliados.

Disso decorre em parte a impressionante flutuação da política italiana, com seu número exorbitante de partidos. Não importa que os partidos da esquerda tenham um apoio popular muito maior — quase absoluto — ou que os democratas cristãos e pequenos partidos do centro e da direita contem com a adesão de proprietários, industriais e clero. Todos os chefes desses partidos sabem que nenhum deles pode, no momento, "governar" a Itália. Primeiro porque esta parte da Itália — co-beligerante, com reconhecimento diplomático e com tudo o mais que possa ser — é ainda, um território ocupado por tropas estrangeiras. Essas tropas estão fazendo a guerra, e a guerra tem mil exigências, e essas exigências têm, natural-

mente, prioridade absoluta. O segundo motivo pelo qual não podem governar a Itália é o fato de que a maior parte da Itália, do ponto de vista político e econômico, ainda está em poder dos nazistas. E quando as populações do Norte forem libertadas, elas terão a palavra definitiva a dizer sobre o que desejam para a Itália.

Acontece ainda que uma grande parte da população no território libertado, está mais preocupada com suas necessidades imediatas do que com a organização política do país — e, depois de tudo o que o fascismo fez, em um estudo a que chamarei de desmoralização política. Gente que durante 20 anos se acostumou a receber ordens — "faça isto, sinta isso", pense aquilo, fale assim" — não pode certamente adquirir uma consciência política muito sólida de um momento para o outro. A elite dessa gente e certamente aqueles homens que durante esses longos anos — ou do exílio, ou, com muito mais autoridade, da conspiração — insistiu em dizer: "não faça isto, não pense assim, não é verdade." Mas essa elite está dividida e em grande parte continua impotente. Um homem de governo italiano não pode mandar mercadorias em um caminho sem, para esse fim, se dirigir a algum militar aliado. E isso no caso pouco banal de mercadorias para mandar a alguma parte e ter um caminho para leva-la, só precisando de gasolina. O mercado negro e a fome, com seu efeito desmoralizante e seus males decorrentes — da mendicância e do desemprego a prostituição e outras formas de abaixamento — não contribuem, também, para fortalecer a consciência política da massa do povo — ainda que de um povo de cultura política sob certos pontos de vista tão adiantada como o italiano.

Eis aí alguns motivos porque um observador estrangeiro como o reporter, tem às vezes a sensação de estar perdendo tempo quando se interessa pelas lutas íntimas da política italiana destes dias. A evolução normal dessa política será, normalmente, num sentido de esquerda — há uma inegável desmoralização das chamadas classes dominantes, que, de modo geral se entenderam bem com o fascismo — mas as interferências estranhas (vide o caso da Grécia) e o oportunismo oportunista facilitam de aparecer em condições como estas, perturbam qualquer previsão. Em grande parte, não há dúvida, a política interna da Itália será resolvida de fora, de acordo com o jogo de forças da Europa de após guerra, especialmente no que se refere à Inglaterra e à Rússia — sem falar nos Estados Unidos.

O que há de sadto aqui é a liberdade de opinião, que vale em meio ao caos, traçando linhas e formando volumes nítidos. Nem se diga que a causa da divisão, pois a verdade é o contrário: nos últimos tempos do

O fascismo havia um maior número de partidos políticos na Itália do que há hoje, e esse número tende a diminuir.

Os italianos estão pagando o preço pelo que Mussolini fez deles. As promessas retumbantes ainda estão escritas nas paredes que restaram de pé — mas a realidade é a fome, o desconforto, o ormeio, o ódio, a confusão. Aos "partigiani" espera o mais duro dos invernos, a massa do povo ninguém pode aconselhar nada mais melhor do que paciência, até a libertação da terra e o começo do enorme trabalho de reconstrução.

Hoje, se Dante renascesse em sua Florença, onde sobre o Arco no só resta a Ponte Vecchia, poderia repetir à Itália as tristes palavras que disse:

"Al, serva Italia di dolore ostello
Nave zanza nocchiere in gran tempesta,
Non donna di provincie, ma bordello!"

e mais:
"... Vodrai te somigliante a quella inferma
Che non può trovar posa in su le piume.
Ma con dar volta su dolore scherma."

Ainda bem que ele não disse essas coisas, pobre Itália, no Inferno — mas no Purgatorio.

A GUERRA NO AR É DIFERENTE DA QUE SE PASSA NO REZ DO CHÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

go entrosado de centenas de homens. Sem a cooperação, em tempo e matematicamente harmonica, do mecânico de motor, do mecânico de armamento e munição, de rádio, do encarregado do abastecimento dos aviões, etc., etc., e ainda mais da orientação e distribuição de deveres das seções de operações e informações, nenhuma das esquadrias estaria apta para cumprir as missões que lhe são confiadas. É, em menor escala, o mesmo "team work" que faz a artilharia, a engenharia e a infantaria agirem como um único dispositivo. É essa ideia de "team work" que predomina ainda em todas as ações de combate da aviação. "Um por todos e todos por um". Acabaram-se os heróis, os "mocinhos", os "tais", em benefício do conjunto. Mas... acompanhemos uma missão qualquer para se avaliar o que se passa.

Vamos tomar como exemplo um caso verídico qualquer: bombardeio picado (dive-bombing) sobre a estrada que vai de Verona a Trento, ou seja, a linha de abastecimento para o Passo de Brenner. O objetivo é cortar a estrada de ferro em diversos pontos afim de mantê-la constantemente fora de tráfego. (Esta missão é feita quase diariamente pelos aviadores aliados na Itália). É "serviço" pra 8 aviões de cada vez. Agora, foi distribuído para o 1st Brazilian Fighter Squadron (1.º Grupo de Caça Brasileiro). Vão sair, portanto, duas esquadrias de 4 aviões cada, comandadas por um capitão ou primeiro tenente.

Foi dada a hora, pela ordem da missão, em que os aviões devem estar sobre o objetivo. Deduz-se daí, a hora da decolagem e desta a hora de "briefing" (1) Estudam o objetivo em um grande mapa (em escala reduzida de 1 por 100 mil, neste caso) fotografias e recobrimentos fotográficos. Depois discutem como se decolarão até lá, evitando a Anti-Aérea, se possível (isso nem sempre o é), e o modo como farão os mergulhos para o bombardeio. Sabem de antemão, que este é um dos locais da Itália onde é mais intenso o fogo contra os aviões.

Então o capitão fala:
— Eu vou recuperar (2) para o Norte, e você (o comandante da segunda esquadria) recupera para o Sul. Fico girando para a direita e você para a esquerda. Quando todos estiverem juntos, eu vou "ciscar" (3) junto a Ghedi e você fica com seu pessoal me cuidando lá em cima. Quem ver alguma coisa me avisa logo, O. K.?

Vão em seguida para os aviões. Dez minutos mais, estão todos no ar. Após um hora de voo mais ou menos, com "flaks" (4) esparsos aqui e ali, os aviões chegaram ao local. Este faz lembrar aquelas fotografias que a gente conhece do Grand Canyon nos Estados Unidos. A estrada corre quase sem curvas de 100 a 200 metros de altura entre dois paredões maciços, cujas cristas, eternamente prateadas de neve, estão a mais de 2.000 metros do nível da estrada. Ambos os lados. A largura do vale onde se vê o fio negro das linhas da estrada de ferro, dá a impressão que vai espremer o trem que por ali ousar passar. O aviador sabe que, desde o alto das montanhas até as encostas interiores do corte gigantesco, está tudo crivado de artilharia anti-aérea: 20, 40, 80 e 105 milímetros. Para aqueles que se aproximarem mais, há metralhadoras ponto 50, em profusão. Sabem, também, que outro dia entraram lá 8 americanos e só saíram 4. Mas não quer dizer com isso que não vão "caprichar" na pontaria, ou seja, fazer um mergulho mais demorado, e um orgulho poder dizer de volta:

— As minhas bombas eu vi. Foram bem no meio da linha.
E mergulham. Antes de o fazerem, os alemães já estão atirando. Só se ouve gritar no rádio avisando os outros companheiros:

"Flak"... "Flak"... 40 mms... "Flak" 80 mms... Esses mergulhos começam geralmente a 5 mil metros de altura e vão quase sempre a 2 mil, num espaço de tempo vertiginoso de alguns segundos. A velocidade vai, durante o mergulho, algumas vezes a 500 milhas por hora (850 quilômetros por hora) e nunca a menos de 380 milhas (cerca de 640 quilômetros por hora). Os minutos que duram essa operação são o bastante para haver aviões atingidos por estilhaços. Os artilheiros nazistas fazem uma barragem cerrada a uma altura em que os aviões forçosamente passarão, e acontece o que eles prevêm. Não exatamente, é claro: porque as bombas foram lançadas e os aviões, que são convenientemente robustos, recuperam todos, e se juntaram novamente aos de seus comandantes, afim de iniciarem a segunda parte da missão. E chamada esta parte o reconhecimento armado, com ataque razeante a metralhadoras (o P-47, vião em que os brasileiros estão voando, carrega oito metralhadoras ponto 50 cada um) contra objetivos terrestres.
E assim uma das esquadrias desce e vai lá ver, enquanto a outra lhe fica sobrevoando, afim de evitar sur-

COLCHÃO
FLORIDA
VENTILADO DE MOLAS



CUIDE MELHOR DO SEU DESCANSO

O homem divide os seus dias em tres partes. Uma, dedicada ao trabalho. Outra, ás diversões. E a ultima, ao descanso, ao sono reparador, que permite a utilização das duas outras. Portanto, o descanso merece especial cuidado... E para um sono tranquilo e reparador, nada supera o colchão FLORIDA, de molas ventilado que oferece o maior conforto e grande durabilidade, em virtude do processo patentado de sua fabricação. CONHEÇA EM NOSSA CASA as qualidades do Colchão Florida

LOJA: SANTA CLARA, 75-B-Tel. 27-5009
FABRICA: CATETE, 214-Tel. 25-5995

★ PARATODOS ★

DURMA MELHOR

Diario Carioca

DOMINGO
Ano XVIII — Rio de Janeiro, de Fevereiro de 1945 — N.º 5.111



Elegancia Masculina

De J. R. ANDRADE
Especial para o DIÁRIO CARIOCA

"O sofrer é muito longo e não se pode dividir como as estações do ano. E nos apenas possível assinalar-lhe a presença e notar seu retorno". Lendo trechos como este escritos por Oscar Wilde, em seu livro "A tragédia de minha vida", é que colhi material para esta crônica. A elegancia, já foi, em outros tempos que muito longe vão da nossa época, uma iniciativa pessoal, sem nenhum reflexo na sociedade. Nesse tempo, tão recuado era a categoria de civilização, que o homem elegante sofria calunias as mais revoltantes. Não se reconhecia ao homem o direito de acompanhar a evolução do mundo na sua demanda da perfeição, e os menos civilizados criticavam, acremente o cavalheiro que ousasse demonstrar o seu gosto artistico, o seu amor, a sua dedicação à ciência que mais tarde seria a ciência de viver feliz, considerado pela sociedade e pelos homens, que é a finalidade da elegancia, em nossos dias. Prova-nos, com certo sabor da sua maldição, a dor que teriam sofrido no passado os martires da elegancia, como Oscar Wilde, Brumel e outros. Estes vultos inconfundíveis na historia da elegancia, tiveram, certamente uma vida copiosa de dor, pela falta de compreensão do seu meio, sem que nunca se deixassem arrastar pelo odio e abandonassem definitivamente a elegancia. Qualquer humano teria desesperado. Mas eles não desanimaram como por milagre. E que existem criaturas predestinadas e que nasceram para sofrer em holocausto de uma coisa que martiriza hoje, para glorificar amanhã. A historia está crivada desses exemplos. Quantas e quantas inumeras são as vítimas da ciencia? Também a elegancia teria, forçosamente, que ter as suas vítimas para maior esplendor da sua gloria. Oscar Wilde e outros foram então, os seus grandes martires. Não morreram pela elegancia, mas sofreram por ela para que ela fosse, mais tarde o que hoje é o ponto basico da sociedade. O mundo é mesmo assim: nele tudo é ao contrario do que se dá conosco, para nós, no começo tudo são flores; para o mundo, todo começo é motivo de sofrimento. Mas os martires da elegancia, tiveram da posteridade a recompensa e ainda hoje são os seus ideos aqueles que em épocas passadas sofreram sem desmerecimento, pela causa dos homens e pela elegancia.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

PAGA E RECEBE ATÉ ÀS 7 HORAS DA NOITE

ALFANDEGA 50

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritis moles tias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

<p>DYRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e toses, por mais rebeldes que sejam.</p>	<p>JURUPITAN Combate as cólicas e congestões do fígado e a icterícia.</p>
---	--

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITACOES E FALSIFICACOES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

Para a Frente

Outro ponto de capital importância, que está a exigir a atenção dos atuais dirigentes da nossa maior entidade de classe, é a reforma de seus estatutos. Excelente para a época em que foram elaborados, eles satisfaziam as exigências sociais. E foram mais além seus dedicados e previdentes elaboradores, legislando para o futuro medidas acertadas, agora em vigor com pleno êxito.

Mas, na quadra que atravessamos, aquela lei básica da Associação Brasileira de Farmacêuticos constitui um anacronismo que se não deve mais conservar, em face das nossas necessidades agremiativas e, sobretudo, por colir uma série de novas iniciativas úteis, aconselháveis no momento.

A própria Caixa Beneficente, fundada para o amparo das famílias dos sócios falecidos, teria tido sua origem na alínea f) do artigo 2.º, única referência vaga à sua criação, embora sob outros moldes.

A anuidade tornou-se ridícula, porque insuficiente, não mais oferecendo margem aos encargos sempre crescentes da vida hodierna.

O órgão oficial é letra morta... É bem verdade que a magnífica criação da Academia Nacional de Farmácia é fruto de sua letra expressa.

A Farmacopéia Brasileira é outra sugestão daqueles Estatutos, que tanto incentivo despertou no espírito lúcido de Rodolfo Albino, seu laureado autor.

Mas, por isso mesmo que tais dispositivos estatutários lograram realização, não há por que conservá-los ali, ainda sob a forma de programa a ser levado a efeito.

Ademais, as associações são organismos vivos, sujeitos às influências neossológicas, não podendo, portanto, se aterem a regulamentos estanques, inabordáveis.

A validade de alguns e a intransigência de opiniões, cousas que se não coadunam com a época atual, em que tudo é mutável, em que os fatos se sucedem com surpreendente rapidez, podem obstar a necessária remodelação dos antigos Estatutos do grêmio que o ilustre farmacêutico Alvaro Vargas dirige.

Todavia, acreditamos na sinceridade dos que integram seu numeroso e seletivo quadro social, de maneira a podermos ver, dentro em breve, realizada essa metamorfose de tão benéficos resultados.

A pequena minoria discordante, se porventura existir, não poderá repetir a façanha do exército de Xerxes, que, apesar de composto de cinco milhões de soldados, se pôs em fuga, ante alguns milhares de gregos...

Vyntho Pillar

SOBRE QUIMIOTERAPIA

Prof. Abel de Oliveira

Das Academias Nacional de Medicina Brasileira de Medicina Militar e Nacional de Farmácia

Quando Louis Pasteur sentenciou "que os micróbios nunca se geram por si, nem dentro das uvas, nem dentro dos bichos da seda, nem no interior de nenhum animal, são tão pouco no sangue ou na urina de animal algum: todos os micróbios para chegarem ali vêm do exterior" — quando o sábio saudou a árvore da ciência com semelhante descoberta, registou uma das maiores conquistas da Medicina, tornando possíveis muitas outras, todas estabelecidas na direção de julgar entidades morbosas que antes escapavam aos recursos até então existentes.

De pronto, surgiu uma valerosa equipe de caçadores de micróbios avultando, quem e quem. Rhoen, os dois Emilios — Roux e Bering — o primeiro revelando a secreção fabricada pelos bacilos da difteria, o último verificando que o soro dos animais infectados, e que se curavam, era capaz de neutralizar a toxina mortal.

Após o advento da vacinoterapia e da terapêutica pelos séros, somente a quimioterapia constituiu acontecimento marcante na evolução da medicina.

Foi quando, lá pelas alturas de 1910, aquele judeu de Frankfurt denominado Paulo Ehrlich, depois de haver experimentado seiscentas e cinco vezes o arsênio na caça aos tripanosomas e aos espiroquetas, lançou o dióxido de arsênio-benzol-dihidro-clorídico, concluído, impedindo de contaminação: E' inegável que uma dose suficientemente forte deste composto destrói completa e imediatamente o agente responsável pela doença que costumava ser o prêmio do pecado.

A fundação da quimioterapia sobre bases sólidas é pois devida aos trabalhos do discípulo amado daquele outro grande lutador contra a morte, o famoso Roberto Koch e se de semelhante capítulo da terapêutica não é, como costumava chamar-se, o pai, foi pelo menos quem lhe deu forma, corpo e foros da ciência autonoma.

NOBREZA DE SENTIMENTOS

Semanário Farmacêutico, regista com agrado, a repercussão simpática que teve no seio da classe farmacêutica, o generoso gesto do farmacêutico Artur Pereira Studart, doando à Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, da quantia de Cr\$ 10.000, fazendo jus, com Inteligência, Justiça, ao título de Sócio Benemérito da mesma.

Este gesto, reflete bem os sentimentos generosos da pessoa que o pratica, dado o fato que, a coberto de necessidade futuras, lembra-se o doador, da classe que pertence e, procura desta maneira, cooperar no fortalecimento daquela obra magnífica que é a Caixa Beneficente.

Como Industrial de escóli, distingue-se o dr. Studart, como um dos mais adelantados e na direção do seu laboratório tornou-o uma das mais destacadas organizações desta capital.

Já é bastante conhecido em nosso meio pelos constantes estímulos que tem dado aos estudiosos das coisas da farmácia, sendo digno de nota o seu gesto altamente patriótico, concorrendo com a valiosa doação de Cr\$ 8.000,00, que mantém desde 1943 na Associação Brasileira de Farmacêuticos, destinados a galardão os melhores trabalhos sobre plantas medicinais que encerram princípios aromáticos. Essa laurea, denominada "Prêmio Barão de Studart" é um forte estímulo para os nossos técnicos, levando distintos profissionais à prática de úteis pesquisas, bastando obser-

Quimioterapia, segundo Wright, do Instituto Científico de Londres, de um modo geral, expressa o tratamento das enfermidades pelos produtos de ordem química.

Com essa amplitude, os nitro derivados seriam tipicamente medicamentos quimioterápicos, uma vez que a constituição química deles deve-se a sua poderosa ação farmacodinâmica, consistência em acelerar as combustões orgânicas, elevando o metabolismo basal, queimando a molécula adiposa, para determinar um emagrecimento rápido e infalível.

Do mesmo modo, seriam classificados os derivados da isoprazolona, antipirina, piramido, melubrina, por efeito de cujo agrupamento químico é possível reconduzir à normalidade do aparelho termo regulador sempre que uma causa essencial o houver descontrolado determinando plexia.

Richard, define a quimioterapia em como sendo a "ciência que se propõe a pesquisa de medicamentos particular ou especificamente adaptados à realização de tal ou qual finalidade terapêutica."

Para o acauto professor de farmacologia da Faculdade de Medicina de Paris, é condição para o caso que o agente resulte de um estudo especialmente feito sobre a sua natureza com a respectiva aplicabilidade medicamentosa.

Nessas condições, o tartaro emético, a emetina, a quinina, estariam excluídos da categoria de quimioterápicos, sendo certo que não constituem motivo de estudos preconcebidos no sentido da indicação deles na schistosomiasis, nas amebiasis, no paludismo.

O professor Giemsa, do Instituto de Molestias Tropicais, de Hamburgo, considera que, no caso, todas as substâncias em apreciação constituem compostos orgânicos nos quais o carbono é visto em combinação a corpos ativos como o arsênio, o bismuto, o antimonio.

Semelhante critério afastaria

De quanto ficou exposto, nos permitimos entender por quimioterapia a ciência que se propõe a eliminar do organismo humano, por meio de medicamentos químicos, não importando a constituição deles, bem assim o mecanismo de ação, os agentes de qualquer natureza responsáveis por entidades morbosas, bacterias, cogumelos, protozoários, vermes e outros.

Feitas essas considerações preliminares, estamos acentuando que nossa maior preocupação desta arena é insistir junto de nossos irmãos médicos acerca dos cuidados que devem presidir o emprego dos medicamentos quimioterápicos.

Nesta altura, é oportuno recordar certa reunião rumorosa levada a efeito, em tempos, pela American Medical Association, no decorrer da qual o famoso clínico norte-americano Staleny Imermann apontou o dinitrofenol como responsável por uma série enorme de acidentes, perturbações gustativas, pigmentação amarelada da pele, cataratas graves, muitas vezes levando à cegueira, e mesmo à morte.

Condenando a medicamentação dinitrofenólica, então em grande moda para a obesidade, aquele facultativo lançou vemente apelo a todos os operários da saúde, médicos e farmacêuticos de todas as latitudes, no sentido de mover-mo-tenaz campanha contra o uso do perigoso agente emagrecedor.

O grito partido de outra banda da América calou profundamente em nosso espírito, não nos demorando em explicar a

(Conclui na 9.ª página)

Dr. Artur Studart

Diario Carioca

SEMANARIO FARMACEUTICO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, DE FEVEREIRO DE 1945 - N.º 5.111 -

Orientação do Prof. Evaldo de Oliveira

Organização de Antonio Thomé

NOTAS DE LABORATORIO

A QUININA

Durval Torres

Das alcaloides das rubiaceas a Quinina é o mais importante e são inúmeras as suas combinações. Ela conjuntamente com os outros alcaloides da quinina, não existe livre, mas combinada com os ácidos quimicos e tânico. Desde a sua descoberta por Pelletier e Caventou, farmacêuticos franceses, em 1820, que a sua fórmula de constituição tem sido estudada por varios quimicos. Dentre esses quimicos, Liebig e Stiecker foram os mais notáveis.

Tendo em vista que a Quinina, quando fundida com os alcalis, produz methoxyquinoleina e paramethoxyepidina, admite-se que seja formada por dois grupos, um quinoleico e outro piperídico. Supõe-se então, que a sua fórmula de constituição seja a seguinte:

C24 H34 N2 O25 que tambem pode escrever-se, dando em relevo os seus grupos constitutivos, do seguinte modo: CH3 - O - C6H5N - C10H16NO ou ainda: CH3 - O - C6H5N - CH2OH - C6H14N.

A Quinina anidra é o eter metílico da cupreína, num dos alcaloides da quina cupreia.

E' opinão, geralmente admitida, de que as quinas cultivadas contém mais Quinina do que as quinas selvagens. Em relação ás espécies tem-se observado que a Quinina predomina mais na quina amarela, do que na vermelha e cinzenta. A Quinina anidra não se emprega em medicina. E' porém, o ponto de partida para a preparação de todos os seus sais. Dissolvendo-se o Trihidrato de Quinina em alcool diluido e colocando o soluto na estufa a 30° durante, pelo menos, oito dias, obtém-se a Quinina sob a forma de cristais. Estes apresentam-se formando agulhas compridas e brilhantes.

A Quinina é solúvel em 160 partes de agua a 15°, no alcool diluido, benzina e no eter de petróleo; muito solúvel no alcool concentrado, e no clorofórmo. Desvia para a esquerda o plano de polarização da luz. São varias as combinações que a Quinina é suscetível de dar.

a) Com os éteres dos ácidos minerais: derivados alílicos;

b) Com um anidrido ácido ou cloreto ácido, a sua função alcoólica produz éteres;

c) Com os carburetos e fenólos produz compostos;

d) Com os ácidos produz sais orgânicos e sais minerais. Aqueles, especialmente, interessam o medico. Formam-se mantendo a Quinina o papel de base diácida. Quando o sal é o resultado da combinação da Quinina com um acido monobásico, na relação de 1:1, dá-se-lhe o nome de sal básico. Pouco solúvel, estes sais na agua, são neutros ao tornesol. Quando na formação do sal, a Quinina diácida tem absorvido duas moléculas de acido monobásico, ou u'a molécula de acido dibásico, o sal é chamado neutro, mas avermelha o papel de tornesol. Estes sais são muito solúveis na agua. A medicina emprega numerosos sais de Quinina. A sua atividade terapêutica está em relação com a sua solubilidade e a quantidade de alcaloide contido em cada sal.

O que hoje se observa ao examinar-se os sais de Quinina, não são propriamente falsificações, mas imitações resultantes de imperfeita fabricação. As falsificações identificadas em antigas análises, estão ha muito tempo postas de lado. A calcinação dos sais em lamina de platina, deixará resíduo se contiverem materias minerais. Presentemente não se encontram produtos falsificados com acido bórico, calamina, etc., por grosseiras e por isso completamente banidas da pratica.

O manito, o açúcar, a goma, etc., eram produtos que os li-

A farmacia em geral tem vindo sem o amparo que o seu exercicio reclama, até sem a importância primaria de boas instalações e energias fiscalizações.

Antonio J. Damato

vos antigamente indicavam como misturados, por fraude, aos sais de Quinina. O seu reconhecimento era facil. Dissolvendo uma grama do sal e tratando o soluto pela agua de barita, a Quinina precipitava. Filtrado o liquido, tratando-o por uma corrente de acido carbonico e evaporando-o não deixava residuo, o sal era puro. Os ácidos esteárico e palmítico, a que os livros se referiam como produtos destinados a falsificação, eram facéis de reconhecer.

A insolubilidade dos sais de Quinina em agua acidulada pelo acido sulfúrico, deixava os corpos gordos no residuo. O amido reconhecia-se empregando o processo anterior e tratando o residuo pelo iodo. Se dissolvemos o Cloridrato ou o Bromidrato de Quinina em agua acidulada pelo acido clorídrico e tratarmos o soluto pelos reagentes seguintes:

Cloreto de Bario: Turvar-se-á se existirem sulfatos;

Nitrato de Prata: Turvar-se-á se existirem cloretos.

Acido Sulfúrico diluido: Turvar-se-á se existirem sais de Bario. Adicionando-se a um soluto aquoso d'um sal de Quinina o Hidrato de sodio, diluido, e aquecendo o liquido, os vapores que se desenvolverem, não devem azular o papel de tornesol. A presença de vapores alcalinos, indicaria a existência de sais amoniacais.

A má preparação dos sais de Quinina, pode originar o aparecimento de produtos inquinados com os outros alcaloides, que acompanham a Quinina.

A Cinchonina e a Cinchonidina são os mais frequentes.

De S. Paulo, C. H. Liberalli escreve

LAUREAS E LAUREADOS

As laúreas científicas têm uma complexa psicologia. Per quem se candidata um pesquisador ou simplesmente, estudioso, à conquista de um prêmio? Como devem ser encarados no mundo cultural essas laúreas, não espontaneamente concedidas por uma coletividade sabia a uma figura eminente, mas porfudamente requeridas por muitos pretendentes? Será essa ambição marca de fraco espirito científico, avidez de publicidade, ausência no verdadeiro homem de ciência? Em suma, devem os que aspiram a um lugar no concerto universal dos cientistas concorrer a prêmios? E por que?

E claro que o fundamental assente na validade humana. Nossa manifestação do egoísmo, no seu mais alto e nobre conceito expandem-se as forças criadoras do "eu" consciente da sua própria grandeza. Essa energia e essa grandza são-lhes iminentes e encontram-se pelo menos em germe, no mais debil dos caracteres. Expressão biológica do sêr, o egoísmo sobe às mais varias modalidades, está presente em todas as manifestações da vida humana.

O nosso amor próprio não se satisfaz com o que somos, com o que sabemos. Exige que os outros homens nos considerem como sendo aquilo que gostaríamos de ser, como sabendo aquilo que desejáramos saber.

Temos necessidade de alguma coisa que marque e assinala a nossa superioridade — a que temos ou que julgamos ter — sobre os demais. A simples publicação de um trabalho científico, por ampla repercussão que tenha, não dá essa marca, não implica o reconhecimento, pela coletividade, de um mérito, mais alto que o vulgar. Já a laúrea tem esse caráter. É um sinal da preeminência, real ou fictícia, mas reconhecida por um grupamento humano.

É "somos tão presunçosos" — reflete Pascal — "que desejáramos ser conhecidos de toda a terra e até das pessoas que vierem quando nós não estivermos mais; e nem tão vãos que a estima de cinco ou seis pessoas que nos cercam nos dá, verta e nos contenta".

Essa validade, manifestação do egoísmo, é, em realidade,

A CASA DO MILITAR

Oração Proferida Pelo Cel. Dr. Florencio de Abreu Na Sessão de Aniversario da Academia Brasileira de Medicina Militar

O SEMANARIO FARMACEUTICO, transcrevendo a magnífica peça oratória proferida pelo Cel. Dr. Florencio de Abreu, diretor do H. C. E., presta justa homenagem á classe militar, pois, ela significa os anseios de um laborioso conjunto de vontades a serviço dos altos interesses do País, até então sem um retro para sua velhice.

A Academia Brasileira de Medicina Militar entra hoje em seu 4.º ano de existência. Congregando expoentes do Serviço de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-



Cel. Florencio de Abreu

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

po de Saúde das forças de terra do mar e do ar, em colaboração permanente com expoentes da Medicina civil brasileira, constitui exatamente o que se poderia chamar de Estado Maior Sanitário da Defesa Nacional, espontanea e patrioticamente colocado ao dis-

(Conclui na 9.ª página)

por na Nação para quando esta entender de o utilizar como órgão consultiivo.

No momento que passa, a guerra total que abala a todas as nações, devastando um imenso acervo de trabalho humano, matando milhões de criaturas, mutilando outros milhões de sofredores, transformando lavouras em cemiterios e cidades em hospitais, disseminando por toda a parte a desolação e a miséria, esta acelerará na vida, ao cabo de sua brutalidade, novos aspectos de dores humanas.

Consequentemente, novos encargos de amparo e assistência, serão exigidos do Poder Público.

No Brasil, os problemas de assistência aos militares serão certamente de vulto maior do que o atual, em face do aumento dos que devem ser compulsoriamente assistidos, no Exército, na Marinha, na Aeronautica, feridos, doentes incapacitados.

Os hospitais militares destinados precipuamente aos casos agudos ou de possível recuperação, geralmente superlotados só com essa categoria de enfermos, ficarão impedidos de cumprir seu destino se seus alojamentos forem ocupados por hospedes permanentes, de doença crônica ou velhice morbida, mutilados, incapazes, não recuperáveis.

Por outro lado, velhos oficiais, até mesmo velhos generais, sem saúde e sem família, reformados em épocas remotas e em condições precárias para enfrentar o encarecimento da vida, são vítimas atualmente da dificuldade material de se manterem dignamente, mesmo com extrema modestia, sofrendo, assim, além da velhice pobre, a angustia da dignidade.

Para uns e para outros, para todos os militares que carecem de assistência permanente do Estado, permito-me lembrar a criação da "Casa do Militar".

Alem de resolver um grave problema da vida atual e de realizar outro amparo do Estado aos servidores de suas forças armadas, a "Casa do Militar" no molde da "Casa do Jornalista" ou da "Casa do Medico", ou da "Casa do Artista" para seus respectivos destinatarios — será para os militares que a ele espontaneamente se acolherem, um abrigo necessário, oportuno e digno quando mutilados ou doentes crônicos, ou velhos abandonados na vida, mister que não realiza o atual Asilo de Invalidos da Patria adstrito ás condições restritivas de sua existência e de sua psicologia.

Cada um dos Ministerios Militares poderá ter a sua propria "Casa", se o Governo não preferir, mais economicamente, um abrigo coletivo sob uma só administração, para os militares da terra, mar e do ar.

Tres categorias de alojamentos gruparão oficiais, sargentos e soldados, na respectiva hierarquia social, em pavilhões separados ou em andares diferentes de monobloco. A construção, dentro de um parque e á sombra benfazeja de arvôres frondosas, comportará para cada grupo, alem dos dormitórios, os locais destinados, á vida social diaria, bem como a necessária instalação hospitalar, tudo de aspecto alegre e confortável possível.

E assim a "Casa do Militar", oficialmente mantida e dirigida acolherá esse grupo de defensores da Nação faciitando-lhes a vida em relativa liberdade, dando-lhes um lar organizado com higiene e alegria, reunindo-os em sociedade homogênea, ministrando-lhes assistência medica, amparando-os carinhosamente e orientando seu pensamento no sentido do respeito e da gratidão ao Estado.

Tal é, meus senhores, a idéla que me permito lançar neste dia 8 de dezembro fazendo da "Casa do Militar" o tema da oração da presidencia neste aniversario de nossa Academia.

Queira Deus, na sua infinita misericórdia fazer com que esta idéla seja bem compreendida pelos homens de bem, para o bem dos homens que por ela forem amparados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

RELATÓRIO

Apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 10 de Janeiro de 1945 Pelo Presidente Antenor Rangel Filho

(Continuação do n.º anterior)

VIII — E agora, mais do que nunca, se faz mister elevar o nível cultural do farmacêutico brasileiro, dando-lhe ensino atualizado e perfeitamente orientado. Al estão em nosso país, os domínios da química da biologia, especialmente os da botânica, aguardando profissionais capazes de aproveitar os seus ricos filões. Isso só se tornará possível, desde que as nossas Faculdades de Farmácia se aparelhem devidamente e ministrem ensino à altura das nossas necessidades. Queremos que esse ensino não nos dê apenas um mero manipulador de farmácia, um bônus-analista, um improvisado tipógrafo, mas o bromatologista, o toxicologista, o bio-experimentador ou conhecedor de farmacologia, de quimioterapia capaz de utilizar-se da farmacodinâmica e da toxicodinâmica num controle e principalmente numa investigação, mostrando a atividade criadora. Cuidando do ensino farmacêutico, é preciso não esquecer que há muitos anos o farmacêutico brasileiro atendeu perfeitamente às necessidades da farmácia e sua parte comercial e no seu aspecto científico. Depois, há coisa de vinte anos para cá, começou o desmantelamento Parâmetros, estamos a certa altura, na renovação do nosso ensino em geral. Não acompanhamos a evolução da ciência, o progresso da técnica, nem as necessidades da indústria e do comércio. O mundo, não parou, para que pudéssemos estacionar sem prejuízo.

O problema é grave. O professorado, de sua parte, não tem culpa. Falta-lhe remuneração condigna, a par de instalações adequadas em suas cátedras, que estimulem sua vontade de ensinar. A salvação residirá, portanto, numa reforma que o governo mostrou empenho de realizar e que, felizmente, ao que tudo indica, desta vez não falhará. Esperamos, pois, lembrando sempre, entretanto, que a matéria é de natureza urgente. Torna-se preciso não perder tempo, o que significaria perder-se o impulso inicial, pra se em movimentos dessa natureza. E essa necessidade imperiosa do profissional competente se torna mais angustiada, quando nos lembramos que a moderna estruturação industrial exige a direção do técnico. Mas ainda.

A vista do exposto, a Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo entende que a sugestão da Comissão designada pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde relativa à criação de um Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos no Rio de Janeiro é inexecutável nos moldes apresentados.

Sugere, porém, para tal controle os moldes constantes do item V destas considerações. Em relação à assistência técnica-científica proposta, a Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo julga mais conveniente e mais vantajosa para as necessidades da indústria farmacêutica o que aconselhou nos itens VI e VII.

São Paulo, 18 de novembro de 1944

Em 15-12-44, remetemos para a Soc. de Farmácia e Química de São Paulo (carta Ct.358-44) e para a União Farmacêutica de São Paulo (carta Cr.357-44), cópias das sugestões da A. B. F. e do Sind. da Ind. de Prod. Farm. do Rio de Janeiro.

Para melhor exame do que foi feito, adiante consignamos as redações do ante projeto como foi apresentado pela comissão designada pelo diretor do Dep. Nac. de Saúde, e das sugestões não só do Sind. da Ind. de Prod. Farm. do Rio de Janeiro, como da A. B. F.

Ante projeto do Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos

"A comissão designada pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde para estudar a solução a ser dada ao problema do controle de medicamentos, solução intensa e urgentemente reclamada pelo bem público, e pela própria indústria química-farmacêutica idônea:

Considerando que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde necessita de meios instalações e profissionais para fiscalizar eficientemente a indústria e comércio de medicamentos; Considerando que a própria indústria química-farmacêutica sente falta, como já tem manifestado, de um órgão que lhe assista em suas dificuldades técnicas e que a liberte de toda uma falsa indústria;

Considerando a vantagem da unificação de todos os meios do controle e padronização num organismo único de fiscalização e assistência à indústria química-farmacêutica e biológica;

Considerando finalmente que o organismo a ser criado exige, pela natureza do trabalho que deve realizar, uma completa autonomia administrativa que lhe assegure uma indispensável independência de movimentos;

SUGERE:

I — A criação do Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos, o qual deverá ter completa autonomia administrativa, constituído em regime autárquico.

II — Que o Governo contribua apenas com a cota inicial de instalação, sendo o Instituto mantido por contribuição equitativa dos estabelecimentos farmacêuticos e congêneres.

III — Que o Instituto técnico de Controle de Drogas e Medicamentos tenha as seguintes finalidades:

a) — realizar com absoluta imparcialidade, técnica perfeita e no menor prazo possível, as análises e pesquisas solicitadas pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, de produtos químicos, farmacêuticos, biológicos e de suas respectivas matérias primas;

b) — assistir à indústria química-farmacêutica, estudando e procurando solucionar problemas técnicos de controle e dosagem.

c) — cooperar com as Comissões de Biofarmácia e Farmacopéia do S. N. F. M. no estudo de padronização de técnicas usadas no controle dos medicamentos e da matéria prima neles empregada;

d) — manter e fornecer padrões nacionais e internacionais necessários à indústria química-farmacêutica.

O Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos terá a seguinte estrutura técnica, cujo funcionamento e composição de pessoal figurará no seu regimento interno:

I — SEÇÃO DE FARMACOGNÓIA E FARMACIA GALENICA, com as seguintes atribuições:

a) Análises químicas;
b) Análises físicas;
c) Análises físico-químicas

II — SEÇÃO DE QUÍMICA, com as seguintes atribuições:

a) Exames endocrinológicos e imunológicos (verificação de esterilidade, soro, vacinas, anatoxinas, fermentos, antígenos etc.);
b) Exames onocrinológicos;
c) Exames vitamínicos;
d) Exames farmacodinâmicos;
e) Manutenção de um biotério.

O Instituto necessita, inicialmente, das seguintes instalações:

Seção de Farmacognóia — 1 Laboratório
Seção de Química — 3 Laboratórios
Seção de Biologia — 4 Laboratórios

Biotério

O Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos terá a seguinte estrutura administrativa, cujos detalhes funcionais farão parte de seu regimento interno:

I — CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO responsável pela organização do Instituto, elaboração e cumprimento de seu regimento interno, fixação do número e vencimentos dos seus funcionários, verificação de contas e balanços e fiscalização geral. Serão membros do Conselho Técnico-Administrativo, todos os Dactilógrafos nomeados pelo Governo:

1) Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

2) Diretor do Instituto Osvaldo Cruz

3) Diretor do Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos.

4) O chefe da Seção de Farmácia do S. N. F. M.

5) Dois farmacêuticos, médicos ou químicos escolhidos pelo D. N. S. e de duas listas triplicadas organizadas pelo Sindicato da Indústria Farmacêutica.

6) Um químico escolhido pelo D. N. S. de uma lista tripla organizada pelo Sindicato da Indústria Química.

7) Um farmacêutico escolhido pelo D. N. S. de uma lista tripla apresentada pela Associação Brasileira de Farmacêuticos.

O Conselho será presidido pelo diretor do S. N. F. M. e, nas suas faltas ou impedimen-

tos, pelo mais velho dos conselheiros.

Os Conselheiros receberão uma gratificação a ser estipulada no regimento interno do Instituto, por sessão ordinária a que comparecerem não podendo as sessões remuneradas exceder de 4 por mês.

Serão considerados demissionários os conselheiros que faltarem, sem justificativa escrita, quatro vezes consecutivas às reuniões ordinárias, com exceção dos membros natos do conselho.

Nos impedimentos de mais de um mês, serão os conselheiros, membros natos do conselho, substituídos pelos seus substitutos legais nos cargos de direção que exercem, e os outros conselheiros, por convocação, por parte do Conselho, dos nomes que tenham figurado nas listas de indicação das associações da classe.

O mandato normal de cada conselheiro, com exceção dos membros natos, será de 4 anos, sendo admitidas as reconduções.

II — DIRETOR, de indicação do Conselho Técnico-Administrativo, em lista tripla, a cargo do ministro de Educação e Saúde, e nomeação do presidente da República. O diretor será o executor da orientação administrativa do Conselho.

O mandato do diretor será de 5 anos, admitida a recondução ao cargo.

Caberá ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina tomar junto ao diretor do Instituto Técnico e Controle de Drogas e Medicamentos, as medidas necessárias para que o Instituto realize periodicamente a análise fiscal de todas as especialidades farmacêuticas e produtos equiparados, assim como organizar e executar as análises planejadas.

III — SECRETARIA

IV — TESOUREARIA

V — ATMOXARTADO

VI — PROTOCOLO GERAL

VII — ARQUIVO E ESTATÍSTICA

A seção de Arquivo e Estatística do Instituto deverá além de suas atribuições gerais, a serem fixadas no regimento interno, manter um arquivo completo de todas as especialidades farmacêuticas e equiparadas e fazer publicar periodicamente, de acordo com o S. N. F. M., em jornal oficial, uma lista completa destes produtos para esclarecimento dos interessados e propósitos fiscalizados.

VIII — BIBLIOTECA

IX — PORTARIA

O Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos terá o seu pessoal de acordo com a legislação trabalhista vigente, dentro das suas possibilidades financeiras e das necessidades do serviço e no âmbito do seu regimento interno obedecendo à seguinte nomenclatura:

a) Diretor Geral
b) Chefes técnicos de Serviço
c) Auxiliares técnicos de Laboratório

d) Auxiliares de Laboratório
e) Escriturários
f) Dactilógrafos
g) Estatísticos
h) Arquivistas
i) Bibliotecários
j) Zilodores
k) Porteiros
l) Serventes

Todos os cargos deverão ser preenchidos tendo em vista sempre duas qualidades essenciais: probidade e competência, sendo razão para o Conselho Técnico-Administrativo demitir o funcionário, qualquer falta provada em relação à primeira, ou insubordinação persistente em relação à segunda.

Todos os funcionários deverão estar sujeitos ao regime de tempo integral de trabalho, serem convenientemente remunerados e impedidos de ter qualquer ligação, principalmente comercial ou lucrativa, direta ou indireta, com os estabelecimentos sujeitos à fiscalização do S. N. F. M. As nomeações para os cargos do Instituto serão feitas pelo diretor, após a aprovação pelo Conselho.

Deverão ser feitos concursos de provas e títulos para preenchimento dos cargos técnicos, salvo os de chefia, que deverão ser providos por profissionais de reconhecido saber e probidade.

Por indicação do diretor e aprovação do Conselho poderão funcionários técnicos do Instituto ser enviados em comissão ao estrangeiro, por período nunca maior de um ano, para aperfeiçoamento em cursos e estágio previamente determinados.

Para os cargos de chefia poderão ser contratados profissionais estrangeiros por prazos de 1 a 3 anos, renováveis até o máximo de 9 anos, devendo constar dos contratos cláusula obrigatória de treinamento dos técnicos nacionais do Instituto.

Poderá ser comissionado funcionário técnico do Instituto para aquisição de material técnico no estrangeiro, não podendo, entretanto, ficar ausente do Instituto, em tais comissões, mais de 2 funcionários simultaneamente.

Não poderá ser concedida demissão a funcionário técnico enviado ao estrangeiro para aperfeiçoamento senão depois da prestação de 2 anos de ser-

viço efetivo ao Instituto, após o regresso, ou indenização correspondente aos gastos de viagem e estadia.

O Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos será mantido por taxas de fiscalização, fixas e eventuais, previstas no seu regimento interno, provenientes de laboratórios e representantes de produtos farmacêuticos, farmácias, drogarias, licenciamentos de especialidades farmacêuticas, controles solicitados pela indústria e comércio de drogas e medicamentos, as quais serão depositadas em conta corrente no Banco do Brasil, à disposição do Instituto.

A fim de assegurar receita facilmente orçável, com os elementos de que dispõe o S. N. F. M. e ao mesmo tempo visando tornar a arrecadação simplificada e o fácil controle, sugere-se o seguinte procedimento:

O Instituto de acordo com as listas enviadas pelo S. N. F. M., em talão de 3 vias, extrairá guia de recolhimento para cada contribuinte, do seguinte modo:

1.ª via — "Guia de Recolhimento" será encaminhada ao Banco do Brasil para cobrança e quitação, acompanhada de relação das guias enviadas, de cuja cobrança o Banco do Brasil dará aviso e fará o crédito na conta do Instituto.

A 2.ª via — terá dizeres correspondentes a aviso de que a "Guia de Recolhimento" respectiva se acha em cobrança no Banco do Brasil, onde deverá ser efetuado o pagamento, e será remetida ao contribuinte pelo Instituto.

3.ª via — ficará no talão e servirá de controle à contabilidade do Instituto.

Este método parece o mais prático por ser exatamente o

sistema que funciona em relação com as "Duplicatas" da indústria e comércio, com o qual já estão completamente familiarizados todos os meios bancários, industriais e comerciais do país.

Sugerem-se as seguintes taxas de controle e fiscalização a serem cobradas pelo Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos:

Cr\$ 2.000,00 anuais — Laboratórios e Representantes de Produtos Estrangeiros com mais de 10 especialidades farmacêuticas ou produtos químicos medicamentosos.

Cr\$ 1.000,00 anuais — Laboratórios e Representantes de Produtos Estrangeiros até 10 especialidades farmacêuticas ou produtos equiparados, e todos estabelecimentos que necessitem de licença dos Departamentos de Saúde, por

negociarem com medicamentos, excetuadas as farmácias. Cr\$ 200,00 anuais — Farmácias Cr\$ 200,00 — anuais — Casa produto licenciado como especialidade farmacêutica ou equiparado.

Renderá eventual — Controle e análises espontaneamente solicitados pela indústria ou comerciantes, cujos preços serão estabelecidos em tabela, ou, conforme cada caso, arbitrados pelo Diretor do Laboratório. Taxa de análise para licenciamento de especialidades farmacêuticas.

Não deverão incidir duas taxas fixas sobre o mesmo contribuinte. Exemplo: Laboratório e Representante — Fabricante de produtos químicos e Laboratório, etc., incidindo, porém, sempre a taxa maior.

(Continua no próximo número)

Traduzido da revista "El Farmacêutico" por AN TONIO THOME



Antiga estampa das caravelas de Colombo

AO CHERAR DAS CARAVELAS:

Levanta-se o pano que mostrará o grande drama histórico da Sífilis, na Europa em 1493. Do que aconteceu entre os bastidores da História, antes desse ano, nos ocuparemos depois. Corrido o pano, ouvem-se os compassos da sinfonia patológica e por acaso, muitos vieram envolver em fortes rumores, por um grande representante do drama, começa no ano da graça de 1493, acompanhada de truidosa música dos campanários.

Barcelona em festa, acolhe as caravelas colombianas, com jubilo, apoteose das multidões, dos tambores e bandeiras. Está em festa o azul celeste da Espanha.

Das caravelas legendárias desce, o grande almirante, Dom Cristóvão Colombo, seus pilotos e marinheiros e entre o grande botim, os primeiros índios levados à Europa.

A audaz tripulação, que pisa as terras levantineiras depois de sua epopéia, traz agarrada à roupa, como as velas, espuma do mar — a dourada poeira do exótico e em suas botas o lodo das Índias.

Com os olhos injetados, a maruja bebe o vinho quente e vermelho com rodela de limão e abraça as moças belas e garbadas. As almas cintilam como as espadas e enquanto a Espanha abre seus olhos à flora e fauna da Índia, aos preciosos metais e as raras especiarias, em mansões e pousadas, ouve-se a música dos beijos.

O Velho Mundo que acadava de descobrir o Novo, em sua busca em procura do sonhado e legendário caminho para a Ásia e para o Império de Preste João, festeja os audazes e reatantes que souberam arcar com a espada e a cruz ao vento, em águas desconhecidas e sob a luz de misteriosas constelações. Mas nem tudo é jubilo na terra ibérica. Um médico famoso, cirurgião que fora do hospital de Todos os Santos de Lisboa, Ruy Diaz de Isbala, encontra-se trabalhando em

A HISTÓRIA DA SÍFILIS

Primeira Parte: Realidade e Lendas

sua profissão, na cidade de Barcelona

A seus cuidados acorrem muitos marinheiros de Cristóvão, infectados de uma enfermidade desconhecida e terrível.

Entre eles encontra-se o piloto Vicente Jañes Pinzon, de Palos, cujo corpo está coberto de repulsião erupção cutânea. Sem embargos, o almirante, jamais fez qualquer alusão em seu caderno de bordo, no fato de ter aparecido em sua tripulação esta doença; a qual seu filho Fernando refere-se, brevemente, na biografia escrita por ele mesmo.

Em sua famosa obra "Tratado contra el mal serpenitino que vulgarmente em España es llamado bubas" (1529) Ruy Diaz de Isla, expunha sua opinião que, a enfermidade fora levada à Europa, pelas tripulações de Colombo, em seu regresso da Ilha da Espanha (Haiti) visitada na primeira viagem do grande almirante.

Outro famoso escritor, que se encontrava em Barcelona, tornou-se amigo de Colombo. Trata-se de Oviedo (1478-1557) que confirma o relato de Isla, sobre a enfermidade exótica que contaminou Pinzon e outros marinheiros da esquadra de Colombo, segundo o autor, contada de mulheres nativas, durante a viagem empreendida para as Índias pelos descobridores espanhóis.

Os médicos estão desconcertados ante esta "sua e dolorosa mercadoria", que ataca os marinheiros de Colombo.

Alguns físicos dizem que se trata da "bubba", já observada



As aguerridas hordas que formavam o exercito de Carlos VIII da França

Carlos VIII, de França, um moço de rosto de foleão, quase sem barba, que aaduzmente se dispõe — "Não era de balde que o chamavam de Cabeçudo" — como assinala Casas — para apoderar-se do Reino de Nápoles, que lhe fora legado pela Casa d'Anjou.

Alista em suas fileiras, triunfolandeses e suíços e lança-se holandeses e suíços e lança-se na grande aventura.

Prazeirosamente, em seus começos, iniciou-se a campanha. Em Lión há uma espera de meses, em meio de tremenda confusão de línguas e de gentes, para organizar as tropas; e logo em Asti, Florença e em Siena.

O notal, perfumado de brizas mediterranea, surpreende o exercito invasor em Roma. Fraternizam-se os homens rubros do norte com os morenos habitantes da Itália, que falam uma língua sonora e chela, que gostam de flores e de canções.

Não é uma guerra, mas uma vistosa parada de povos e raças, onde brilham as coturnas sob o sol de outro que acaricia o claro mar latino.

Um ano depois de iniciada a campanha, empreende Carlos VIII o sitio de Nápoles. O monarca napolitano Fernando II, abandona a capital, deixando uns 2 000 homens, que por meses, defendem as escuras fortalezas de Castel Nuovo e Castel del Oro, contra os tres inimigos: arcabuzes, bombardas e fume. Com os sitiados estão algumas centenas de soldados espanhóis, enviados a Nápoles desde Castela e do Levante Espanhol.

Com eles, segundo o costume da época, estão as suas mulheres e moças que os seguem, são as vivandeiros.

Eles levaram com suas espadas o arrojo castelhano e a paixão com as moças aventureiras, algumas das quais tinham conhecido e amado em Barcelona marinheiros de Colombo.

Quando a fome arranha, com suas desapietadas unhas, o estomago dos sitiados, saem dos castelos, para misturarem se com os sitiadores, a população não combatente composta dos criados, vivandeiros e mulheres dos soldados, acompanhantes dos espanhóis, que lutavam por Fernando II.

A capitulação chega por fim, porém já, anteriormente tinham se passado para o inimigo muitos dos sitiados e na promiscuidade absoluta dos acampamentos os soldados invasores, saboream os labios acaudados das mulheres saídas do castelo. Entretanto Carlos VIII prepara-se para gozar e saborear o doce mel da vitória no esplendor de sua corte em meio de sedas, tapetes, pedrarias e bordados.

E de repente estala, marcando de vermelho o final do Século XV, a epidemia do novo mal.

O que em princípio eram casos isolados, converte-se em maré, cujo fluxo surge amenaador sobre os exercitos das tripulações. Alguns assinala que é a mesma peste que assola Barcelona por ocasião do desembarque da marujada que descobriu as Índias Ocidentais. (Continua no próximo número)

Os Produtos officinais L.C.S.A.

EXTRATOS FLUIDOS
TINTURAS
SOLUTOS CONCENTRADOS
HIDROFATOS
ELIXIRES
ETC.

GARANTIA

PERFEIÇÃO NO AVIAMENTO DO RECEITÁRIO

PRODUTOS L. C. S. A.

LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO - CAIXA POSTAL 162 - RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 7.ª página)

Mas, quanto mais humano o que se volta para os seus pa...

N. R. — O autor do presente artigo escrito a solicitação...

MUSA GALENICA

EVOÉ

Canta solene a bacana... a festa Sob a força suprema das orgias...

Vibra o deboche... e tudo enfim que atesta A estupidez insana de tres dias...

Alvas bacantes, semi-nuas, quentes. Numa coreografia de dementes...

E os homens, loucos, de pandeiro em punho. Vão dando ao velho Baco o testemunho...

DURVAL TORRES

Sobre Químico-erapia

(Conclusão da 7.ª página)

questão no seio da Academia Nacional de Medicina apoiado em farta literatura...

Depois, voltamos a nos impressionar com a frequência de insucessos verificados em consequência do uso de vermífugos...

De novo, ocupamos a atenção do leitor da arte de curar em nosso meio relatando os acontecimentos...

Demos a conhecer a estatística de Biensl, em França, e suas colônias onde, em um só ano, registraram-se 271 intoxicados...

Apontamos as principais causas desses desastres, variação do teor em ascaridol no produto...

Mais tarde, quando no mercado de drogas surgiram as primeiras especialidades farmacêuticas...

Recordando ainda Erlich, nessas ocasiões jamais nos fatigamos de repetir o enunciado dele...

Em outras oportunidades, focalizamos a toxicidade do bismuto, cujos sintomas...

A medicação arsenobenzolizica mereceu nossa atenção, oferecendo-nos oportunidade para encarar os trabalhos de Orlandi...

A esse mesmo propósito, aludimos que certos autores atribuíam ao solvente do sal a causa de certos distúrbios...

Aqueles estudiosos, na sua clarividência, pareciam haver alcançado os longos do futuro, antedescoberto o pirogenol...

De aí, a noção geral de que todo o produto quimioterápico, ao lado da ação parasitocida...

O índice quimioterápico está, pois, em que a dose máxima tolerada seja a dose mínima curativa.

Por tantas e tão fortes razões, não há senão concluir que os medicamentos quimioterápicos...

A medicina — assim falou Antonio Fontes — não mais traduz simplesmente a arte de curar...

Por ela, estamos a par que somente é permitida a venda de medicamentos, aos estabelecimentos...

Quando a cabeça tonteia



FONTOL

O 1º a ser lembrado - Contra Dor ou Resfriado!

Quando sentir dor de cabeça, dor no corpo, dor de dente, defluxo, gripe ou resfriado - lembre-se em primeiro lugar de FONTOL.



Um Produto do Instituto Medicamento Fontoura S. A.

E' a Situação Das Farmácias Continua a Piorar...

Inegavelmente, o nosso país possui uma legislação sanitária que o coloca e marginalidade de condições...

Por ela, estamos a par que somente é permitida a venda de medicamentos, aos estabelecimentos...

Agora, principiam com os pequenos comprimidos, purgativos, colírios, e outras coisas...

E' caso de indagar, que fazem as autoridades sanitárias?

A Farmácia se oferece, hoje com o desenvolvimento extraordinário da ciência química...

Jose Joaquim Kuas

O farmacêutico moderno se transforma então, dia a dia, num pesquisador que atua...

Alvaro Figueiredo Guano

DOENÇAS

BRONCO - PULMONARES Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças...

Pelo fosfolocal (fisiológico que encerra, ele auxilia a formação dos dentes e dos ossos...

Alimentação e Raça

DOS ALIMENTOS E DA SUA INFLUENCIA NA EVOLUÇÃO SOMÁTICA E INTELLECTUAL DE UM POVO

Prof. Joaquim Juarez Furtado

Os fatores Raça e Clima, em matéria de Antropogeografia, parecem fadados a, depois da realização da Nutrologia, ceder lugar a outro fator — o fator Alimentação.

medicinal que reside na essência da casa obrou mais eficazmente; a epidemia diminuiu e quase cessou. Havia nisso uma coincidência?...

ciência do solo em boro e bastou a adição de uma pequena porção de ácido bórico ou borax para debelar o mal.

Autores há que afirmam que a cor e a forma do crânio dependem da alimentação.

Já está fora de dúvidas, por isso que os bioquímicos demonstraram experimentalmente, que a carência em certos princípios — vitaminas — predispõe os animais para as moléstias contagiosas...

Se ponderarmos que o homem é animal onívoro, concluiremos que a Nutrologia tem os seus fundamentos na Química pedológica, na Agrostologia e na Bromatologia animal.

Quando trabalhamos no D. S. P. Ceará, Laboratório Central, e Seção de Química, tivemos a oportunidade de levar a efeito diversas análises de água.

Visconde de Taunay, em "A RETIRADA DA LAGUNA", narrando um fato histórico que foi experimentação fisiológica em massa...

O mal foi remediado ajuntando-se à alimentação dos carneiros quantidades mínimas de cloreto de cobalto...

De aí, a noção geral de que todo o produto quimioterápico, ao lado da ação parasitocida, exerce uma ação organotropa nociva.

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo...

É um dos produtos mais procurados da FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

NAO ACEITEM IMITAÇÕES

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca Registrada sob o n. 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n. 1.621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo...

É um dos produtos mais procurados da FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

NAO ACEITEM IMITAÇÕES

FABRICA DE AGULHAS E SERINGA VETERINARIA

Seringa Veterinaria, toda de metal com êmbolo de borracha e 2 agulhas para 20 c.c. com caixa de papelão...

TEMOS ACESSÓRIOS PARA SERINGAS

A. R. DIAS

Rua José dos Reis, 41

REMIETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Telefone: 49-0882 — Rio de Janeiro

Condenamos, por perigosos, alguns poucos de estabelecimentos de ensino...

Examinamos também a água que abastece a cidade do Crato. E' boa água e seria melhor se não carecesse de magnésio...

No Laboratório Central, D. S. P. Ceará, em 1938 efetuamos 301 análises de leite...

**O "SEMANARIO" EM SÃO PAULO
DESARTICULAÇÃO
ASSOCIATIVA**

Paulo Mallet

Remexendo os velhos arquivos da União Farmacêutica, encontramos há dias um número da Revista da União Farmacêutica de fevereiro de 1916 que insere na página 19, um interessante artigo de Araripe Cortes, intitulado "Associação Brasileira dos Farmacêuticos"; nesse artigo o autor exalta de maneira entusiasta e elegante — a um tempo que apresenta as suas congratulações aos colegas cariocas — a fundação da A. B. F.

Desse artigo, escrito em 24 de janeiro de 1916, nós permitimos transcrever o seguinte trecho: "A fundação da Associação Brasileira dos Farmacêuticos, ocorrida a 15 do corrente no Rio de Janeiro, por iniciativa do distinto farmacêutico-químico dr. Luiz Osvaldo de Carvalho, vem ao encontro das nossas mais antigas e palpantes aspirações."

E, a nova associação, um elemento poderoso para a realização de um ideal há muito reclamado pela evolução profissional e que já foi por nós aventado, na despretensiosa palestra que fizemos na sede da União, em fevereiro de 1914, quando dissertamos sobre a nossa ética farmacêutica."

Não conhecemos ainda o programa com que se apresenta à sociedade brasileira, a recente instituição; mas, basta o seu título, para que façamos, com alguma segurança, o julgo a respeito dos levantados fins a que se destina.

Demais a notícia que encontramos na página 212 da Revista Química e Física daquela capital, sobre a fundação social citada, vem elucidar, que as bases de sua organização, mutatis mutandis, são as da União Farmacêutica, divergindo apenas, em que aquela cria uma escola superior de farmácia e esta, como reitor a sua lei orgânica, instalará uma instituição científica, em mais modestos moldes.

Quanto ao principal objetivo, porém, que o próprio título como tanto laconismo traduz — a unificação profissional da classe em todo país — (o grifo é nosso) não há que duvidar que a Associação Brasileira de Farmacêuticos está em perfeita comunhão de ideias com a nossa União Farmacêutica...

Da leitura deste trecho vê-se que há quase 30 anos a União Farmacêutica de S. Paulo e a Associação Brasileira de Farmacêuticos, vêm mantendo o mais estrito espírito de colaboração e entendimento em prol da Farmácia no Brasil. A pre-

Alimentação e Raça

(Conclusão da 9.ª página) do previamente. Das 301 amostras por nós examinadas, observamos 115 de leite agudo, 38 de leite má, 14 de leite sofrível, 73 de leite tolerável, 21 de leite bom, 1 de leite ótimo, 36 de leite magro, 1 de leite desnatado.

Pelo que acabamos de comunicar, podem os sr. s atulzar do valor do leite que os nossos compatriotas usavam em Fortaleza em 1938.

O PROBLEMA DA CARNE, OVOS E FRUTAS NO CEARÁ, RESPECTIVAMENTE

O problema da carne, ovos e frutas está longe de ser resolvido no Ceará. Até mesmo em Fortaleza, a capital, não se encontra um laboratório de criologia ou queijando. Temos no momento, um frigorífico onde se vende carne de bovino, de porco e de peixe na fase de maturação e até mesmo na fase de pre-putrefação. No mercado vendem-se frutos em maior parte pécor e podres. "O Jangadeiro" é o único estabelecimento comercial de Fortaleza onde se bebe suco de laranja; mas força não é, em regra geral, obtido na ocasião. Exposto ao ar em garrafas abertas, as vitaminas nele encontradas, por serem substâncias extremamente lábeis em presença do ar, alteram-se, oxidam-se, e, glifidos que se acham normalmente nele dissolvidos, transformam-se por seu turno sob a ação dos microorganismos encontrados no meio ambiente.

VERDURAS

No Ceará o povo não é dado ao uso de verduras, em regra geral. Acresce dizer que se não cultiva o mínimo de que cresce a população atual.

FARINHA DE MANDIOCA E RAPADURA

Fizemos repetidas análises da nossa farinha. Após a análise tivemos a grata surpresa de verificar que a nossa farinha não é de fato um alimento de qualidade inferior. Acresce dizer que a farinha de mandioca feita no Ceará é mais rica em prótidos e glifidos do que a farinha importada dos Estados do Sul.

A nossa rapadura sobre ser rica em glifidos apresenta considerável teor em prótidos e em sais. E, talvez, devida à rapadura e à farinha, a fertilidade de nosso homem de sertão, muito dado ao uso da rapadura e da farinha de mandioca.

O Laboratório Bromatológico — Rio, orientado pelo dr. Alberto de Paula Rodrigues e dirigido por Francisco Albuquerque, já realizou a análise de quase todas as substâncias alimentícias usadas no Brasil. "VALOR NUTRITIVO DOS ALIMENTOS BRASILEIROS" é o título de do interessante trabalho que osvaldo de Almeida Costa e Teodoro Godoy Tavares, químicos do Laboratório Bromatológico, apresentaram ao 3.º Congresso Sul Americano de Química. No trabalho em apreço vêm-se quadros em que os autores ressaltam, em calorias, o valor nutritivo encontrado em 100 grs. da maioria das substâncias alimentícias usadas no Brasil.

O Instituto de Higiene de São Paulo levou a efeito estudo a análise dos nossos frutos e encontrou no café um teor elevadíssimo em vitamina C confirmada depois por analistas brasileiros. Para o café analisado por centímetros cúbicos: 1,86; mamão — 0,90; laranja lima — 0,70; laranja péra — 0,73; — laranja Baía — 0,54; limão doce — 0,51; tangerina — 0,44; manga — 0,35; laranja seleta — 0,34; l'ima de umbigo — 0,32; tangerina — 0,29; abacaxi — 0,28; tomate — 0,26; sapoti — 0,23; carambola — 0,21; maracujá — 0,20; abacate — 0,16; pitanga — 0,12; fruta do conde — 0,10; melão — 0,10.

GOIABAS E GOIABADAS

O título de bem feito trabalho apresentado por Maria de Abreu e C. C. Guimarães, da Insuetoria de Polímeros da Alienação Pública do Serviço Sanitário do Estado de S. Paulo ao 3.º Congresso Sul Americano de Química. Nesse referido trabalho as distintas experimentadoras brasileiras chegaram à conclusão que, conforme afirmara o professor Paulo Souza, da Universidade de São Paulo, as vitaminas B e C persistem na goiaba. No caso do polímero, as vitaminas B e C persistem nos doces, mesmo a temperatura relativamente elevada, porque os doces, riquíssimos, possuem um meio físico-químico redutor que impede que as vitaminas B e C, respectivamente, substâncias extremamente lábeis por serem oxidáveis se alterem oxidando-se.

Contribuição de muito valor reputamos à devida ao estudo que a respeito do óleo do figado de carão fez o distinto experimentador farmacêutico Osvaldo de Lazzari Peckolt; o referido pesquisador brasileiro verificou, experimentalmente, que o óleo de figado de carão fornecido por 22 espécies de epitelíons encontrados em águas brasileiras, é rico em vitaminas A e D. O teor em vitaminas A e D, desse óleo, é extraordinariamente superior ao do figado de bacalhau, sendo ainda igual ou superior ao retirado de Hippoglossus (sic).

De colaboração com Semvente Hermsdorf o mesmo Peckolt apresentou ao 3.º Congresso Sul Americano de Química um trabalho intitulado "Riqueza vitamínica dos óleos de figado dos peixes desmo-branquos brasileiros". O trabalho em apreço, é mais completo do que o referido linhas acima. Neste último, os autores concluem que os óleos de figado dos peixes desmo-branquos brasileiros devem ser conside-



Aspecto que repelle!

**NOS CASOS DE:
ASSADURAS, ERITEMAS,
BROTOEJAS, PRURIDO, FRI-
EIRAS, SUOR FÉTIDO DAS
AXILAS E DOS PÉS.**

Pólvila Antisséptica Granado

Oxido de zinco, ácido bórico, ácido salicílico, enxofre, pólvila e talco.

CASA GRANADO * R. 1.º DE MARÇO 14, 16 & 18 RIO DE JANEIRO - BRASIL

Além dos laboratoristas, muitos clínicos brasileiros têm contribuído com os seus trabalhos para a evolução definitiva da nutriologia no Brasil. O professor Fernando de Magalhães efetuou observações em matéria de vitamínolo, concluindo que "se avitaminótico o feto morre". Feto e embrião. Consequência — aborto. Quase sempre o clínic, julgando que se trata de sífilis, ministra bismuto arsenical e mercúrio, prejudicadores de elementos tóxicos aproveitadores do conjunto avitaminótico."

Na Baía, o dr. Arlindo de Assis, secundado pelo dr. Clementino Fraza verificou que 68 pobos alimentados com cereais autoclavados foram acometidos de polineurite, apresentando fenômenos cerebrais. O professor Fraza encarregou o dr. Silvio Mendonça de fazer, nos residuários da Baía, experiências com alimentos autoclavados. Essas experiências foram realizadas em 19 presos com duração de 36 e 45 dias, os quais não apresentaram fenômenos de beribéri. Os pobos alimentados com as mesmas substâncias tiveram a polineurite. Esses presos apresentaram fenômenos de distúrbios nutritivos — perturbação digestiva, vômito, diarreia, edemas, pruridos, etc., mas não beribéri. "Parágrafo Junior diz que a Vitamínolo é o tratamento sintético básico de tôdas as polineurites. No caso de polineurite — têm fundo carencial seja qual for a causa — ecléptica, tóxica ou infecciosa. Renato Ambrós observou em crianças da Fundação Matos Duarte, no Rio, notável deficiência em vitamina C atribuído esse fato à alimentação artificial ministrada às crianças nessa referida fundação.

O professor Dutra de Oliveira, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, fez observações importantes que dizem respeito a vitamina B1. No conceito de Dutra Oliveira a vitamina B1 "deve exercer um papel na defesa contra infecções do tipo da lepra". No beribéri a desarticulação do sistema neuromuscular acarreta desde cedo perturbações cardíacas; as glândulas secretam mal, há distúrbios musculares e nervosos.

"Em outras modalidades clínicas, quando o metabolismo anormal atinge as ramificações nervosas periféricas, surgem processos ulcerativos."

Dutra de Oliveira aconselha a associação de vitamina A e do caroteno aos éteres do chaulmoogra. Ele reputa a vitamina C tão útil quanto as demais no tratamento da lepra.

As vitaminas não são, rigorosamente, substâncias alimentícias. Elas interessam ao nutriologista porque são frenadoras do quimismo biológico, agindo juntamente com os hormônios e com o glútilo. Sem elas os fenômenos de oxidação e redução dos organismos vivos se processariam irregularmente. Elas realizam um meio físico-químico impróprio à vida dos micróbios. Tanto é assim que a vitamina C dissolve, in vitro a carapaça do bacilo de Koch. Por isto os alimentos pobos em vitamina não são convenientemente aproveitados. Por isso os sub-alimentados e as pessoas que usam alimentos artificiais são sujeitas às infecções e apresentam sintomas ressaltantes de miséria orgânica. B m ponderando, as perturbações somáticas ocorridas nos leproso e tratadas por fenômenos metabólicos — muitos deles índices de exacerbação dos fenômenos de oxidação do sangue — só podem ser uma realidade ou mutatis mutandis, devem ser uma realidade em organismos carentes em vitaminas e demais hormônios.

No magistral livro "The Avitaminoses" Eddy (Walt H.) e Dalldorf (Gilbert), na parte em que estudam os sintomas de Avitaminose A, ressaltam fenômenos metabólicos nos dentes, cabelos e nervos dos avitaminóticos A que lembram os ditos que ocorrem nos leproso.

Em quase tôdas as classes de intelectuais, no Brasil, para gozard de todos os bons brasileiros, nota-se um movimento em prol da alimentação adequada às nossas condições mesológicas; mas, o que nos consterna, valha a verdade, é o fato de, involuntária, sobre tudo no Nordeste, o cultivo do nosso solo.

Para que o Brasil, "país de todos os climas" com capacidade para efetividade de grande cultura agrícola e pecuária, fique em condições de ser o celeiro do mundo, faz-se mister, antes de mais nada, que se realizem, em todo o território nacional, escolas rurais à maneira da Escola Rural de Joazeiro, que se analise e, em sequência, irrigue e cultive o nosso solo, racional e ponderadamente.

As Escolas Rurais combaterão o analfabetismo e despertarão na nossa gente o amor à agricultura. As análises do solo revelarão a razão de ser de culturas racionais e eficientes.

**FARMACIA MILITAR
Sôro Sensacional**

Paulo Lyra

A ciência russa acaba de apresentar uma outra sensação médica: um soro que estimula ou inibe os processos vitais do tecido vivo. Os cientistas russos proclamam que o soro acelera a cura de uma ferida, reajusta com mais rapidez os ossos quebrados, aumenta as defesas do corpo contra a infecção e o cancer, e pode afilar o proporcional ao homem 125 anos de vida.

NASCEU NUMA PRISÃO

O professor Alexander Alexandrovitch Bogomoletz, que trabalhou na obtenção deste soro durante mais de 18 anos, é um fisiologista e um patologista do mais alto conceito internacional. É diretor do Instituto de Biologia e Patologia Experimentais de Kiev o qual, enquanto os nazistas não haviam chegado até lá, era um dos laboratórios mais bem montados do mundo. Desde 1930 que ocupa o posto de presidente da Academia de Ciências da Ucrânia. Quando os alemães ali penetraram, ele retirou-se de Kiev (havia nascido na prisão em 1881 quando sua mãe era prisioneira política) para Ufa nos Urals. Foi devido a esse soro, por ele denominado "Soro anti-endotoxico", cuja abreviação é "A. C. S.", que o professor foi condecorado com a Ordem de Lenin e a Medalha de Ouro do Martelo e da Foicé, tendo recebido o título de Herói do Trabalho Socialista.

MEDULA DE CORPOS HUMANOS

O soro não é novidade para os russos. O famoso professor Ilie Metchnikoff já havia trabalhado anteriormente em 1900 em um soro semelhante. O A. C. S. foi empregado em experiências em animais até 1936. Foi então experimentado em pacientes humanos. Para dar aos médicos norte-americanos um conhecimento desse trabalho, a última edição da American Review of Soviet Medicine trás tres artigos sobre o A. C. S., inclusive um do professor Bogomoletz.

Esses artigos são importantes: "O ACS faz-se ordinariamente injetando em cavalos células de baços e medula de ossos (tecidos que constituem o sangue) de corpos humanos, de preferência de moços gente sadia que tenha morrido de acidente. O produto final é um extrato do sangue de cavalos.

A dose de uma cura "se mede por centésimas partes de um centímetro cúbico" do A. C. S., aplicada ao paciente e minjéncia subcutânea ou intravenosa. Duas doses bastam para o período de uma existência.

O A. C. S. não é específico. Auxilia apenas outros tratamentos".

COMO UM COMBATE AO FOGO

O professor Bogomoletz descreve a ação complexa do A. C. S. no corpo como uma das "simificações" da teoria do professor Einstein. Os efeitos do soro começam a se manifestar na época da segunda dose. Primeiros sinais: 1) aumento da capacidade de penetração das substâncias sanguíneas nas células; 2) dilatação dos capilares do reservatório d'água do estabelecimento de ensino em referência, vem de fonte suspeita. Sua riqueza em cloratos e em nitratos está, eloquentemente, a dizer o que afirmamos linhas acima.

Somos de parecer que se realizem na água em que são repetidas pesquisas dos bacilos tíficos. Item que não se faça novas e reiteradas análises químicas e novas determinações do índice colimétrico porque como concluiu Duclaux: "Une eau contenant une quantité d'oxygène, l'impide pauvre en germes, mais riche en sels, en nitrates, est malade et ne peut servir à la boisson. Tant que la nitrification est active ces eaux peuvent être pas dangereuses; mais, si cette nitrification s'arrête, pour une cause ou pour une autre, leur ingestion détermine des maladies.

Prêmio "Academia Brasileira de Medicina Militar"

Art. 1.º Fica instituído o prêmio "Academia Brasileira de Medicina Militar", criado pela própria Academia, de acordo com o art. 25.º dos seus Estatutos.

Art. 2.º Esse prêmio, que visa incentivar o estudo das ciências médicas especialmente aplicadas às coletividades militares, constará de uma medalha de ouro, tendo, no verso, os seguintes dizeres: "Prêmio Academia Brasileira de Medicina Militar" — "Honra ao Mérito" e, no anverso, o emblema da Academia e o ano da entrega.

Art. 3.º Nenhum acadêmico titular poderá concorrer a esse prêmio.

Art. 4.º A comissão julgadora será composta de 3 membros titulares nomeados pelo presidente da Academia.

Art. 5.º O parecer da comissão julgadora será lido em assembléia geral de que trata o art. 27 do Regulamento Interno, assembléia que, por maioria de votos, resolverá em definitivo a adjudicação do prêmio.

Art. 6.º Do parecer da comissão julgadora poderá ter vista qualquer acadêmico, por intermédio da Secretaria Geral, nos 8 dias que precederem à assembléia referida no artigo anterior.

Art. 7.º — Os trabalhos concorrentes a esse prêmio serão entregues ao Secretário Geral da Academia entre 1.º e 30 de agosto de cada ano, sendo os pareceres emitidos até 30 de outubro.

Art. 8.º Os trabalhos versarão sobre medicina, cirurgia, especialidades médicas e farmacêuticas aplicadas às coletividades militares, dentre temas organizados pela Academia, para cada ano.

Art. 9.º Os trabalhos deverão ser apresentados em 3 vias, datilografadas, assinadas por pseudônimos, acompanhados de envelope fechado contendo nome e endereço do autor. Esse envelope externamente trará apenas o título do trabalho e o pseudônimo do concorrente.

Art. 10.º Os trabalhos con-

A de de 19

Resultado do exame oragnolético físico-químico e micrográfico e bacteriológico realizado em uma amostra d'água colhida em o noro de um estabelecimento de ensino desta cadl. tal, a 7 de abril de 1937:

Temperatura do meio ambiente por ocasião da colheita	não	
Coloração	não	
Aspecto	bom	
Conservação	não o faz	
Limpidez	b.m	
Sabor	sim	
Coefficiente deturbidez	não determinamos	
Olor a quente	de o'ro livre	não
	de herva	não
	terroso	não
Olor a frio	aromático	não
	de o'ro livre	não
	desagradável	sim, após muitas horas depois de colhida
pH ao clorímetro	terroso	não
	de herva	não
	bolorento	não
	rancoso	não
	de turfa	sim, muito tempo depois de colhida
pH ao potencímetro	9,4	

CONTA-GOTAS

O laboratório S. A. Roussel resolveu dar férias coletivas aos seus operários durante 20 dias, conservando fechadas as suas salas de trabalho.

Dos jornais.

Que vasto salão! exclama um colega visitante Tem aqui lugar suficiente Prá um teatro de drama...

Até pra bailes do tom... E nisso logo intercala: Guidon, meu caro Guidon, Que vais fazer nessa sala?

Ante a pergunta cruel, O Guidon ralvo exclama: Nada de danças nem drama Pretendo pôr cá Roussel

PESQUISAS DOS IOES MAIS IMPORTANTES

Pesq. do anão C1	sim
Pesq. do anão Azo2	não
Pesq. do anão Azo3	sim
Pesq. do anão So4	sim
Pesq. do catião Ca.	sim
Pesq. do anão Fl	sim
Pesq. de íões tóxicos	não pesquisamos os catiões tóxicos

Gráu hidrométrico

Azoto ao estado de Azo3K	0,875
Azoto ao estado de Azo2K	não
Azoto amoniacal	tracos
Cloro ao estado de ClNa	0,157950
Fluor ao estado de FlNa	não do-amos
Enxofre ao estado de So4	0,197634
Enxofre ao estado de SN2	não

Matérias orgánicas (em meio ácido reduzidas) (em meio alcalino)

Resíduo fixo a 110.º	0,00045
Coll. bacilo em 1000 cm5	0,00045
Pesquisas de bacilos tíficos	0,40
	prejudicados não realizamos mais esperamos fazê-lo breve
Pesquisas do Slostridium Welchii	não fizemos

CONCLUSÕES

Pelos caracteres físicos e químicos da água a que nos referimos, concluímos que houve contaminação (antiga).
PARECER
No nosso conceito, a água por nós colhida na torneira prin-

Formulas Uteis

COLA INSOLUVEL NA AGUA
Bicromato de potássio 80 grs.
Cola de gelatina 110 "
Alumen 10 "

Funde-se a cola de gelatina em pouca água, adicionando-se, o bicromato e o alumen.

MASSA PARA METAIS
Gesso em pó 100 grs.
Goma arábica em pó 35 "
Alumen 5 "

Dicolve-se o alumen na água necessária para amassar o gesso, e em seguida adiciona-se a goma arábica, continuando-se a amassar até se obter uma massa bem homogênea.

Silvio Mallet

A REPERCUSSÃO DO SUCESSO

Ao estalar a guerra, o A. C. S. entrou imediatamente em uso. Afirma o professor que o soro não custa muito e é de fácil fabricação (a Rússia fez em 1943 3.000.000 de doses; ele recomenda que os aliados da Rússia o empreguem nas fraturas causadas por balas.

Em face destas maravilhosas asserções, os médicos norte-americanos, perplexos ainda, não se atiram desde logo, porque para eles, muita pesquisa russa parece mais intuitiva do que lógica; a media dos cientistas russos preferem muitas vezes agir sob o influxo direto do proprio cérebro sem o recurso à hipótese. E' com relutância que os médicos norte-americanos admitem que aqueles cientistas tenham uma resposta certa às suas duvidas por isso mesmo aguardam a evidencia dos fatos. As pesquisas sobre o A. C. S. já começaram nos Estados Unidos.

Do Time

"Rouca gente faz justiça ao farmacêutico, reconhecendo nele um grande oheiro do bem coletivo e um precioso fator para a civilização e o progresso nacional". (VIRGILIO LUCAS)

"É a farmácia profissão que tem proporcionado à humanidade, de inúmeros benefícios e à ciência em muitos de seus setores, notáveis progressos". (RENATO DIAS DA SILVA)